

* * * * MENSAGEM APRESENTADA
AO CONGRESSO NACIONAL, NA ABERTURA DA
SEGUNDA SESSÃO DA DÉCIMA LEGISLATURA,
PELO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA, EM
EXERCICIO, DELFIM MOREIRA DA COSTA
RIBEIRO. — 1919. * * * * * * * *

aos quaes deveriam ser conferidos os mais altos postos da Republica, no quatriennio de 1918 a 1922. Desde logo me convenci do acerto da escolha e proclamação feitas, quanto ao nome do preclaro e eminente compatriocio Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, que, naquelle tempo, cheio ainda de vigor, acenava-nos com o mesmo brilhante e patriotico programma realizado na primeira presidencia. Trazia consigo o prestigio de um nome respeitavel na politica interna e externa do paiz; surgia laureado pela grande somma de serviços prestados á Nação nas diversas phases da sua vida politica, — neste e no passado regimen; apparecia, infundindo esperanças, naquelle momento de graves transformações no seio da humanidade. Toda a confiança publica se baseava na madureza do seu animo experimentado, na grandeza de sua organização moral, nas suas luzes, nas suas virtudes civicas e privadas.

Constituiu para mim honra insigne ver o meu humilde nome, sem folhas de serviços, ligado ao do emerito estadista, para, juntos, percorrermos as sinuosidades da mesma estrada e sustentarmos a forte luta que elle — o grande patriota — ia encetar novamente pelo bem da nossa querida Patria.

Adstricto, ha muito, á politica e á administração do meu Estado, ao qual já havia dedicado algum labor e consumido parte consideravel da minha vida publica, conservei sempre o desejo sincero de não sahir d'elle, jámais ambicionando os largos e mais amplos scenarios da politica geral do paiz.

Não poderia, porém, recusar a benevola e generosa indicação de meu nome, feita pela Convenção Nacional, para Vice-Presidente da Republica neste quatriennio. Era uma demonstração significativa de confiança publica, de elevada e dignificadora distincção, á qual não podia fugir.

Infelizmente, os impenetraveis designios da Providencia Divina não permittiram que o Brasil gozasse de uma segunda presidencia do venerando e saudoso brasileiro.

Não chegou a tomar posse do poder, por não o permitirem os seus incommodos aggravados, que terminaram pelo seu fallecimento no dia 16 de janeiro de 1919.

*

Verificada a vaga do cargo de Presidente da Republica, o Governo designou para a eleição o dia 13 de abril proximo passado, pelo decreto n. 13.424, de 17 de janeiro deste anno.

Correram dentro da melhor ordem os trabalhos electoraes. Empregou o Governo todos os esforços no sentido de garantir e dar plena liberdade ao voto do cidadão. Nenhum facto se verificou digno de menção especial.

Por emquanto, vae dando bons resultados o novo processo eleitoral.

Por essa prova alta de melhoria dos nossos costumes politicos, dos nossos deveres civicos e moraes, congratulo-me comvosco e com os nossos patricios.

*

Está terminada a guerra.

Ainda nos encontramos, entretanto, sob o dominio e acção do armisticio concedido aos paizes vencidos para nelle serem fixadas as condições da paz.

Apezar da nova feição dos acontecimentos e da ampla victoria dos alliados, o momento é de incertezas e cheio de apprehensões para todos os povos cultos.

A posição que assumimos obrigou-nos a maiores compromissos, desde 1915.

Não tínhamos receita para cobrir o "deficit" que se ia verificando annualmente e tivemos de recorrer, como a maior parte dos belligerantes, ás emissões avultadas do papel-moeda.

Precisamos compensar os gastos feitos e aproveitar os recursos de que dispomos, as nossas fontes naturaes de riqueza, para que possamos concorrer com os outros povos na reconstrucção economica e financeira por que vae passar o mundo nesta phase de resurgimento geral.

Esperamos que a paz a ser estabelecida seja calcada em bases solidas, estaveis, fraternaes e humanas, de maneira a afastar para sempre as possibilidades de novos conflictos internacionaes.

O nosso Delegado Senhor Epitacio Pessoa acaba de communicar ao Governo a approvação, em sessão plenaria da Conferencia da Paz, do projecto que institue a Liga das Nações.

Transmittiu-nos ainda a boa noticia de ter sido designado o Brasil para fazer parte do Conselho Executivo da mesma Liga.

Sendo o Conselho formado apenas de nove membros, foi uma alta distincção para o nosso paiz o haver sido contemplado na sua composição, agora que é organizado pela primeira vez.

*

Encontrareis, nas paginas seguintes, na parte relativa a cada ministerio, uma exposição pormenorizada dos trabalhos executados e a se executarem nos differentes ramos da administração publica.

RELAÇÕES EXTERIORES

Estou seguro de interpretar o sentimento do Povo e do Governo do Brasil ao congratular-me comvosco pelo feliz termo da longa e desastrosa guerra em que, desde 26 de outubro de 1917, tomámos parte ao lado dos Alliados, hoje vencedores.

Cabe tambem aqui exprimir a nossa admiração e enviar o nosso applauso mais caloroso ás Nações heroicas que pelejaram do bom lado nessa luta tremenda, de que sahiram triumphantes a Justiça e o Direito. A participação do Brasil nella, embora pela força das circumstancias fosse de menor importancia militar, teve o valor politico do que representou como acto de solidariedade internacional e fidelidade aos principios fundamentaes da liberdade. Foi honra para a passada administração, pelo órgão do Presidente da Republica e do seu Ministro das Relações Exteriores, o tel-a realizado de pleno accôrdo com a opinião nacional, num momento em que a victoria não sorria aos Alliados. Essa mesma harmonia de sentimentos e a confiança do povo brasileiro prestigiarão, sem duvida, a acção do Governo na negociação dos actos diplomaticos que devem regular as relações entre os Estados no regimen da paz consecutiva á rendição dos perturbadores da ordem internacional.

Entre as muitas provas de amizade que das outras Nações tem recebido o Brasil durante a guerra, convém assinalar agradecidamente a defesa dos interesses dos brasileiros pelos representantes diplomaticos da Hespanha e da Suissa, na Belgica e na Allemanha, respectivamente. A nossa Legação em Bruxellas já foi restaurada com a volta do Rei a essa capital em 22 de novembro ultimo. Os interesses dos

subditos allemães no Brasil continuam sob a guarda da Legação da Hollanda.

De accôrdo com a lei n. 3.393, de 16 de novembro de 1917, o Governo expediu durante o anno findo os seguintes decretos :

a) n. 13.110, de 9 de julho, instituindo a fiscalização prévia sobre todas as transacções de cambio internacional ;

b) n. 13.177, de 6 de setembro, cassando a autorização para funcionamento do cabo submarino allemão lançado entre Pernambuco e Tenerife ;

c) n. 13.235, de 16 de outubro, retirando a autorização a todos os bancos allemães para funcionar no Brasil e marcando-lhes o prazo de seis mezes para ultimar a sua liquidação ;

d) n. 13.515, de 22 de março deste anno, declarando nullas as conversões de acções nominativas em acções ao portador, feitas pela " Gebrüder Gædhart Aktien Gesellschaft " depois do reconhecimento do estado de guerra entre o Brasil e o Imperio Allemão.

Os motivos deste acto constam do texto do mesmo decreto.

Para melhor cooperar com os nossos Alliados contra a acção do inimigo commum, estabelecemos serviços internacionaes de censura postal e telegraphica, nos quaes as autoridades brasileiras teem sido coadjuvadas por competentes e dedicados funcionarios dos Governos amigos, especialmente dos Estados Unidos da America e do Reino Unido da Grã-Bretanha.

O Governo Imperial Allemão expediu, em 10 de janeiro de 1918, o decreto relativo ás medidas de represalia de character economico tomadas contra o Brasil.

O Governo Federal interessou-se pela sorte dos prisioneiros de guerra brasileiros na Allemanha ; abriu e poz à disposição da Legação do Brasil em Berna um credito

para occorrer ás primeiras despesas com a assistencia aos nossos patricios necessitados em cooperação com a Secção Franco-Belga do "Bureau de Secours aux Prisonniers de Guerre".

Não é demais insistir aqui no tratamento dispensado aos allemães internados no Brasil e mantidos á custa do Governo na ilha das Flôres e na cidade de Friburgo.

O Governo Brasileiro não póde calar o seu reconhecimento aos seus nobres Alliados por todas as iniciativas tomadas afim de lhe facilitar a acção como belligerante.

Ao Governo de Sua Magestade Britannica devemos agradecer o fornecimento de armamentos para a nossa marinha de guerra; a acceitação, no seu corpo de aviadores, de 10 officiaes brasileiros; o concurso de sua esquadra de guerra nos mares do Atlantico patrulhando nossas aguas e desafogando-nos o commercio, sem falar nas innmeras licenças dadas para a exportação de mercadorias destinadas ao nosso consumo.

Ao Governo da Republica Franceza somos gratos pela boa vontade com que vem intensificando o seu intercambio comnosco; pelo acolhimento dado á missão medica brasileira, á nossa missão militar de compras para o Exercito e aos nossos officiaes e soldados, que voluntariamente combateram nas linhas de frente; pela Missão Militar do General Gamelin, e pela Missão technica de aviação chefiada pelo Coronel Magnin, conjuntamente com o fornecimento de aparelhos necessarios á educação dos nossos officiaes e soldados na quarta arma de guerra; pelas constantes provas de amizade que nos tem prodigalizado, das quaes não é das menores a hospitalidade com que ora acolhe a Delegação Brasileira na Conferencia da Paz.

Aos Estados Unidos da America é vivo o nosso reconhecimento, reflexo das nossas relações sempre cordialmente mantidas, penhor de outras mais estreitas ainda, si possível, pelo grande apoio dado ao nosso commercio, pelo augmento incessante da sua exportação para o Brasil e importação dos nossos productos; pelo carinhoso acolhimento aos nossos officiaes de Marinha e do Exercito que se foram educar nos seus meios militares ou alli estão em commissão de compras de armamentos; pela presença, entre nós, de varios de seus officiaes no desempenho de commissões technicas; pela fidalguia com que receberam o couraçado brasileiro "São Paulo", ora em concertos nos seus estaleiros; pelo concurso de sua esquadra que, sob o commando do Almirante Caperton, durante dois annos esteve em constante contacto comnosco, angariando as respectivas officialidades e tripulações a sincera amizade do Povo Brasileiro; pelas facilidades concedidas, quando mais aguda se tornou entre nós a crise do carvão de pedra; finalmente, pela fórma com que facilitaram o fretamento dos navios destinados aos portos brasileiros.

Muito nos tem penhorado o Governo de Sua Magestade o Rei da Italia e o nobre Povo Italiano: ora fornecendo aviões para a nossa Marinha de Guerra; ora patrocinando a creação de uma empresa italo-brasileira para o transporte aereo de passageiros e cargas; ora acolhendo officiaes aviadores brasileiros nas suas escolas; ora mantendo a custa de sacrificios o seu commercio comnosco; ora, finalmente, attendendo a todos os nossos pedidos, sanando difficuldades com o fito de augmentar sempre a amizade entre os dois paizes.

Em 17 de agosto o Governo Brasileiro, a pedido do Governo Francez, fez o reconhecimento da Nação Polaca,

nos termos da Declaração assignada pelos Alliados em Versailles no dia 3 de junho ultimo, e em 30 de novembro seguinte fizemos junto ao Comité Tcheco-Slovako em Paris o reconhecimento da sua Nação.

O Governo Brasileiro não ficou insensível ao esplendor dos triumphos obtidos pelas armas dos nossos Alliados na linha occidental da Europa desde julho de 1918. A cordialidade calorosa se manifestou pelos telegrammas então trocados entre o Presidente da Republica, Dr. Wenceslau Braz e Suas Magestades o Rei Jorge V, da Grã-Bretanha, o Rei Victor Manoel II, da Italia, o Rei Alberto, da Belgica, e Suas Excellencias o Presidente Wilson, dos Estados Unidos da America, Poincaré, da França, e Sidonio Paes, de Portugal.

A Divisão Naval Brasileira partiu para a Europa sob o commando do Contra-Almirante Pedro Maximo de Frontin.

Assignado o armistício, visitou essa esquadra os portos das Potencias Alliadas na Europa, tendo o seu commandante sido alvo de distincções por parte de Sua Magestade o Rei Jorge V, o Presidente Poincaré e Sua Magestade o Rei Victor Manoel II. O Povo e Governo Brasileiros não podem silenciar os seus mais vivos agradecimentos aos Povos e Governos Britannicos, Francezes e Italianos pelos acolhimentos feitos aos nossos marujos e que tanto nos sensibilizaram.

Em janeiro do corrente anno, o Governo Francez, em nome dos Alliados, convidou o Brasil a enviar os seus representantes á Conferencia, que se devia reunir em Paris, a 18 do mesmo mez, e depois em Versailles, para assentar os termos da paz.

Conferencia da Paz

Em principios de dezembro, fomos informados de que a nossa representação ao Congresso da Paz seria, oppor-

tunamente, chamada a tomar parte nos trabalhos do mesmo.

Activados os serviços preliminares pelo respectivo Ministerio, tratámos de constituir a nossa Delegação, emquanto, como cumpria constitucionalmente, o Congresso votava a lei abrindo os creditos necessarios e autorizando o Poder Executivo a tratar da paz, nos termos convenientes aos interesses da Nação.

A Delegação do Brasil foi constituída pelos Senhores Senador Eptacio Pessoa, que accitou a sua chefia, Deputados João Pandiá Calogeras e Raul Fernandes e Ministro Olyntho de Magalhães, que já se encontrava em Paris, dirigindo a nossa Legação.

Os membros do Congresso, que nella tomaram parte, obtiveram a necessaria permissão para se afastar dos trabalhos parlamentares.

O desenrolar dos acontecimentos e a urgencia do tempo determinaram medidas de character urgente, tendo-se feito seguir a Delegação em vapor especial, o que não impediu, entretanto, que o seu Chefe e a maior parte dos seus membros chegassem á Europa depois de realizada a primeira reunião plenaria da Conferencia.

O Brasil, attendendo-se ao modo por que foi constituída a sua representação, grangeou posição saliente entre as Nações que enviaram emissarios á notavel Assembléa.

O Conselho das grandes Potencias manifestou toda a boa vontade para connosco, sendo isso devido, naturalmente, á sinceridade do nosso procedimento anterior, quando nos collocámos, inteiramente, ao lado dos paizes alliados no momento mais critico da grande guerra.

Não devo occultar a profunda satisfação com que recebemos o expressivo voto do Conselho das grandes

Potências. O Ministerio do Exterior significou áquelles que o apoiaram a expressão do valor com que o recebiamos.

Só tenho motivos para louvar o modo criterioso e seguro por que estão sendo defendidos os nossos interesses em Paris.

*

Desvaneceu-nos a presença entre nós do Embaixador de Sua Magestade Britannica, Sir Maurice de Bunsen, em maio do anno passado; esse alto emissario do Governo amigo teve occasião de apreciar a solidariedade brasileira á causa alliada e de promover, em nome do seu Governo, as negociações para a elevação á categoria de embaixada das representações diplomaticas entre os dois paizes. Em 16 de setembro de 1918 recebeu o Governo Brasileiro a communicacão official de que a Legacão Britannica no Rio de Janeiro fôra elevada á Embaixada, e pelo decreto legislativo n. 3.648, de 2 de janeiro ultimo, foi a Legacão do Brasil junto ao Governo de Sua Magestade o Rei Jorge V elevada á categoria de Embaixada.

Cumpro o dever de manifestar publicamente o contentamento do Governo e Povo Brasileiros por essa iniciativa do Governo Britannico, penhor seguro da velha amizade e de que são cada vez melhores as relações entre os dois paizes.

Opportunamente e em Mensagem especial terei ainda occasião de submeter á vossa apreciacão o Tratado que acaba de ser assignado nesta cidade, a 4 de abril ultimo, para promover amigavelmente a soluçãõ pacifica de todas as questões entre o Brasil e o Imperio Britannico, que não puderem ser solvidas por via diplomatica.

Esse Tratado é semelhante aos que o Brasil já celebrou com os Estados Unidos da America em 24 de julho de 1914, já ratificado, e com as Republicas Argentina e do Chile, em Buenos Aires, a 25 de maio de 1915.

Muito significativa foi ainda a vinda ao Brasil, em junho do anno passado, da Missão especial chefiada pelo Embaixador de Sua Magestade o Rei da Italia, Deputado Victor Luciani, que teve occasião de receber do Governo e Povo Brasileiros as mais cordiaes provas de affecto e de percorrer os Estados Brasileiros, onde mais densa é a colonização italiana, apreciar a operosidade de seus compatriotas e a sua efficaz collaboração para o progresso nacional.

Sua Magestade o Rei Victor Manuel II não quiz dar sómente essa prova de apreço ao Brasil e ao seu Governo, e em 13 de setembro o seu representante notificou oficialmente a elevação á categoria de Embaixada de sua Legação no Rio de Janeiro, e a esta alta e grata distincção o Governo Brasileiro correspondeu elevando por sua vez, pelo decreto legislativo n. 3.649, de 2 de janeiro do corrente anno, á categoria de Embaixada a nossa Legação junto áquelle Soberano.

Já tive occasião de receber, solememente, em 28 de janeiro ultimo, as credenciaes com que Sua Magestade o Rei da Italia acreditou S. Ex. o Senhor Conde de Bosdari, como seu Embaixador junto a mim e ao Governo Brasileiro.

De accôrdo com o art. 24, n. 9, da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, foi elevada a Embaixada a Legação do Brasil junto a Sua Santidade o Papa Bento XV.

Em Mensagem especial submetterei á approvação do Senado Federal as nomeações que fiz dos novos Embaixadores Brasileiros.

Teve o Governo Brasileiro a satisfação de acolher em julho do anno passado a Missão especial chefiada pelo Dr. Balthazar Brum, então Ministro de Estado das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay.

Aproveitando aquella feliz oportunidade, foi assignado o Tratado de 22 de julho de 1918, para fixação e liquidação da divida do Uruguay ao Brasil, que já foi approved pelos Congressos Nacionaes das duas Republicas e brevemente será ratificado.

Em 1º de março ultimo o Dr. Balthazar Brum assumiu o cargo de Presidente da Republica Oriental do Uruguay, e, á sua posse, o Governo Brasileiro se fez representar por uma Embaixada composta do Embaixador em Missão especial, Sr. Cyro de Azevedo, Ministro do Brasil em Montevideo, e do Ministro Plenipotenciario em Missão especial Dr. Bruno Chaves, Ministro aposentado, com pessoal adequado, e enviou o cruzador "Barroso" para saudar a bandeira da nobre Republica vizinha e amiga.

Devido á grande epidemia que irrompeu em outubro do anno passado, simultaneamente em quasi todos os paizes, e que tantas victimas fez, não teve o Governo Brasileiro a satisfação de acolher as missões especiaes que muitos Governos amigos já tinham resolvido enviar para assistir á posse presidencial, em 15 de novembro ultimo.

E' com o mais profundo reconhecimento que consigno os agradecimentos do Governo e Povos Brasileiros por essa cortezia dos Governos amigos, como ainda cumpro o dever de agradecer ao Governo dos Estados Unidos da America a extrema bondade em fazer transportar ao Brasil, naquella occasião, a bordo do cruzador "Pueblo", da sua marinha de guerra, o Sr. Domicio da Gama, nosso Embaixador em Washington, chamado a exercer o cargo de Ministro das Relações Exteriores.

O Governo e Povo Brasileiros, em tempo, agradeceram aos Governos amigos e aos seus representantes diplomaticos as demonstrações de pezar, por occasião do infausto passamento do Presidente Rodrigues Alves em 16 de janeiro ultimo, manifestações essas que não só traduziam a sympathia ao Brasil, como o justo renome de que no extrangeiro gozava aquelle venerando estadista.

Em 14 de dezembro do anno passado foi assassinado o Presidente da Republica Portugueza, Sidonio Paes. O Governo Brasileiro lamentou condoído esse triste acontecimento, que mais uma vez veio enlutar a Nação Portugueza, já tão ferida nestes ultimos annos, e directamente pelo telegrapho e pelo seu Embaixador em Lisboa expressou o seu pezar e o de todo o Povo Brasileiro.

Em virtude de autorização constante do art. 26 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro do corrente anno, está em estudos a reforma dos serviços do Ministerio do Exterior.

Dentro em breve vos será distribuido o Relatorio do Ministerio das Relações Exteriores no periodo decorrido de 1º de maio de 1918 a 30 de abril de 1919.

JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Saude Publica

Pelo decreto n. 13.568, de 9 de abril de 1919, foi reorganizado o serviço de prophylaxia rural.

Anteriormente a esse acto, haviam sido expedidos os decretos n. 13.001, 13.055 e 13.139, de 1º de maio, 6 de junho e 16 de agosto de 1918, relativos ao mesmo assumpto.

Pelo decreto n. 13.159, de 28 de agosto de 1918, actualmente em vigor, foram modificados e ampliados os decretos ns. 13.000 e 13.055, de 1º de maio e 6 de junho de 1918, sobre medicamentos officiaes no Brasil.

Todos esses actos foram approvados pelo art. 15 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, em virtude da qual ficou o Governo autorizado a dar aos respectivos serviços o necessario desenvolvimento, introduzindo as modificações convenientes, e aproveitados os elementos, tanto da Directoria Geral de Saude Publica, como do Instituto Oswaldo Cruz. No uso dessa autorização legislativa expediu o Governo o alludido decreto n. 13.538, de 9 de abril de 1919, reorganizando o serviço de prophylaxia rural, e, tambem, o decreto n. 13.527, de 26 de março de 1919, reorganizando o Instituto Oswaldo Cruz. Ambas essas reformas em muito vieram melhorar os respectivos serviços, sendo que a do Instituto Oswaldo Cruz reintegrou esse estabelecimento na sua verdadeira funcção, de modo que possa perfeitamente preencher os fins a que se destina.

Para attender ás despesas com a defesa sanitaria da Republica e com a prophylaxia da febre amarella e de outras molestias, que reinam em varios pontos do paiz, foi aberto ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, pelo decreto n. 13.520, de 26 de março ultimo, o credito de 2.000.000\$, complementar á verba n. 29 do art. 2º da lei de orçamento do exercicio de 1919.

Febre amarella

Expediram-se instrucções, para o serviço de prophylaxia da febre amarella nos Estados em que grassa essa doença, sob a fórma endemica-esporadica.

E' firme proposito do Governo Federal extinguir os diversos fócios dessa endemia existentes em alguns Estados do norte do paiz.

Já está constituida uma commissão de medicos da Directoria Geral de Saude Publica para realizar a prophylaxia da febre amarella na capital do Estado do Maranhão, cogitando-se, tambem, da organização de outras para desempenhar identico serviço nos Estados do Ceará e de Sergipe.

Alistamento e eleições federaes

Continuam em vigor as leis ns. 3.139 e 3.208, de 2 de agosto e 27 de dezembro de 1916, e o respectivo regulamento e instrucções que acompanham os decretos ns. 12.139 e 12.391, de 6 de setembro de 1916 e 7 de fevereiro de 1917, com as alterações constantes dos seguintes actos: decreto legislativo n. 3.424, de 19 de dezembro de 1917; lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918 (arts. 34 e 35), e decreto legislativo n. 3.542, de 25 de setembro de 1918. Pelo art. 1º deste ultimo acto, foi revogado o disposto no art. 13 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917, quanto ao emolumento exigido pela entrega dos titulos eleitoraes, nada percebendo, actualmente, os escrivães do alistamento pela alludida entrega.

Pelo decreto n. 13.424, de 17 de janeiro de 1919, foi designado o dia 13 de abril para a eleição ao cargo de Presidente da Republica, afim de preencher o periodo presidencial de 1918 a 1922, vago com o fallecimento do eleito.

Auxilios para manutenção de escolas nos Estados

Regulando a concessão de auxilios a escolas nos Estados, expediu-se o decreto n. 13.014, de 4 de maio de 1918, e para sua execução foram dadas instrucções, em portaria de 5 de junho seguinte.

Conforme o disposto no alludido decreto, o Governo Federal auxiliará com a quantia de 1:800\$, annuaes, a manutenção de cada escola fundada pelos governos dos Estados, depois da publicação desse acto, e destinadas, precipuamente, ao ensino da lingua portugueza e da geographia e historia do Brasil, em municipios constituídos por antigas colonias de europeus, hoje emancipadas.

Um inspector, nomeado, em commissão, visita as escolas subvencionadas, e, em relatorios trimensaes, dá o seu parecer, circumstanciado, sobre a efficácia ou deficiencia do ensino ministrado em os novos institutos.

Escusado é encarecer a importância e o alcance das medidas constantes do alludido decreto n. 13.014, de 4 de maio de 1918, expedido em virtude da autorização contida no decreto legislativo n. 3.361, de 26 de outubro de 1917.

Pelo art. 18 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro ultimo, ficou o Poder Executivo autorizado a manter, durante o corrente anno, os serviços creados pelo decreto n. 13.014, de 4 de maio de 1918, como auxilio á nacionalização do ensino primario nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. O auxilio será dado na proporção das escolas subvencionadas, no corrente anno, em cada um dos citados Estados, e mais a 60, que poderão ser accrescidas no proximo exercicio, sendo a subvenção de 20 para cada Estado. Foi concedido, para tal fim, o credito de 869:025\$, conforme o disposto no § 2º do dito art. 18 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919.

Com diversas modificações, feitas pelo Poder Legis- Instrução Publica
lativo, continúa em vigor o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, que reorganizou o ensino superior e o secundario na Republica. Parece de urgente necessidade a approvação definitiva desse acto pelo Congresso, afim de que se possa entrar em um regimen de perfeita estabilidade, que muito concorrerá para que se obtenham todos os proveitosos resultados da alludida reforma.

Continúa a reger-se pelos decretos ns. 6.948 e 2.004, Naturalização
respectivamente, de 14 de maio e 26 de novembro de 1908, a concessão de naturalizações e de titulos declaratorios de cidadão brasileiro.

Por motivo do estado de guerra, poucos foram os titulos expedidos, sendo restringidos aos casos em que, absolutamente, não era licito deixar de concedel-os.

- Presidência da República** Ao Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica, fallecido no dia 16 de janeiro de 1919, foram mandadas prestar as honras de Chefe de Estado, pelo decreto n. 13.423, da mesma data, e em 17 de fevereiro celebradas solemnes exequias.
- Limites entre os Estados do Pará e de Matto Grosso** Pelo decreto n. 3.679, de 8 de janeiro de 1919, foi mandada publicar a resolução do Congresso Nacional approvando a convenção celebrada pelos Estados do Pará e de Matto Grosso para definição de seus limites.
- Municipalidade do Districto Federal** Fixando o subsidio para os membros do Conselho Municipal do Districto Federal, foi sancionada a resolução legislativa constante do decreto n. 3.637, de 31 de dezembro de 1918, em virtude da qual vencerão elles, a titulo de subsidio, a importancia de 18:000\$ annuaes, pagos em prestações mensaes de 1:500\$, não lhes sendo permittido perceber qualquer outra somma, a titulo de representação, ou outro.
- Maternidade do Rio de Janeiro** Em virtude do decreto n. 3.604, de 11 de dezembro de 1918, foi incorporada ao patrimonio da Faculdade de Medicina a Maternidade do Rio de Janeiro.
- Territorio do Acre** Depende de vossa resolução, e se acha em estudos na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, o projecto, do Senado, organizando a administração no Territorio do Acre.
- Sobre o alludido projecto, e á requisição daquella Comissão, foram prestadas, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em aviso de 9 de julho de 1918, as informações solicitadas em officio do 1º secretario da Camara, de 11 de dezembro de 1917.
- E' assumpto urgente e merece especial cuidado a re-

forma da administração do Acre, onde se torna necessario estabelecer, definitivamente, o regimen da ordem e do respeito á lei, afim de que possa gosar da prosperidade a que tem direito essa importante parte do territorio nacional.

Foi publicado o decreto legislativo, n. 3.725 de 15 de janeiro de ultimo, que faz diversas correções no Código Civil e manda imprimir, do Código corrigido, uma edição de 5.000 exemplares.

Código Civil

Já está em andamento na Imprensa Nacional a revisão da nova edição, da qual foi incumbida pessoa de reconhecida competencia.

Pendem ainda de aprovação do Congresso Nacional os projectos de remodelação das leis processuaes da Justiça federal e da local do Districto Federal, os quaes são de grande necessidade, afim de ficarem de accôrdo com o direito substantivo em vigor, tornando rapido o andamento dos feitos, sem prejuizo da segurança no julgamento

Justiça federal e local do Districto Federal e do Territorio do Acre

O Congresso faria obra patriotica si approvasse os referidos projectos.

As custas que percebiam os serventuários foram reduzidas, com a diminuição de 20 % do antigo regimento, approvada pelo Congresso.

O Governo tem escrupulosamente preenchido os logares de magistrados, sendo as melhores recommendações para os candidatos a cultura comprovada e a honradez inatacavel.

Na magistratura e no ministerio publico prevaleceu ainda o criterio exclusivo da antiguidade nas promoções, o que seria de conveniencia que fosse alterado, estabelecendo-se tambem a escolha pelo merecimento, que viria provocar o estimulo e a applicação.

Nas renomeações tem sido observada toda a justiça, desprezada a praxe de reconduções systematicas de juizes, na justiça do Districto Federal e do Territorio do Acre.

Estado de sitio

O estado de sitio declarado no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, porque o exigissem as necessidades da situação em que se achava o paiz, pela guerra que lhe impoz a Allemanha, terminou em 31 de dezembro do anno findo.

Durante o periodo do estado de sitio, foi estabelecida a censura da imprensa, bem como a postal e a telegraphica, restrictas aos assumptos internacionaes e ás medidas de character militar.

A critica dos actos administrativos foi permittida desde que não degenerasse em incitamento á grêve ou á desordem.

Requisição de força federal para cumprimento de "habeas corpus"

O Governo attendeu ás requisições de força federal, feitas pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, para garantir as ordens de "habeas-corpus" concedidas, pelo mesmo Tribunal, a varios membros da Camara Municipal de Canoinhas, no Estado de Santa Catharina, e ao presidente do Conselho Municipal de Parnahyba, no Estado do Piauhy, afim de assumir o exercicio de intendente na ausencia do effectivo.

Intervenção Federal

Por solicitação do Presidente do Estado de Goyaz, de intervenção federal, de accôrdo com o n. 3 do art. 6º da Constituição, para o fim de ser restabelecida a ordem em uma parte da zona norte daquelle Estado, o Governo expediu ordens para que fosse posta á disposição do mesmo Presidente a força necessaria.

Esta milícia passou a fazer parte do Ministerio da **Guarda Nacional**
Guerra, com a denominação de Exercito de 2ª Linha, em
virtude do decreto legislativo n. 13.040, de 29 de maio de
1918.

Foi publicado o decreto n. 3.605, de 11 de dezembro de **Policia Civil**
1918, que assegura uma pensão aos guardas civis que se in-
validarem em actos funcionaes ou em consequencia delles.

Essa pensão, que tambem é concedida ás viúvas e
filhos menores ou ás filhas solteiras do guarda que fallecer
nas condições alludidas, é igual a dois terços dos re-
spectivos vencimentos.

Tornando-se necessario o exame de invalidez para a
concessão daquella pensão e como este exame deveria ser
feito pela Directoria Geral de Saude Publica, foi expedido
o decreto n. 13.435. de 22 de janeiro ultimo, tornando ex-
tensivo aos guardas civis o processo de invalidez, cujo re-
gulamento foi approved pelo decreto n. 11.447, de 20 de
janeiro de 1915.

Em vista da autorização contida no art. 3º, n. XXI, da **Corpo de Bom-**
lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, foi, pelo decreto **beiros**
n. 13.095, de 10 de julho daquelle anno, revogado o art. 5º,
primeira parte, do regulamento do Corpo de Bombeiros,
approved pelo decreto n. 9.048, de 18 de outubro de 1911.

De conformidade com os motivos expostos pelo Chefe **União Geral dos**
de Policia, foi expedido o decreto n. 13.295, de 22 de no- **Trabalhadores**
vembro proximo findo, declarando dissolvida a associação
denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Ja-
neiro, por ser uma sociedade cujos actos se tornavam no-
civos á ordem publica e cujos membros, na maioria extran-
geiros, constituíam um nucleo de agitadores, descambando
para o terreno da anarchia.

Accidentes no trabalho Regulando as obrigações resultantes dos accidentes no trabalho, foi expedido o decreto legislativo n. 3.724, de 15 de janeiro, sendo approvedo o seu regulamento pelo decreto n. 13.498, de 12 de março.

Requisição de vehiculos Ameaçando alastrar-se nesta Capital um movimento grevista e havendo receios da paralysação do trafego de vehiculos, fez o Governo baixar o decreto n. 13.021, em vista do estado de guerra, decreto datado de 7 de maio de 1918, autorizando os Ministros de Estado da Guerra e da Marinha e o prefeito do Districto Federal a fazer a requisição total ou parcial dos vehiculos de cargas e mercadorias pertencentes a quaesquer individuos, firmas ou companhias, existentes no Districto Federal.

FAZENDA

Finanças A situação financeira, pelas causas que vos são conhecidas e já indicadas em mensagens do meu antecessor, continua a ser melindrosa, exigindo de vosso patriotismo e saber estudo accurado, para o estabelecimento de medidas seguras, que possam restaurar o equilibrio entre a receita e a despesa do paiz.

De longa data os exercicios financeiros veem sendo liquidados com "deficits" consideraveis, que vão avolumando os onus graves que pesam sobre o Thesouro Nacional.

Nos tres ultimos exercicios liquidados, esse disequilibrio mais se aggravou pelas circumstancias anormalissimas da vida mundial, que obrigaram todas as Nações a utilizarem-se de recursos excepcionaes, para solução dos encargos publicos, que não encontravam mais na renda a natural compensação.

Em 1915 a renda efectiva importou em 48.314:935\$594, Exercício de 1915
ouro, e 299.144:424\$667, papel, e a despesa paga em
79.022:856\$195, ouro, e 516.628:618\$565, papel, resultando
o "deficit" de 30.707:920\$601, ouro, e de 217.484:193\$898,
papel.

Procedendo-se á conversão do "deficit", ouro, ao
cambio de 12 d., o "deficit" total em papel é de
286.577:015\$250, que foi liquidado mediante diversas
operações de credito, entre as quaes avulta a emissão de
160.000:000\$ em notas de curso forçado.

O exercicio de 1916 accusa igualmente um "deficit" Exercício de 1916
de 22.860:382\$746, ouro, e de 156.905:488\$924, papel, entre
a renda efectiva de 61.272:953\$243, ouro, e
339.174:760\$210, papel, e a despesa de 84.133:335\$989,
ouro, e 496.080:249\$134, papel, do que resulta o "deficit"
em papel de 208.341:350\$102, feita a conversão ao cambio
de 12 d. da parte ouro, cuja liquidação demandou varias
operações de credito, entre ellas a emissão de papel-moeda
no valor de 140.500:000\$000.

A renda apurada do exercicio de 1917 foi de Exercício de 1917
66.438:487\$482, ouro, e de 357.870:589\$376, papel, e a
despesa attingiu a importancia de 105.442:964\$799, ouro,
e de 563.044:463\$335, papel, apresentando o "deficit"
de 39.004:477\$317, ouro, e de 205.173:873\$959, papel,
dando como resultado final do exercicio, convertido
o ouro ao cambio de 13 d., o "deficit" em papel de
286.183:173\$002.

Neste exercicio, como nos anteriores, entre as ope-
rações de credito realizadas para attender a elevada
differença entre a receita e a despesa e outras appli-
cações, figura a emissão de 267.000:000\$ em papel-
moeda.

Exercício de 1918

O exercício de 1918 não apresenta melhores resultados. Embora ainda não esteja terminado o período adicional para complemento das operações e ainda sejam deficientes os dados constantes da escripturação do Thesouro, mesmo para synopse do anno financeiro, pôde-se prever avultado "deficit" entre a receita e a despesa.

A receita arrecadada durante o anno financeiro attingiu a 103.519:715\$618, ouro, e 380.995:807\$711, papel, accusando a differença de 32.448:641\$582, ouro, e . . . 67.417:192\$289, papel, entre a prevista no orçamento e o producto da arrecadação já apurada.

Nestes tres ultimos exercicios tem sido possivel attender a tão elevada differença entre os réditos e os dispendios da União, já pela emissão de titulos da divida interna e externa, já pela emissão do papel-moeda.

Agora, porém, é preciso considerar novamente o problema para encontrar soluções mais opportunas e efficientes.

O problema financeiro reside no aperfeiçoamento do nosso systema tributario, na diminuição impiedosa das despesas publicas e na remodelação do nosso mecanismo de contabilidade, para assegurar melhor fiscalização das rendas como dos gastos publicos.

Parece chegada, com o termino da guerra, a opportuidade propicia para proseguimento dos estudos sobre a reforma das tarifas alfandegarias, e conjuntamente do estabelecimento de outras imposições e a alteração dos tributos actuaes, de modo a auferir a União renda bastante para occorrer aos encargos de sua divida externa e interna, já elevada, e ás despesas que os serviços publicos demandam.

A redução dos gastos publicos deve provir principal-

mente da simplificação do nosso aparelho administrativo, que é por demais complicado, exigindo para sua movimentação numeroso functionalismo, com duplo prejuizo para a Nação, pelas despesas que acarreta e pelo desfalque de energias individuaes disponiveis para a exploração economica do paiz.

Uma das lições da guerra, de que os paizes europeus estão tirando uteis applicações, é a de que a administração publica póde ser grandemente simplificada, e que os serviços publicos, em sua grande parte, são melhor executados com pessoal menos numeroso.

A contabilidade publica, como o aparelho administrativo, está imperiosamente reclamando radical alteração dos seus processos morosos, que resultam improficuos ou mesmo prejudiciaes ao Thesouro, pela demora na liquidação das contas e a falta de temporanea vigilancia sobre a arrecadação das rendas.

A vida moderna, intensa e celere, não permite o desperdicio de tempo precioso em formalidades numerosas e improficuas.

Não seria demasiado solicitar vossa atenção para os projectos de lei sobre a contabilidade do Estado, que ha longos annos dependem da votação do Congresso.

Pela decretação de taes medidas, e com o restabelecimento das condições normaes da economia mundial, é de esperar-se que a situação do Thesouro se torne prospera, permittindo que não se aggrave mais a divida da União, de cujo estado passo a informar-vos.

A divida externa proveniente dos varios empréstimos, que a partir de 1883 foram levantados para fins diversos, attingia, em 31 de dezembro de 1918, á cifra de £ 116.432.274-0-0, apresentando, em confronto com a cifra

Divida externa

apurada em 31 de dezembro de 1917, a differença para mais de £ 984.058-7-10 assim demonstrada :

DIVIDA EXTERNA :	
Em 31 de dezembro de 1917	115.448.215-12- 2
Encampação da Estrada de Ferro de Goyaz	1.000.000- 0- 0
Emissão de títulos do "Funding" de 1914, em 1918	47.758- 7-10

	116.495.974- 0- 0
Resgate dos títulos do "Funding" de 1898	63.700- 0- 0

	116.432.274- 0- 0

"Funding"

As operações finais do "Funding" de 1914 tiveram lugar no anno findo com a emissão de títulos na somma já indicada de £ 47.758-7-10.

Os títulos emittidos de outubro de 1914 a dezembro de 1918 importam em £ 13.085.756-10-3.

Nos termos desse accôrdo reassumiu o Governo Brasileiro os serviços de juros de todos os empréstimos externos a partir do 2º semestre de 1917.

Ainda em virtude do mesmo accôrdo, proseguiu-se, durante o anno findo, no resgate dos títulos do "Funding" de 1898.

Em 31 de dezembro de 1917 o debito proveniente dessa operação accusava £ 8.245.957-9-9. Havendo sido resgatados títulos no valor de £ 63.700-0-0, ficaram em circulação £ 8.182.257-9-9.

A amortização dos demais empréstimos será reen-cetada no 2º semestre de 1927.

Divida interna

Em 31 de dezembro de 1918 a divida interna fundada attingia a 1.012.137:900\$, com o augmento de 74.413:400\$ sobre o total apurado em igual data de 1917.

O accrescimo provém de:

Apolices para pagamento de estradas de ferro:

Decreto n. 12.771, de 27/12/1917	12.940:000\$000	
» » 12.857, de 30/1/1918	4.000:000\$000	16.940:000\$000

Apolices para pagamento de compromissos de Thesouro:

Decreto n. 11.694, de 28.8/1915	
— 16.948 de 1:000\$000 . . .	16.948:000\$000

Decreto n. 11.699, de 15 de novembro de 1915:

292 de 200\$000 . . .	58:400\$	
136 de 500\$000 . . .	68:000\$	126:400\$000
		17.074:400\$000

Apolices e cautelas de apolices ao portador.

Art. 124 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917	40.399:000\$000
	74.413:400\$000
Emitidas até 31 de dezembro de 1917. . . .	937.724:500\$000
Total em 31 de dezembro de 1918	1.012.137:900\$000

Cotações extremas das apolices da Divida Publica no anno de 1918 e 1º trimestre de 1919

APOLICES	EXTREMAS DO ANNO DE 1918		EXTREMAS DO 1º TRIMESTRE DE 1919	
	Maxima	Minima	Maxima	Minima
Ceasas de 5 %/o, miudas, uniformizadas	920\$000	800\$000	902\$000	890\$000
» » 1:000\$, 5 %/o, uniformizadas	950\$000	815\$000	926\$000	912\$000
» » 1:000\$, 5 %/o, provisórias . . .	911\$000	800\$000	910\$000	
Uniformizadas de 5 %/o, miudas	—	—	927\$000	905\$000
» » 1:000\$, 5 %/o	—	—	960\$000	924\$000
Emprestimo de 1903, portador	936\$000	820\$000	924\$000	905\$000
Emissão para estradas de ferro	945\$000	803\$000	920\$000	898\$000
Saneamento da Baixada	912\$000	800\$000	913\$000	903\$000
Lloyd Brasileiro	880\$000		—	—
Sentenças Judiciárias	900\$000	800\$000	915\$000	902\$000
Compromissos do Thesouro, 5 %/o, miudas	900\$000	780\$000	925\$000	880\$000
» » » 1:000\$, 5 %/o, nominas	947\$000	805\$000	920\$000	900\$000
Compromissos do Thesouro, 1:000\$, 5 %/o, portador	925\$000	807\$000	924\$000	890\$000
Tratado da Bolivia	—	—	—	—
Diversas emissões, 5 %/o, miudas	—	—	931\$000	900\$000
» » 1:000\$, 5 %/o	—	—	940\$000	918\$000

Letras-ouro e papel Para liquidação dos compromissos anteriores a 1915 foram emitidas :

LETRAS-OURO :	
	£
Na Delegacia em Londres	3.417.968-18-7
No Thesouro Nacional	1.636.552-14-8
Total	<u>5.054.521-13-3</u>

LETRAS-PAPEL :	
No Thesouro Nacional	170.438:100\$000

No correr do exercicio de 1918 continuou a se operar o resgate desses titulos, parte em moeda corrente e parte em apolices a diversos typos, sendo a circulação a 31 de março ultimo a seguinte :

LETRAS-OURO :	
	£
Emissão	5.054.521-13-3
Resgatadas até 31 de março de 1919.	<u>4.995.355-6-2</u>
Saldo em circulação em 1º de abril de 1919 que confrontado com o de igual data de 1918, apresenta a diferença para menos de 29.756-5-0, correspondente ao resgate operado.	59.166-7-1

LETRAS-PAPEL :	
Emissão	170.438:100\$000
Resgatadas até 31 de março de 1919	<u>155.805:600\$000</u>
Saldo em circulação.	14.632:500\$000

A diferença para menos das letras-papel em circulação corresponde ao resgate de 15.737:700\$, effectuado no periodo de 1º de abril de 1918 a 31 do mez findo.

Terminando no corrente anno a prorogação do prazo para o vencimento dessas letras, resolveu o Ministro da Fazenda resgatar o saldo da emissão em moeda corrente ou em apolices ao typo de 90%, o que se está realizando a partir de 20 de fevereiro deste anno.

Papel-moeda Como já ficou assignalado, ainda durante o anno de 1918 e 1º trimestre do corrente anno, teve o Governo de lançar mão de emissões de papel-moeda para attender o

desfalque das rendas publicas, bem como a diversas operações de caracter economico autorizadas pelo Congresso.

Foi o seguinte o movimento do papel-moeda, de 1º de janeiro de 1918 a 31 de março de 1919 :

Existencia em 31 de dezembro de 1917		1.389.414:967\$000
EMISSÕES:		
Emissões de janeiro de 1918 a 31 de março de 1919		320.000:000\$000
		1.709.414:967\$000
RESGATE:		
De janeiro de 1918 a 31 de março de 1919:		
Por prata	10:384\$600	
" nickel	57:065\$000	
" bronze	11:080\$000	
Descontos de notas	222:927\$750	
Moeda subsidiaria	36\$150	301:493\$500
		1.709.113:473\$500
Existencia em 31 de março de 1919.		1.709.113:473\$500

Em 31 de julho de 1914 a circulação era de . . . 600.340:720\$500, accusando, portanto, a circulação actual o augmento de 1.108.772:753\$, cifra assaz elevada, que causa justificada anciedade na previsão de funestas consequencias de tão rapida ampliação de nosso meio circulante. Não preciso invocar a vossa attenção para tão serio problema, que exige immediata solução, para que os inevitaveis effeitos do forçado inflaccionismo não venham aggravar ainda mais a situação financeira do paiz, nem embarçar o seu desenvolvimento economico.

Mediante severa parcimonia nos gastos publicos, poder-se-á attender ao resgate de uma parte das emissões e ao augmento do fundo de garantia, estabelecido em virtude do decreto n. 12.963, de 10 de abril de 1918.

Fundo de garantia Para constituição desse fundo, foram transportadas as seguintes importancias:

1918	Ouro
Dezembro 14 — Ouro retirado da Caixa de Conversão equivalente a 60.000:000\$ ao cambio de 16 d. convertido ao par	35.555:555\$555
Dezembro 27 — Ouro retirado da Caixa de Conversão equivalente a 13.648:320\$, ao mesmo cambio, convertido ao par	8.087:893\$333
Dezembro 27 — Ouro amoe-dado retirado da Thesou-raria Geral do Thesouro Nacional	436:806\$070
Dezembro 27 — Ouro em barra retirado da mesma Thesou-raria Geral	4.310:765\$290
	48.391:020\$248

De conformidade com a lei n. 3.546, de 2 de outubro de 1918, e com os dispositivos do decreto n. 12.963, de 10 de abril de 1918, a emissão a ser feita, pelo fundo de garantia, é de cinco vezes o valor do ouro depositado, ou sejam 241.955:101\$240. Dessa importância já foi emittida a de 190.000:000\$, havendo o saldo a emittir de 51.955:101\$240.

Caixa de Conversão Praticamente extincta está a nossa Caixa de Con-versão, utilissimo aparelho para a estabilização das taxas cambiaes, que, infelizmente, por defeitos do nosso meio social e economico, não pôde produzir os fecundos fructos que para riqueza de outras nações tem acarretado.

A circulação das notas da Caixa em 1917 e 1918 era a seguinte:

	Em 31 de dezembro de 1917	Em 31 de dezembro de 1918
Ouro em deposito — Cambio de 16 d.	75.230:952\$691	1.582:634\$379
Responsabilidade do The-souro — Ouro — Cambio de 16 d.	19.339:776\$016	19.339:776\$016
	94.570:728\$707	20.922:410\$395

Notas em circulação :

	Em 31 de dezembro de 1917	Em 31 de dezembro de 1918
Com lastro em ouro	75.220:930\$000	1.582:630\$000
Sem lastro — Responsabili- dade do Thesouro	19.339:000\$000	19.328:980\$000
Fracção-ouro em moeda sub- sidiaria	10:798\$707	10:800\$395
	<u>94.570:728\$707</u>	<u>20.922:410\$395</u>

As cotações do cambio em 1918 oferecem média superior á apurada no correr do anno de 1917.

Cambio

Foram as seguintes, as médias trimestraes das cotações officiaes sobre Londres, a 90 dias de vista :

1918 — 1º trimestre.	13 1/2
2º trimestre.	13 3/64
3º trimestre.	12 13/64
4º trimestre.	13 1/4
1919 — 1º trimestre.	13 5/32

O Banco do Brasil continua prestando á publica administração e a todas as classes activas do paiz os melhores serviços. A's difficuldades que, desde 1914, vieram aggravando a crise latente do nosso organismo economico, tem opposto esse estabelecimento, nesta e nas principaes praças nacionaes uma reacção constante, energica e ponderada, auxiliando, dentro dos limites de seu poder e recursos, o commercio e as industrias. Muito devem ao seu concurso, largamente distribuido em adiantamentos de fundos sobre os productos de exportação, valorizados pelas necessidades da recente guerra, os resultados animadores do nosso commercio com o exterior.

Banco do Brasil

A creação de um numero, já relativamente grande de agencias, criteriosamente disseminadas pelos centros de mais intensa actividade de intercambio commercial ou expansão industrial e agricola, apparelharam o nosso principal instituto de credito para, no periodo excepcional que atravessamos, levar o amparo do capital e do credito onde mais urgente e legitimamente eram reclamados.

Ao iniciar-se o exercicio de 1918, contava o Banco 20 agencias. Nesse anno foi aquelle numero elevado a 40, achando-se todas essas succursaes funcionando regularmente e dando os mais promissores resultados, quer no que concerne ao lucro material e immediato, que auferem os accionistas, quer quanto aos beneficios, em que se traduzem para praças e zonas importantes, a que faltavam as facilidades de um serviço bancario regular.

Ao movimento cambial de 1918 prestou o Banco do Brasil os serviços que já tradicionalmente lhe incumbem, de discreta e constante intervenção, visando orientar e, quando possível, regular as tendencias naturaes ou forçadas, do mercado, no sentido de se evitarem as bruscas oscillações, fructos da especulação ou de outros factores de perturbação das taxas.

A instabilidade é, infelizmente, da essencia dos intercambios baseados sobre moeda precaria como a nossa, sendo exigida a acção vigilante e ininterrupta de um instituto regulador, que auxilie o Poder Publico na defesa do meio circulante. Esta cooperação necessaria tem sido exercida pelo Banco, durante a longa crise que pesa sobre os nossos principaes productos de exportação, com a permitida efficacia, evitando-se ao nosso mercado de cambio os males incalculaveis, que lhe teriam advindo dos manejos da especulação, auxiliada pelas circumstancias occasionaes, resultantes da guerra européa.

As taxas de cambio bancario em 1918 assignalam as seguintes cifras extremas:

Maxima, em 5 de janeiro	13.29/32
Mínima, em 18 de julho	11. 7/8

Nesse periodo, comprou o Banco cambiaes de exportação, aqui e nos Estados, no total de £ 11.796.557 e vendeu £ 11.790.698, de onde se verifica o cuidado com que realizou essas operações, agindo sempre de modo a nivelar

suas compras e vendas, afim de que nunca o pudessem surprehender os imprevistos, sempre possiveis nos negocios dessa natureza.

Reflectindo as condições de crescente prosperidade do Banco e a orientação segura e prudente, que tem imprimido á gestão de seus negocios a administração do mesmo estabelecimento, as cotações das respectivas acções se mantiveram sempre, em 1918, sensivelmente acima do valor nominal. Seu minimo preço, cotado na Bolsa, foi de 220\$ e o maximo de 242\$, sendo cada vez maior a procura desses titulos pelos que desejam um papel de sufficiente estabilidade e renda compensadora.

A emissão dos certificados-ouro, no alludido periodo foi a que se segue :

	£	
Nesta praça	3.552.873	
Nos Estados	3.865.660	7.418.533

sendo este o total dos resgates operados :

	£	
Nesta praça	3.433.391	
Nos Estados.	3.830.872	7.264.263

Os supprimentos ás delegacias fiscaes e alfandegas realizados pelo Banco, por conta do Thesouro, ascenderam em 1918 a 31.936:000\$ e as importancias dellas recebidas, a credito do Thesouro, foram de 48.846:000\$, elevando-se os pagamentos dos cheques do Thesouro, emitidos sobre esta Matriz, a 83.373:000\$ e as quantias pagas por ella por conta do Convenio Franco Brasileiro a 117.401:133\$980.

As compras, effectuadas pelo Banco e suas agencias, em notas conversiveis por conta do Governo, sommaram 24.104:000\$000.

A arrecadação pelos vales-ouro, nos tres ultimos exercicios, produziu as seguintes importancias :

Vales-ouro

Em 1916	56.946:431\$970
> 1917	59.484:621\$326
> 1918	66.227:062\$981

Convenio com a
França

Entre as operações executadas, com o auxilio efficaz do Banco do Brasil, estão as concernentes ao accôrdo celebrado em 3 de dezembro de 1917 com a França.

Em virtude do convenio, foram abertas duas contas, das quaes uma já está liquidada.

E' a do fretamento dos navios, cujo preço foi fixado em Frs. 110.000.000, apurando-se o liquido de Frs. 104.960.633, que produziu, ao cambio de 27 d., a quantia de . . . 37.082:696\$599, ouro, incorporada, em virtude da lei do orçamento, á nossa receita ordinaria de 1918.

A differença de Frs. 5.039.367, entre o preço ajustado e a importancia entregue aos nossos agentes financeiros em Londres, teve applicação no pagamento de sellos e de outras despesas oriundas do Convenio.

A conta B, aberta para attender as operações da compra do café e de outras mercadorias de producção brasileira, ainda está em plena actividade.

O total pago até 31 de março ultimo, pelo Banco do Brasil, das mercadorias adquiridas pela "Mission Militaire de Ravitaillement au Brésil" attingiu a 133.442:629\$000.

Convertida essa importancia ao cambio médio de \$720 por franco, produz.	183.336.984,81
Os pagamentos autorizados pelo Governo Brasileiro sobem em 31 de março a	139.989.465,31
apurando-se o saldo de.	<u>46.347.519,50</u>

Este saldo, porém, está sujeito a alteração, não só pelo proseguimento das operações como tambem pela deducção a ser feita para pagamento dos reparos dos navios, que, embora feitos pelo Governo Francez, correm por conta do Governo Brasileiro. As contas desses concertos estão sendo examinadas por uma commissão especial, para esse fim nomeada.

Fiscalização dos
bancos

Pela commissão creada em virtude do decreto n. 13.110, de 19 de julho de 1918, para a fiscalização prévia

das remessas de valores, durante o periodo da guerra, foi organizada a demonstração das operações cambiaes effectuadas no anno de 1918 em todas as praças da Republica, representadas pelas seguintes cifras :

	£
Vendido	85.958.061- 6-8
Comprado	64.205.526-12-1

Para as operações effectuadas pelos bancos da Capital Federal, foram apuradas as importancias abaixo :

	1918	1º semestre	2º semestre	Total
		£	£	£
Vendido		26.610.199	18.897.162	45.507.361
Comprado		17.000.237	12.972.675	29.972.912
	1919	1º trimestre		
		£		
Vendido		9.888.332-14-2	—	—
Comprado		6.481.885- 7-9	—	—

São os seguintes os algarismos do nosso commercio exterior, nos ultimos seis annos :

Estadística

ANNOS	1.000 TONELADAS		CONTOS DE RÉIS		EQUIVALENTE EM £ 1.000	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
1913	1.382	5.873	961.767	1.007.495	65,451	67,166
1914	1.310	3.478	735.747	961.853	46,803	35,473
1915	1.808	2.799	1.042.298	582.996	53,951	30,088
1916	1.869	2.641	1.136.888	810.759	56,462	40,369
1917	2.016	1.986	1.192.175	837.738	63,631	44,510
1918	1.772	1.736	1.137.100	989.562	61,168	53,262

O Commercio Exterior do Brasil, em 1918, foi o de menor volume em relação aos ultimos cinco annos, o maior quanto ao valor em moeda-papel e, exceptuado o do anno de 1913, o maior tambem quanto ao valor em libras esterlinas.

O menor volume justifica-se pela grande alta de preço nos artigos importados, alta no custo das mercadorias nos

paizes de procedencia e elevação exaggerada nos fretes maritimos.

O valor da importação vem crescendo desde 1914, ao passo que a quantidade de mercadorias importadas decresce annualmente. Cada tonelada, que nos custava em 1913 172\$, passou a valer em 1918 — 570\$000. Para este augmento o custo da mercadoria contribuiu com 207% e o frete com 370%.

As difficuldades de transporte que, no anno passado, mais se accentuaram e as restricções adoptadas por diversos paizes, restricções essas felizmente quasi todas já revogadas, impediram que continuasse a nossa exportação a sua marcha crescente que se vinha verificando desde 1914.

Os "stocks" existentes em nossos portos de embarque, grande parte já vendidos para o exterior e a grande alta nas cotações de café permitem esperar que o valor da nossa exportação no corrente anno seja superior á dos ultimos annos. Os dados da nossa exportação já apurados para os tres primeiros mezes deste anno justificam essa esperanza.

Foram os nossos dois principaes productos, o café e a borracha, que, em 1913, representavam 78% da nossa exportação, os que soffreram maior depressão em seu commercio devido á guerra; para ambos os productos foram creadas em alguns paizes medidas que impediam ou limitavam sua importação, fazendo com que a percentagem desses productos na nossa exportação, em 1918, baixasse a 37%.

Antes da guerra tinhamos como factores principaes da nossa exportação as oito mercadorias seguintes: café, borracha, cacáo, couros, peles, algodão, fumo e hermatte; as demais contribuíam em 1913 com menos de 50.000.000\$000. No decorrer dos cinco annos da guerra foi notavel o desenvolvimento da exportação dessas mercadorias, como se verifica pelos seguintes algarismos:

EXPORTAÇÃO	VALOR EM CONTOS DE RÉIS	
	1913	1918
Oito principais artigos	936.871	644.986
Diversos	44.896	492.104
Total	981.767	1.137.100

Ao passo que os productos tradicionaes da nossa exportação diminuiam de 30%, os demais productos, que no ultimo anno antes da guerra figuravam com cerca de 5% do valor total, alcançavam, em 1918, a cifra de 492.104:000\$ ou sejam 43% na nossa exportação. Mercadorias que já produziamos em grande escala, mas cuja exportação não nos era permittida manter devido á concurrencia dos mercados onde o custo de producção era inferior ao nosso, começaram a ser exportadas no primeiro anno da guerra e em volume sempre crescente nos annos successivos, devido á alta do preço e, principalmente, á elevação do custo da vida nos paizes de producção similar á nossa.

Com a suspensão das hostilidades houve naturalmente receio que a nova corrente commercial que a guerra creara se paralyssasse, determinando esse receio certo panico em nossos mercados suppridos de "stock". A situação actual de desorganização economica dos paizes da Europa central permite, porém, prever que, longe de restringir-se, será mantida a procura desses productos em nossos mercados.

A alta actual do café, cuja cotação em Santos era em março ultimo de 12\$900 por 10 kilos, quando em identico mez do anno passado era de 4\$900, a grande safra de algodão em expectativa e a relativa facilidade de meios de transporte no corrente anno farão com que se restabeleça o commercio de nossos productos, cuja exportação tinha sido reduzida pela guerra.

Si deixámos durante quatro annos de exportar para os paizes da Europa central, em compensação desenvol-

vemos nosso commercio em muito maior escala com os paizes da America. Em 1913 exportavamos para a America do Sul 72.308:000\$ e em 1918 — 296.523:000\$000. Assim, com a guerra, deslocou-se o nosso intercambio, tanto na exportação como na importação, da maneira seguinte:

CONTINENTES	VALOR EM CONTOS DE RÉIS-PAPEL			
	Importação		Exportação	
	1913	1918	1913	1918
Europa	720 992	349.045	578 649	424.703
America do Norte.	174.690	390.289	317.092	401 786
America do Sul.	99.163	230.788	72.308	296.523
Asia	9.496	19.139	3.101	309
Africa e Oceania	3.164	144	10 617	13.779
Total.	1.007 495	989.405	981 767	1.137.100

Casa da Moeda

Este estabelecimento, cuja renda estava orçada nas leis de receita anteriores, em 20:000\$, rendeu em 1918 a quantia de 82:422\$128 contra uma renda de 33:232\$681 em 1916 e de 23:569\$689 em 1917.

A repartição forneceu em 1918 ás alfandegas, collectorias, Recebedoria e mais estações de arrecadação as sommas seguintes:

Em formulas para a arrecadação do imposto de consumo.	108.424:730\$430
Em sellos adhesivos para a cobrança do imposto do sello	38.580:753\$400
Em formulas de franquia de diversas especies e valores á Repartição Geral dos Correios	10.298:530\$000
	<u>157.304:013\$830</u>

A cunhagem de 1918 foi a seguinte:

Em moedas de ouro de 20\$000.	24:320\$000
» » » nickel dos valores de \$400, \$200, \$100, \$050 e \$020.	416:850\$000

Existem ainda cunhadas, na officina de laminação, mais de 300:000\$ em moedas de nickel do novo cunho, que aguardam escolha e separação, afim de serem entregues à Thesouraria.

Receita e despesa do exercicio de 1917

RECEITA	OURO	PAPEL	DESPESA	OURO	PAPEL
Direitos de importação	50.039:097:5742	47.862:977:8833	Ministerio da Justica	12.521:4949	50.496:976:8856
Imposto de consumo	—	114.376:539:6839	" das Relações Exteriores	2.535:554:8728	1.082:136:8916
" sobre circulação	13.000:952	37.562:877:8833	" da Marinha	896.392:277	40.032:223:8824
" a renda	234.209:218	28.034:583:6016	" da Guerra	48.049:252	67.074:817:8702
" leternas	—	1.253:709:6000	" Viacao e Obras Publicas	30.196:326:4172	174.034:049:8657
Outras rendas	—	5.061:961:9552	" Agricultura, Industria e Comercio	45.653:3294	12.814:066:3776
Rendas patriamofiaces	1.751:124:398	828:396:8549	" Fazenda	79.865:298:5227	214.153:087:4446
" industriaes	2.638:908:679	21.511:322:6528	Despesa a classificar	942.263:680	3.357:214:4560
Renda extraordinaria	11.701:468:986	15.389:616:374			
Fundo de garantia do papel-moeda	—	4.006:725:849			
Renda a classificar	66.438:487:382	357.878:589:376	Depositos " Deficit "	105.442:064:700	563.044:463:335
Depositos (Saído)	—	2.862:343:343		10.941:418:2011	
Operações de credito :	66.438:487:382	369.732:592:719	Operações de credito :	116.384:382:819	563.044:463:335
Emissão de papel-moeda	—	267.000:000:5000	Resgate de letras do Thesouro	12.022:812:561	19.498:000:8000
" letras do Thesouro	5.454:148:133	101.619:000:8000	Premios de apolices	—	3.866:073:6000
" apolices	—	11.450:316:935	Conversão de especie	4.310:934:350	—
" titulos do " Funding "	28.023:581:571	—	Resgate de moeda subsidiaria	—	6.000:9000
Conversão de especie	—	740.502:249:654		132.718:129:4721	579.325:136:5335
	100.546:217:5280	274.980:479:702	Saldo para o exercicio de 1918	51.373:260:883	436.157:593:111
Saldo do exercicio de 1916	83.745:173:318	1.015.482:729:440		184.291:330:604	1.015.482:729:440

Receita e despesa do exercício de 1918

RECEITA	OURO	PAPEL	DESPESA	OURO	PAPEL
Direitos de importação	45 754:000/020	43 788:825/444	Ministerio da Justica	14 761:978	43 842:878/157
Imposto do consumo	—	83 693:313/178	„ das Relações Exteriores	1 083:756/947	326:841/525
„ sobre circulação	4:268/000	30 738:872/183	„ da Marinha	81:460/774	38 471:872/501
„ „ a renda	07:200/404	12 632:070/406	„ „ Guerra	52:124/034	60 091:474/416
„ „ loterias	—	1 079:293/000	„ „ Viação e Obras Publicas	10 319:435/164	134 908:834/670
Outras rendas	—	2 609:286/873	„ „ Agricultura, Industria e Commercio	—	—
Rendas patrimoniaes	—	488:488/990	Ministerio da Fazenda	27 694:814	0 606:583/004
„ „ industriaes (*)	460:270/634	76 877:136/532	Despesa a classificar	24 069:434/897	170 192:011/185
Renda extraordinaria	216:807/075	18 636:712/334	Despesa com a aquisição do Fundo de Garantia	—	—
„ com applicação especial	0 081 840/399	18 323 870/418	(Papet-Moeda)	4 737:744/780	73 648:320/000
„ „ a classificar	648:051/376	21 498 381 693	Depositos	40 860:021/424	388 159:018/421
Fundo de garantia do papet-moeda	56 511 028/397	303 609 078/319	Operações de credito :	47 253:135/598	588 159:018/421
„ „ „	48 381 020/948	—	Resgate de letas do Thesouro	100 977/776	12 239:400/000
Depositos	104 002:115/645	303 609 078/319	Premios de apólices	—	2 123 934/000
Operações de credito :	104 002:115/645	335 835:078/244	Resgate de moedas subsidiarias	26 817:372/551	—
Emissão do papet-moeda	—	200 000 000/000	Conversão de especie	—	—
„ „ letas do Thesouro	—	—	Saldo deste exercicio	104 171 455/592	502 322 352/421
„ „ apólices	—	30 188 800/000		32 303 806/693	609 361 033/759
„ „ titulos do "Funding"	—	—		—	—
Conversão de especie	—	118 845 734/833		—	—
Saldos de exercicios anteriores	194 808:115/645	735 866:313/679		186 475:978/599	1 212 023 906/190
„ „ „	81 573 260/883	436 157 503/111			
	106 475:978/598	1 212 023 906/190			

(*) Não foi incluída a renda proveniente do arrendamento dos navios A França, na importância de Frs. 104.000.633, ou ao cambio de 27 d., 37.082.696.690.

A renda geral da Republica, no periodo de 1913 a 1918, foi a seguinte :

Annos	Ouro	Papel
1913	150.595:482\$918	385.910:158\$501
1914	75.767:717\$641	268.992:658\$925
1915	48.931:835\$523	313.159:829\$626
1916	62.872:969\$602	316.187:516\$783
1917	67.155:954\$723	341.070:891\$692
1918	103.519:715\$618	380.995:807\$713

Impostos aduaneiros arrecadados

Annos	Ouro	Papel
1913	99.840:211\$489	176.547:557\$503
1914	60.564:485\$982	97.657:914\$977
1915	41.025:349\$029	76.934:168\$067
1916	53.017:139\$480	80.373:652\$378
1917	56.002:582\$020	48.112:068\$891
1918	55.219:607\$060	52.567:921\$978

Impostos de consumo arrecadados

Annos	Taxa	Registro	Totaes annuaes
1913			65.242:219\$553
1914	45.938:327\$635	6.302:195\$000	52.240:522\$635
1915	61.173:431\$517	6.602:145\$000	67.775:576\$517
1916	71.298:787\$725	12.529:140\$000	83.827:927\$725
1917	102.543:991\$879	12.275:473\$000	114.819:464\$879
1918	103.154:644\$554	12.852:961\$000	116.007:605\$554

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O accrescimento, que tem tido ultimamente o movimento das correspondencias, reflecte, na repartição postal, os resultados da cessação da grande guerra. Restabelecidos os serviços de encomendas e vales internacionaes, logo que melhor se regularize a situação européa, voltarão os Correios a exercitar todas as suas funcções, e aquelle movimento ainda mais avultará.

Serviço postal

O governo cuida de remediar as necessidades mais prementes da administração postal, que vae se orientando

segundo um regimen de severa e bem inspirada economia e, sem quebra da justiça, chamando o pessoal menos exacto á observancia do compromisso de bem servir.

A reforma autorizada pela lei da despesa do corrente exercicio está sendo objecto de estudo por parte do director geral dos Correios, que deve na respectiva elaboração ter em vista: maior descentralização de serviços pelas administrações; ampliação da capacidade fiscalizadora da directoria geral, adjudicando-se-lhe para este fim maiores attribuições; e simplificação do processo de prestação das fianças, que poderão passar a ser feitas nas thesourarias das Administrações e sub-administrações, ao menos para os agentes de 3ª e 4ª classes.

Estuda-se ao mesmo tempo uma revisão geral do serviço de conducção de malas, serviço relevante por sua natureza e que já se resente de uma grande difficuldade para ser executado, pelo facto de escassear o pessoal encarregado da conducção, á vista da sua exigua paga, agora que os salarios se acham elevados em todo o paiz.

Perturbado está, outrosim, o funcionamento das agencias de 3ª e 4ª classes, já pela insignificancia da remuneração dos serventuarios, já pela difficuldade no processo de constituição da fiança, tantas vezes motivo de abandonarem elles os respectivos cargos, logo que dessa garantia se lhes exige a prestação.

Muito importa desenvolver os serviços dos correios ambulantes terrestres, melhorar os que já existem em linhas maritimas e fluviaes e creal-os noutras destas linhas; outrosim, dotar os Correios de certas officinas que, bem constituidas, permittirão grande economia, concorrendo ao mesmo tempo para a execução segura e rapida dos encargos varios e complexos da administração postal.

Estão em via de reorganização muitos serviços principaes, taes como os de registrados, encommendas postaes,

expressos e o de estatística, no sentido de tornal-os mais promptos e efficientes.

Nesta remodelação visou-se, para minorar os gastos, um melhor regimen de supprimento, utilização e conservação dos materiaes que mais avultam na despesa de custeio do trafego postal.

A directoria geral, as administrações de Pernambuco e do Paraná e algumas outras continuam a funcçionar em edificios publicos e particulares, sem accomodações sufficientes, tornando o serviço, sobremodo, penoso.

Urge serem as administrações dotadas de edificios apropriados, a exemplo do que já se está fazendo em relação ao Estad^o de S. Paulo, onde já foram iniciados os trabalhos precisos para a construcção de um prédio adaptado ao funcionamento do Correio, por conta do credito aberto pelo decreto n. 13.506, de 12 de março ultimo.

A renda do Correio do anno proximo findo póde ser avaliada em 10.636:258\$102, entrando nessa importancia a estimativa de 700:000\$ para o "quantum" ainda a apurar no periodo adicional.

Nesta demonstração não estão incluídas as rendas provenientes da metade do sello da taxa devida, e dos sellos officiaes e ordinarios, fornecidos a credito ás repartições publicas federaes, produzindo importancia superior a 900:000\$000.

Deve merecer a vossa elevada attenção o facto de ter sido concedida a franquia postal a um avultado numero de associações e empresas particulares e semi-officiaes, o que muito concorre para que seja annualmente desfalcado o Correio em mais de 1.000:000\$ das suas rendas.

Importa, sinão extinguir, ao menos limitar essas concessões para que possa o Correio apresentar de facto a receita correspondentemente ao trabalho que executa, impe-

dindo que mais se avolume o " deficit ", e deixando, portanto, a repartição de figurar como um crescente sorvedouro dos dinheiros publicos.

A extinção do sello official é uma medida que se impõe e da qual resultará grande economia de material e pessoal. Data de 13 annos a criação do referido sello, e durante esse periodo, sufficientemente longo para experiencia, chegou-se á evidencia de que elle não corresponde de modo algum aos fins que se tinham em vista, por isso que as repartições publicas nunca foram dotadas com as verbas sufficientes para adquiril-o, tendo, sobremodo, augmentado a correspondencia postada como official, mas de assumpto exclusivamente particular. O systema de entrega por meio de protocollo, com carimbação propria, é mais simples e menos oneroso para os cofres publicos.

A despesa já apurada com os diversos serviços postaes em toda a Republica, até 31 de dezembro, foi de 19.962:590\$748, sendo 18.062:991\$747 com pessoal e 1.889:599\$001 com material.

Repartição Geral
dos Telegraphos

A extensão da rêde telegraphica que, em 1917, era de 39.666^{km},821, com o desenvolvimento de 72.011^{km},661 de conductores, elevou-se em 1918 a 41.996^{km},102, com o desenvolvimento de 75.909^{km},529, havendo um accrescimento de 2.329^{km},281 na linha de postes, e de 3.897^{km},668 no desenvolvimento dos conductores. Acham-se em construção mais 1.223^{km},269 de linhas, que serão em breve incorporadas á rêde existente; e em projecto e com estudos definitivos já promptos, diversas linhas, com a extensão total de 3.675 kilometros.

O grande circuito, tendo por fim a segurança de communições pelo interior, ligando os Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, está em via de proxima conclusão. Acham-se completamente promptos, dando maior am-

pliação á rêde telegraphica : a duplicação dos conductores entre Registro do Araguaya e Cuyabá, com o desenvolvimento de 514 kilometros ; os importantes serviços de quadruplicação dos conductores entre Joinville e Itajahy, Florianopolis e Tubarão, Morretes e Joinville, Parahyba e Itambé, e Fortaleza e Curú ; e a duplicação de Itajahy a Indayá.

O numero de estações attingiu a 850, havendo sobre o anno anterior um augmento de 49, inauguradas, quasi na sua totalidade, nas linhas construidas, em execução do plano de defesa nacional e de soccorro ás zonas flagelladas pela secca.

Transitaram pelas linhas federaes 5.350.606 telegrammas, tendo havido um accrescimo de 945.156 sobre o anno anterior. O numero de palavras transmittidas, entretanto, decresceu de 1.979.112, facto que o recente estabelecimento de telephone entre o Rio de Janeiro e S. Paulo pôde até certo ponto explicar ; pois, só no serviço de imprensa, houve em 1918 a extraordinaria diminuição de 10.000.000 de palavras em relação ao anno anterior.

A censura telegraphica, estabelecida em virtude da entrada do Brasil no grande conflicto europeu, foi modificada depois de 31 de dezembro ultimo, sendo apenas mantida em relação ao trafego internacional, de accôrdo com os Governos interessados.

O serviço semaphorico, feitas as restricções que o estado de guerra impoz, tem funcionado com a necessaria regularidade.

A rêde telephonica apresenta actualmente 406.965 metros de extensão, com um desenvolvimento de 4.663^{km}, 245 de conductores, tendo recebido um accrescimo no decurso de 1918 e melhorado as condições de seu funcionamento.

O serviço radiotelegraphico dia a dia accentua os seus progressos, fornecendo communicações a grandes

distancias, não só com o interior como com o exterior.

As estações costeiras, que tinham passado pelo decreto n. 13.124, de 7 de agosto do anno ultimo, á jurisdicção do Ministerio da Marinha, ficando adstrictas ao serviço de guerra, deacçôrdo com a Convenção de Londres, voltaram ultimamente a ser dependentes da Repartição Geral dos Telegraphos, em virtude do decreto n. 13.554, de 26 de dezembro ultimo.

O serviço terrestre, executado pelo grupo de estações que constitue o districto do Amazonas, melhorou sensivelmente pela adopção de aperfeiçoamentos systematicos de que as estações careciam, sobretudo as situadas no Territorio do Acre.

Excellentem tem sido o prestimo da rēde pneumatica desta Capital na distribuição de telegrammas, cartas expressas (serviço postal) e cartas pneumaticas. Com economia bem notavel de tempo e pessoal, propria do systema, foram por ella feitas, no ultimo anno, 1.192.105 transmissões de varias especies de correspondencia, apezar dos accidentes occorridos, por não ter sido possivel, ha tres annos, importar o material necessario á renovação do que já se acha imprestavel para o trafego.

Em 1918 occorreram nas linhas telegraphicas 1.523 accidentes ou menos 333 do que no anno anterior, não obstante o augmento havido no desenvolvimento dos conductores.

Em virtude não só da expansão da rēde telegraphica e de serviços, que nem sempre produzem resultados remuneradores, mas das restricções e difficuldades de toda sorte creadas pelo estado de guerra, avultou em 1918 a despesa sobre a receita da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo elevar-se o " deficit ", que, em 1917, foi de 1.968:917\$324, a 3.461:809\$300 no anno proximo findo,

em que a renda é representada por 16.835:843\$450, contra 17.298:351\$189 no anno anterior.

A commissão de linhas telegraphicas estrategicas de **Commissão Rondon** Matto Grosso ao Amazonas tem dirigido, desde a inauguração da linha telegraphica do Noroeste Brasileiro, em janeiro de 1915, o serviço dessa via de comunicação — estrada e linha — como já o vinha fazendo em relação á parte em trafego emquanto se occupava de sua construção. A Repartição Geral dos Telegraphos apenas recebeu a parte construida ligando povoações: ramal de Caceres a Matto Grosso, com um desenvolvimento de 300^{km},955, e trecho da linha tronco entre Cuyabá e Diamantino, com 183^{km},771. A extensão a conservar excede de 1.000 kilometros. São 25 as estações em trafego, das quaes seis no ramal de Guajará-Mirim, o qual acompanha a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e serve de ligação com a rêde telegraphica da Bolivia.

O pessoal em serviço no trecho da linha telegraphica e estações do sertão, formando um extenso 3º districto provisorio de Matto Grosso, é todo elle nomeado pela Repartição Geral dos Telegraphos, sob proposta do chefe da commissão telegraphica, apesar dessa repartição não haver recebido e incorporado a linha construida.

A commissão dispõe de um contingente militar que, além de fornecer os destacamentos fixos para as estações mais centraes, onde ha ainda perigo de aggressões dos selvicolas regionaes, mantém conservada uma longa estrada de rodagem que liga os dois Estados de Matto Grosso e Amazonas, recorrendo, para essa conservação, ao plantio em larga escala de gramineas cujo crescimento perturba a reflorestação, além de fornecer pasto aos animaes de tropa em serviço constante através da zona da matta amazonica. Por essa estrada começa agora a tra-

fegar o gado que a Amazonia precisa de importar de Matto Grosso.

A' custa de preciosas vidas e com o sacrificio de todos os que verdadeiramente se empenharam na grande obra, a commissão resolveu o "problema do sertão" com a abertura da communicação de Matto Grosso e Amazonas e com a pacificação de todas as tribus de indios (cerca de 30.000), que habitam a região atravessada. Além de suas descobertas e assignalados estudos geographicos e de historia natural, é de notar que, na ordem economica, um dos resultados da commissão Rondon tem sido dilatar a area em que é explorada a borracha nos valles dos rios Aripuanã, Roosevelt, Gy-Paraná ou Machado, Jamary, Jacy-Paraná e Juruena, occasionando, por isso, o augmento das rendas federaes.

São empregados 41 telegraphistas nas 25 estações telegraphicas acima referidas. Ellas constituem pequenos nucleos que, tal como se passou no caso da linha telegraphica Goyaz-Cuyabá, virão a ser, dentro de alguns annos, povoações de vida propria e relativa prosperidade, garantindo aos dois Estados interessados um dos meios para a expansão economica e administração dos seus vastos territorios.

Com a mesma commissão o Governo do Estado de Matto Grosso contractou o preparo do mappa desse Estado, trabalho para cuja conclusão o Governo Federal, por intermedio do Ministerio da Viação, concedeu o auxilio de 150:000\$, de accôrdo com a lei.

Viação ferrea

Sendo uma das necessidades maiores da Estrada de Ferro Central do Brasil o estabelecimento da tracção electrica no serviço dos suburbios e no da linha do Centro até Barra do Pirahy, resolvi providenciar para o inicio immediato do empreendimento, approvando por decreto de 16 de abril proximo findo, "ex-vi" da autorização

constante do art. 130 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro do corrente anno, os planos e orçamentos para o completo fechamento do leito da linha e estações entre Central e Deodoro, serviço esse preliminar e indispensavel á electrificação, e que attende desde logo á necessidade imperiosa de fazer cessar o grande numero de desastres pessoas nas passagens de niveis existentes. Demais disso, deverá o fechamento trazer consideravel augmento de renda pela possibilidade de melhor fiscalização.

Conhecida é a grande difficuldade com que luta a administração das nossas estradas para obter a permanencia de empregados nas zonas insalubres, vendo-se, ás vezes, na contingencia de substituil-os semanalmente e de ficar, frequentemente, sem o numero indispensavel ao serviço do trafego e outros.

Posto agora em relevo, para a sua solução, o grande problema nacional do saneamento rural, tornou-se manifesta a conveniencia de fazer que as nossas vias ferreas, de penetração, entre as quaes se destaca a "Central do Brasil", cooperem efficazmente para o exito almejado de tão consideravel empresa. Neste empenho, está sendo pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas determinada a adopção, nos serviços das estradas de ferro federaes, de medidas systematicas de prophylaxia que, afóra os beneficios de ordem collectiva, e os grandes resultados de character permanente, virão augmentar o coefficiente de producção de cada empregado ou trabalhador, eliminando a necessidade de substituições frequentes nas zonas assoladas pelas grandes endemias.

*

— Estrada de Ferro Central do Brasil — Esta estrada em 31 de dezembro de 1918 media a extensão de

2.402^{km},505 em trafego, assim distribuidos : 1.073^{km},991, na bitola larga de 1^m,60; 1.264^{km},740, na bitola estreita de 1^m,00 e 63^{km},774, na bitola mixta.

Houve, pois, um accrescimo de 52^{km},128 em relação ao anno de 1917, o qual terminara com a extensão de 2.350,377 kilometros.

Estavam em construcção na mesma data os seguintes trechos: no ramal de Paraopeba, 36^{km},067; no de Marianna a Ponte Nova, 25^{km},000 e de Montes Claros, 50.000 kilometros.

Continuaram interrompidos os serviços do cadastro da linha, pelo facto de haverem sido as respectivas turmas de campo occupadas com trabalhos avulsos de natureza urgente, proseguindo, com toda a regularidade, a organização da carta geral da estrada. As obras mais importantes concluidas durante o anno foram: a reconstrucção da estação de Mogy das Cruzes, no kilometro 449,061 do ramal de S. Paulo; a estação para Usina Siderurgica Mineira, no kilometro 587 do ramal de Santa Barbara; e a represa no kilometro 480 da linha do Centro para abastecimento de agua á estação de Joaquim Murtinho.

Pelo decreto n. 13.206, de 25 de setembro de 1918, resolveu o Governo, de accôrdo com a lei n. 3.533, de 1918, occupar a Estrada de Ferro do Bananal, com a extensão de 28 kilometros, afim de que fosse mantido com regularidade e segurança o seu trafego, que foi posto sob a administração da Central do Brasil.

Apezar de difficuldades oriundas da conflagração mundial, que havia necessariamente de se reflectir sobre as varias divisões dessa via ferrea, foi executado em geral, com bastante regularidade, o serviço do trafego, ainda que se fizesse sentir, durante o anno, a mesma escassez de material rodante para o transporte de passageiros, verificada no anno anterior.

Os dados apurados até agora mostram um aumento superior a 1.000.000 no movimento de viajantes em relação a 1917, sendo aproximadamente 750.000 o accrescimento dos de suburbios e de pequeno percurso.

Houve na tonelagem transportada uma certa diminuição, á conta exclusiva do minerio de manganez, cujo total das expedições foi de 50% menos do que o de 1917; em compensação, cresceu o numero de toneladas das outras mercadorias em geral.

Decresceu o consumo de carvão em 1918, devido ás dificuldades de transporte marítimo, assim como diminuiu o consumo de oleo combustivel, havendo triplicado o de lenha, para supprir a grande falta dos dois outros combustiveis.

Manteve-se em vigor o aumento de 20% no preço dos transportes, medida posta em pratica a partir de 5 de junho de 1917, tendo sido excluidos desta taxa adicional os generos de pequena lavoura, os cereaes e as passagens nos trens de suburbios e pequeno percurso; outrossim, continuou em vigor, para o minerio de manganez, a tarifa adoptada em 17 de abril de 1917, do systema differencial, que tambem foi applicado á lenha desde 1 de dezembro do mesmo anno.

Teve pronunciado accrescimento a receita de 1918, que attingiu a 61.964:706\$948, produzindo mais 5.960:510\$948 do que em 1917, cuja receita foi de 56.004:196\$ e mais 15.763:032\$948 do que em 1916, que teve a receita de 46.201:674\$000.

A apuração até agora feita nos dá a importancia de 73.449:183\$188 como dispendida em 1918, havendo sido de 78.732:538\$944 e de 66.278:031\$885 a despesa de 1917 e de 1916 respectivamente.

Na despesa de material figura a de combustivel, que foi de 25.614:808\$555 em 1918, achando-se incluída na

despesa do pessoal a parcella de 3.499:753\$421, relativa ao pagamento de domingos e feriados ao pessoal jornalheiro.

A despesa de custeio, por conta da verba ordinaria, foi de 66.695:867\$339, tendo sido abertos creditos especiais na importancia de 6.753:315\$849.

Não foi possível attender á necessidade de augmento do material de tracção durante o anno, havendo sido encomendadas seis locomotivas para a bitola larga e quatro para a estreita, as quaes estão promptas para embarcar.

Desta fórma o numero de locomotivas existentes é o mesmo de 1917, isto é, 341 para a bitola de 1^m,60, e 150 para a de um metro, não computadas as tres desta bitola pertencentes á Estrada de Ferro do Bananal.

O numero de carros e vagões é de 6.922, ou 5.163 da bitola larga e 1.759 da bitola estreita, tornando-se necessaria, no corrente anno, a acquisição de material de tracção e de transportes para satisfazer convenientemente á regularidade do trafego dessa estrada.

Pelo decreto n. 13.557, de 16 de abril do corrente anno, foram approvados os planos e orçamentos das obras preliminares de fechamento da linha, da estação Central a Deodoro, para o fim de electrical-a.

— Estrada de Ferro Oeste de Minas — As linhas em trafego desta estrada nenhum accrescimo teem ultimamente soffrido, continuando a apresentar, desde principios de 1918, a mesma extensão de 1.768^{km},947, em que se acham comprehendidos 208 kilometros de navegação fluvial e 1.560^{km},947 de vias ferreas, das quaes 725^{km},417 de bitola de 0^m,76 e 836^{km},520 de bitola de um metro.

Rescindidos em 1916 os respectivos contractos de construcção, foram paralygadas as obras dos ramaes de Itapeerica, com 49^{km},629, de Barbacena com 10^{km},500 e de Abaeté, com 31^{km},520. Ultimamente foram reencetados os

trabalhos da linha de Capivary a Angra dos Reis, havendo-se também, no anno findo, iniciado os estudos da linha de Turvo a S. João d'El-Rey.

Além dos trabalhos de conservação do material rodante, effectuou-se mais, nas officinas da estrada, a construção de uma locomotiva para a bitola de um metro, tendo havido sensivel economia entre o seu custo, que foi de 79:393\$800, e o de uma de igual typo importada do estrangeiro, que seria na occasião adquirida por cerca de 120:000\$000.

A receita total já apurada da estrada, no ultimo anno, attingiu a 5.626:495\$694. Comparada á despesa ordinaria, effectuada no mesmo periodo, que foi de 4.864:070\$310, resulta o saldo de 762:425\$384, que não é definitivo por depender ainda da computação de algumas cifras, durante o periodo adicional do exercicio.

Foram, além disso, effectuadas as despesas de . . . 1.051:689\$335, por conta de creditos extra-orçamentarios concedidos á estrada, e de 5.675:415\$792, em apolices, proveniente esta ultima de trabalhos de construção e fornecimentos de material em virtude dos contractos dos empreiteiros Humberto Saboya & C^{ia}. e Emilio Schnoor, cujos serviços ficaram concluidos em 1918, excepto os da linha de Henrique Galvão ao kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz. Para conclusão das obras e entrega de materiaes contractados foi aos primeiros dos mencionados empreiteiros concedida, por decreto de 9 de abril ultimo, prorrogação até 30 de junho proximo vindouro.

A região percorrida pela Oeste de Minas muito soffreu com as ultimas enchentes, que interromperam ou dificultaram o trafego e muito damnificaram o leito da estrada, suas obras d'arte e material rodante. Para acudir ás despesas urgentes do serviço da reparação, foi ultimamente aberto um credito de 1.200:000\$000.

— E. F. Noroeste do Brasil — O Governo, em 10 de julho de 1918, recebeu da antiga Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a linha de Baurú a Itapura, com 437 kilometros, encampada por escriptura de 15 de maio de 1918, “ex-vi” do decreto n. 12.746, de 12 de dezembro do anno anterior, e constituiu, em 31 de outubro daquelle anno com a Itapura a Corumbá, a Estrada de Ferro Baurú a Porto Esperança, cuja extensão total é de 1.274 kilometros.

Esta estrada, de grande futuro e excepcional importancia, exige ainda algum dispendio para seu completo aparelhamento.

Na ordem de relevancia e de urgencia, constituem actualmente suas maiores necessidades a aquisição de material rodante e o lançamento da ponte sobre o rio Paraná, vindo depois as seguintes : duas pontes sobre o rio Aquidauana e outra sobre o rio Miranda, de vão superior a 100 metros ; cerca de 200 pontes de vão variavel entre 10 e 30 metros no trecho entre Campo Grande e Porto Esperança ; levantamento do “grade” dos pantanaes, approximadamente numa extensão de 100 kilometros por um e meio metro de altura ; aparelhamento de Porto Esperança no rio Paraguay ; construcções de estações, armazens, abrigos para materiaes, casas para operarios, officinas modernas em Baurú etc.

Todos estes trabalhos e outros de menor vulto constituem objecto de um plano de serviços em via de emprehendimento, e que póde ser executado em quatro exercicios, findos os quaes a linha se achará aparelhada convenientemente para satisfazer aos seus fins e provavelmente já no regimen de saldos, como se deve esperar do admiravel florescimento das regiões por ella servidas.

O total das obras complementares acima referidas é estimado em 20.000:000\$, cabendo portanto para cada exercicio mais ou menos 5.000:000\$000.

A renda da Noroeste do Brasil foi em 1918 de 3.812:401\$423, tendo sido fortemente prejudicada pela geada, pela gripe, que durante dois mezes reduziu de 40% o movimento do trafego, e, ultimamente, pela praga de gafanhotos, que devastou as plantações de algodão.

Tão extraordinario é, entretanto, o desenvolvimento da zona, que novos productos appareceram, determinando, apesar de tudo, o augmento de trafego, de fórma que a previsão de receita contida no orçamento vigente, na importancia de 6.000:000\$, é perfeitamente accetavel.

A cifra da despesa não póde ser apresentada por depender de apuração de varios elementos, entre os quaes o valor dos materiaes do almoxarifado adquiridos á Companhia Noroeste do Brasil, dada a divergencia suscitada a respeito entre esta e os representantes do Governo.

— Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias — Pelo decreto n. 13.120, de 24 de julho de 1918, o Governo, obedecendo á disposição do art. 152 da lei orçamentaria de 6 de janeiro do mesmo anno, declarou rescindido o contracto de 24 de outubro de 1908 com a Companhia S. Luiz a Caxias, para a construcção do leito da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias e fornecimento do respectivo material.

Proseguiram-se por administração os trabalhos de conclusão da Estrada e os de reparações das obras de terra e de arte, aquellas muito damnificadas pelo abandono da conservação desde 1916, por parte da empreiteira, e tambem em virtude da grande cheia do rio Itapecurú, em 1917.

Pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas foram expedidas em 9 de outubro do anno proximo passado as instrucções regulamentares para o serviço a cargo da commissão nomeada para proceder ás medições finaes de todos os trabalhos executados pela Companhia e dos materiaes

importados, "ex-vi" do seu contracto, e para dirigir os serviços de conclusão da construcção e abertura da linha ao transitto publico.

A extensão com trilhos assentados e que está sendo reparada e consolidada para poder ser entregue ao trafego é de 252^{km},657; em construcção, com leito quasi acabado, mas sem o preparo para o assentamento de trilhos, estão 118^{km},284.

Devem importar em 7.989.584\$849 as obras necessarias á conclusão da Estrada, incluindo-se o material metallico a importar e a custosa ponte, com um vão gyratorio, sobre o canal do Mosquito, a qual ponte foi excluida do alludido contracto, mas é necessaria para ligar a Capital do Estado á vasta e fertil zona do interior.

— Rêde de Viação Ceará-Piauhy — Desde que por decreto de 25 de agosto de 1915 foi declarada a caducidade do contracto de 10 de maio de 1911 com a "South American Railway Construction Company, Limitd", o Governo assumiu a administração da Rêde de Viação Cearense, que então contava 760^{km},102 de extensão a funcionar, e providenciou sobre a continuação das obras dos prolongamentos e ramaes, cuja construcção se achava paralyzada e completamente abandonada pela companhia ex-arrendataria. Dessa data em deante foram promptificados mais 131^{km},164, que actualmente elevam a sua parte em trafego a 891^{mk},266.

Proseguem actualmente os trabalhos de construcção da rêde em uma extensão total de 100^{km},140. As obras em geral não puderam ter o desejavel desenvolvimento, dadas as difficuldades que se depararam, produzidas já pela carencia quasi absoluta de pessoal operario, já pela falta de materiaes que a crise de transportes impediu de serem adquiridos a tempo. A administração, entretanto,

uma vez vencidos os obstaculos, que motivaram o retardamento dos trabalhos, conta no decurso do corrente anno entregar ao trafego os diversos trechos ora atacados.

O movimento financeiro sempre em escala ascendente, a partir da declaração de caducidade, apresentou no anno findo um saldo de 1.209:623\$660, tendo a receita attingido á somma de 3.286:121\$850, demonstrando a crescente intensidade do trafego, que mais subiria de ponto si estivessem as linhas melhor aparelhadas de material de transporte e de tracção.

Por causa do mau estado em que foi deixado esse material pela companhia e apezar do esforço feito para melhoral-o, de modo, porém, a não serem excedidos os meios disponíveis, não foram os resultados apresentados tão satisfatorios, como era para desejar, nem deixou em geral o funcionamento da rede de apresentar lacunas e deficiencias, que terão de em breve desaparecer com as providencias ultimamente tomadas.

— Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá — Para a construcção desta estrada foi posto á disposiçào do Ministerio da Viaçào e Obras Publicas o 4º batalhão de engenharia, cujo commandante dirige, como engenheiro-chefe, os trabalhos dessa construcção, tendo o seu escriptorio technico installado em Lorená.

A ,iniciacção do serviço fez-se em julho do anno proximo passado, sendo começada a locaçào da linha em agosto seguinte, e correndo até esta data os trabalhos com regular andamento, apezar de serias difficuldades motivadas, já pela epidemia da grippe, já pelas chuvas excepcionalmente frequentes e abundantes. Está tendo andamento a construcção dos primeiros 10 kilometros do trecho Soledade de Itajubá a Itajubá.

Determinou-se empregar nessa via ferrea a tracção electrica, para o que se está já procedendo de modo a ser feita a aquisição das quedas d'agua que melhor se prestem ao fornecimento da força necessaria.

Em 29 de maio de 1918 foi aberto, para a construcção, o credito de 8.253:631\$754, que é a importancia do orçamento primitivo, segundo os estudos approvados pelo decreto n. 9.638, de 26 de junho de 1912, e que estão sendo revistos.

— Estrada de Ferro Santa Catharina — Acha-se em trafego na extensão de 69^{km},700, tendo estado arrendada a uma companhia allemã até 8 de março do anno findo. Por prejudicial, sob varios aspectos, aos interesses da Nação, foi o respectivo contracto declarado sem effeito pelo decreto n. 12.907, de 6 do dito mez, "ex-vi" do art. 2º da lei n. 3.393, de 16 de novembro de 1917.

Depois da transformação por que devia necessariamente passar a administração da estrada, entrou ella a funcionar com normalidade, cessando, entre outros inconvenientes, as alterações de fretes feitas irregularmente pela administração allemã, como se veio a verificar.

A estrada está bem longe de produzir saldo, porque, si por um lado a receita total que lhe é propria se elevou a 176:389\$644 em 1918, por outro a despesa de custeio, só no periodo de 1º de abril a 31 de dezembro do mesmo anno, attingiu á somma de 285:048\$038, que foi coberta pelo credito de 200:000\$, aberto a 29 de maio do anno findo, e por 85:048\$038 retirados da renda da estrada em virtude do decreto n. 13.015, de 4 do mesmo mez.

Contribuiu para a desproporção entre a receita e a despesa o estado geral da linha e das estações, que, no tempo da entrega feita pela companhia allemã, se depa-rava sobremaneira precario, exigindo promptos dispendios

afim de poder a estrada com certa regularidade continuar a funcionar. Hoje, o estado de quasi completo abandono em que se achava desapareceu, offerecendo a linha, em geral bem conservada, na medida dos seus característicos technicos, melhores condições de tracção, e tendo sido convenientemente reparadas e melhoradas as suas 11 estações.

A Estrada de Ferro Santa Catharina, que hoje não passa de uma simples e dispendiosa estrada colonial, ligando Blumenau a Hansa, está naturalmente destinada a ser uma via ferrea de primeira ordem quando se estender do porto de Itajahy á foz de Pepiry-Guassú, servindo de escoadouro aos productos dos prosperos municipios de Blumenau, Coritibanos e Lages e de quasi todo o territorio das Missões.

De accôrdo com autorizações constantes das leis ns. 3.533, de 3 de setembro de 1918, e 2.674, art. 120, de 7 de janeiro do corrente anno, foram, por decreto de 9 do mez findo, requisitados todos os materiaes pertencentes á Companhia de Navegação Fluvial a Vapor Blumenau-Itajahy, afim de serem incorporados á Estrada de Ferro Santa Catharina, que passou a executar, como era conveniente, o serviço dessa navegação.

— Estrada de Ferro de Cruz Alta a Santo Angelo —
Continua a cargo do 6º batalhão de engenharia, cujo commandante dirige os respectivos trabalhos como seu engenheiro-chefe.

Acha-se prompta a extensão de 109 kilometros, para ser definitivamente entregue ao trafego publico.

Tendo em vista alcançar o seu objectivo — o rio Uruguay — estão em preparo os trabalhos para ser continuada a construcção de mais 20 kilometros, a seguir de Santo Angelo. Os estudos desse trecho, que vae até o rio

Commandahy, foram approvados pelo decreto n. 13.523, de 26 de março do corrente anno.

Em trafego provisorio desde novembro de 1917, mas em condições um tanto precarias em vista do material rodante inadequado, que na occasião foi utilizado, esta estrada, melhor aparelhada agora para um trafego normal, poderá com o seu proprio rendimento, se não cobrir completamente as despesas de construcção, ao menos alliviar, de algum modo, a importancia dos onus que tem corrido directamente por conta da receita geral da Republica.

Estradas de ferro
de concessão ou
arrendadas

As linhas sob a fiscalização da Inspectoria Federal das Estradas tem a extensão total de 21.149,212 kilometros, sendo : 14.619^{km},029 em trafego, 1.447^{km},666 em construcção e 5.082^{km},517 com estudos approvados.

As extensões das linhas em trafego e em construcção em 1918 são inferiores aos algarismos correspondentes de 1917 pelo facto de terem sido retiradas da fiscalização da inspectoria as seguintes estradas : do Bananal em trafego, 28^{km},000, para ser administrada pela Central do Brasil ; Bauri a Itapura, com 436^{km},480 em trafego, para ser incorporada á Itapura-Curumbá ; e a S. Luiz a Caxias, com 370^{km},941, toda em construcção.

O anno de 1918 foi desfavoravel ao incremento da viação ferrea do paiz, não tendo tido os trabalhos de construcção dos prolongamentos e ramaes a intensidade proporcional ás exigencias creadas pelo desenvolvimento economico de importantes zonas do alto sertão brasileiro, o que se explica em parte pelas difficuldades de acquisição dos materiaes indispensaveis.

Ainda assim, concluiu-se a construcção de 270^{km},492 de estradas de ferro, os quaes foram entregues ao trafego provisorio e fazem parte das seguintes rêdes : Viação

Bahiana, 116^{km},610; Goyaz, 60^{km},450; Sorocabana 27^{km},870; Sul Mineira, 41^{km},562 e Tocantins, 24^{km},000.

— Estrada de Ferro Madeira Mamoré — Apesar de trafegada desde 1912, ainda não se havia feito a medição final das obras de sua construção, por falta dos recursos indispensaveis para tal fim. Concedido, finalmente, o credito de 150:000\$, o ministro da Viação e Obras Publicas, em 3 de abril, nomeou uma commissão para proceder áquella medição, que está concluida e ora se acha em processo nas repartições competentes, tendo sido extincta a commissão em 7 de dezembro.

Por acto de 24 de agosto ficou approvedo, com character definitivo, o accôrdo de trafego mutuo entre essa estrada e "The Amazon River Steam Navigation".

— Estrada de Ferro do Tocantins — Apenas conseguiu entregar ao trafego uma extensão de 24 kilometros, quando estava obrigada, pelo respectivo contracto, a concluir uma secção de 100 kilometros. Attendendo ao que solicitou a companhia concessionaria, o Governo, pelo decreto n. 13.096, de 10 de julho de 1918, prorogou por mais um anno o prazo contractual para a construção e abertura ao trafego publico da 2ª secção da estrada, de Alcobaça ao kilometro 100, a contar de Alcobaça, sendo essa prorogação contada de 6 do mez anterior. Foi, outrosim, declarado, pelo decreto n. 13.312, de 4 de dezembro ultimo, que começará a correr de 7 de junho proximo vindouro, o prazo, que estava suspenso, para inicio da construção das secções de Cametá a Alcobaça e de Alcobaça a um ponto situado na margem esquerda do rio Araguaya, nas proximidades de Chambioaz, as quaes secções deverão ser construidas simultaneamente fazendo-se em ambas o total minimo de 60 kilometros por anno.

— Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte —

Da linha tronco acha-se em construção um trecho de 51 kilometros da 1ª secção da linha de Lages a Caicó. Do ramal de Macau, cujos estudos definitivos, inclusive a variante de Carapebas, foram approvados e demonstram uma extensão de 91^{km},978, estão com a construção atacada 82 kilometros, dos quaes 14^{km},972 com trilhos assentados e 15^{km},000 com leito prompto.

— Viação da Bahia — Encampada por escriptura de

8 de janeiro do anno passado, foi a Estrada de Ferro Centro Oeste da Bahia recebida pela Inspectoria Federal das Estradas que, em cumprimento ao disposto no § 5º, da clausula 1ª do contracto approvado pelo decreto n. 9.029, de 11 de outubro de 1911, entregou-a á companhia arrendataria. O mau estado de conservação desta linha determinou desde logo, por parte da mesma inspectoria, as medidas indispensaveis para garantia da segurança e normalidade da circulação dos trens. A ligação desta estrada com a Central da Bahia, com a extensão de 54^{km},512, está orçada em 3.240:878\$408, de accôrdo com o decreto n. 13.140, de 16 de agosto de 1918, que approvou a revisão dos estudos definitivos do trecho comprehendido entre Burahem e Conceição da Feira.

Os serviços do trafego das linhas arrendadas e que compõem a Rêde de Viação Geral da Bahia não foram mantidos com a indispensavel regularidade, e deram logar a numerosas e frequentes reclamações, á vista das quaes foi determinada, “ex-vi” do contracto, uma inspecção extraordinaria, de que foi assignado o respectivo termo, pelo qual ficou a companhia obrigada a executar, nos prazos marcados e ainda não decorridos inteiramente, as obras e melhoramentos exigidos a bem da regularidade e segurança dos transportes.

Attendendo a que as tarifas em vigor não remuneravam sufficientemente os serviços prestados, o Governo assentiu em examinar a proposta de revisão apresentada pela companhia, e detidamente estudada na Inspectoria Federal das Estradas. Tratando-se, entretanto, de assumpto a ser resolvido com prudencia e cautela, deliberou-se conceder á companhia, a titulo precario, uma elevação de 20% sobre as tarifas approvadas pelo decreto n. 9.251, de 28 de dezembro de 1911, até que se resolva definitivamente sobre a alludida revisão.

Continuaram os trabalhos de reparação do leito da Estrada de Ferro Bahia e Minas, tendo sido approvados os projectos e orçamentos das obras do trecho que vae de Presidente Bueno a Theophilo Ottoni.

Os trabalhos de construcção dos prolongamentos e ramaes não tiveram o progresso, que era licito esperar, tendo sido apenas entregue ao trafego a extensão de 116^{km},610. Da extensão total em construcção, que attinge a 313^{km},066, acham-se com o leito prompto 159^{km},717 e com trilhos assentados 51^{km},720.

— Rêde Sul Mineira— A extensão das linhas em trafego arrendadas á Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras — Rêde Sul-Mineira foi augmentada no anno de 1918 com a conclusão da construcção e abertura ao trafego provisório de 41^{km},562 do ramal de Tres Corações a Lavras, comprehendendo as estações de Campo Limpo, Saito e Carmo da Cachoeira.

A extensão em trafego que, em 31 de dezembro de 1917, era de 1.048^{km},240, elevou-se assim a 1.089^{km},802. Comquanto tenham proseguido os trabalhos de construcção dos prolongamentos desta rêde na parte que está a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, durante o anno de 1918 nenhum trecho ficou

concluído, pelo que a extensão em trafego das mesmas linhas se manteve em 201^{km},569.

A extensão total das linhas em trafego é actualmente de 1.291^{km},371; em construcção, 127^{km},318; com estudos approvados e por estudar, 158^{km},329, não estando incluído o ramal de Paraisopolis, com 51^{km},998, de concessão estadual.

O serviço do trafego não foi mantido nas condições normaes que seria para desejar, por varios motivos, entre os quaes avulta o mau estado geral de conservação das linhas, que se resentem da falta de substituição, assim dos accessorios dos trilhos, como dos respectivos dormentes. Não foi possível conseguir regularidade nos horarios dos trens de passageiros, como se torna indispensavel, maiormente para as linhas que servem ás estancias de aguas mineraes. No anno de 1917 havia o Governo determinado uma inspecção extraordinaria para o fim de prescrever as obras e melhoramentos que a companhia deveria executar para completa regularização do serviço do trafego; não havendo ella conseguido cumprir as obrigações estabelecidas no laudo daquella inspecção, foi-lhe, pelo decreto n. 12.961, de 10 de abril de 1918, concedida, mediante condições, prorogação dos prazos que no dito laudo tinham sido fixados.

No intuito ainda de apparelhar a companhia com os recursos necessarios para melhorar o estado de suas linhas e cumprir as obrigações do referido termo de inspecção, o Governo concedeu, pelo citado decreto de 10 de abril, além de outros favores, uma elevação de 20% nas tarifas em vigor; uma das obrigações principaes consígnadas neste decreto foi, entretanto, dispensada pelo decreto n. 13.240, de 16 de outubro ultimo.

O material de tracção e de transporte actualmente existente não é sufficiente para occorrer ás necessidades

do serviço do trafego com a indispensavel segurança, regularidade e presteza.

— Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina — Pelo sobredito decreto n. 13.312, de 4 de dezembro de 1918, foi tambem declarado que se contarão de 7 de junho proximo vindouro os prazos para construcção ou conclusão de construcção de diversas linhas ferreas ou trechos cujo capital, em ouro, já vence juros garantidos, e, bem assim, da linha de S. Francisco a Porto Alegre, cuja concessão, conjuntamente com os contractos relativos á Estrada de Ferro D. Thereza Christina e á construcção e arrendamento da linha de Tubarão a Araranguá, foram transferidos á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá. Com esta, foi assignado, na conformidade do decreto n. 13.179, de 6 de setembro ultimo, contracto para a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro D. Thereza Christina até Treviso, e a de um ramal para a zona carbonifera das cabeceiras do rio Urussanga; e, segundo as clausulas que baixaram com o decreto n. 13.192, de 11 do mesmo mez, o contracto de consolidação, que fôra previsto no art. 4º do decreto n. 12.933, de 20 de março do mesmo anno.

Com o fim de servir á exportação do carvão extrahido das minas do valle do rio do Peixe e de Barra Bonita, o Governo contractou a construcção da linha do rio do Peixe com um ramal para Barra Bonita. Esta linha parte do kilometro 70 do ramal de Paranapanema e tem a extensão total de 156^{km},540, ramal inclusive, achando-se a construcção atacada, do ponto de origem até Thomazina, na extensão de 28^{km},780.

O decreto n. 13.533, de 2 do mez proximo findo, declarou rescindido o contracto de 31 de dezembro de 1911, celebrado com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-

Rio Grande, na parte referente á encampação da Estrada de Ferro Norte do Paraná, construção e arrendamento da linha de Curitiba a Santo Antonio do Jiquiá e modificação da linha de Curitiba a Rio Branco.

Com fundamento na lei n. 3.316, de 1918, que obedeceu, entre outros designios, ao de amparar e fomentar a produção nacional, foi feita á Companhia do Gandarella, pelo decreto n. 13.340, de 18 de dezembro ultimo, a concessão de privilegio por 30 annos para a construção, uso e gozo, sem onus para a União, de uma via ferrea que, partindo da região das minas do Gandarella, municipio de Santa Barbara, Estado de Minas Geraes, vá entroncar na Estrada de Ferro Central do Brasil, nas proximidades da estação Aguiar Moreira

Na quasi totalidade das outras vias ferreas concedidas ou arrendadas, houve anormalidades do trafego pela deficiente conservação da via permanente e insufficiencia e mau estado do material de tracção e de transporte.

A Inspectoria Federal das Estradas estuda presentemente medidas systematicas que se fazem mister para o melhoramento dos serviços sob a sua fiscalização.

A revisão das bases das tarifas para attender, de um modo harmonico, ao mesmo tempo ao desenvolvimento da produção e á necessidade de serem as companhias habilitadas com os indispensaveis recursos para poder fazer o serviço de transporte com segurança e presteza, convém ser precedida de uma codificação racional das classificações e pautas de mercadorias, trabalho que precisa ser elaborado em novos moldes, mais de accôrdo com as boas regras da technica.

De referencia á importantissima questão da segurança, policia e conservação das estradas de ferro, é forçoso con-

fessar que nos achamos muito distanciados do progresso já alcançado em outros paizes, do que é prova irrecusavel o facto de ser ainda a materia regida pelo regulamento approved pelo decreto n. 1.930, de 26 de abril de 1857.

A este respeito, como em relação á codificação das pautas e classificação das mercadorias, está sendo preparada a redacção dos competentes projectos.

ESTATISTICA

Estados		Redes principais	
Por ordem do total de suas estradas		Por ordem de extensão	
	k. m.		k. m.
1 S. Paulo	6.705,742	1 Leopoldina	2.963,334
2 Minas Geraes	6.527,100	2 E. F. Central do Brasil	2.415,182
3 Estado do Rio de Janeiro	3.131,128	3 Viação do R. G. do Sul	2.282,541
4 Rio Grande do Sul	2.735,584	4 Mogiana	1.889,034
5 Pernambuco	2.097,745	5 Rede Bahiana	1.185,934
6 Bahia	1.838,962	6 Sorocabana	1.645,437
7 Matto-Grosso	1.168,281	7 "Great Western"	1.618,260
8 Paraná	1.064,398	8 Oeste de Minas	1.538,871
9 Santa Catharina	1.018,260	9 S. Paulo-Rio Grande	1.444,434
10 Ceará	890,825	10 Baurá-Porto Esperança	1.273,480
11 Espirito Santo	651,958	11 Companhia Paulista	1.251,309
12 Pará	499,372	12 Rede Sul Mineira	1.141,805
13 Parahyba	367,903	13 Viação do Ceará	890,825
14 Alagoas	364,016	14 " de Goyaz	591,183
15 Rio Grande do Norte	312,438	15 Victoria-Minas	590,678
16 Sergipe	293,066	16 Viação do Paraná	450,398
17 Districto Federal	187,109	17 Madeira-Mamoré	364,281
18 Goyaz	179,363	18 Quarahim-S. Borja	299,227
19 Maranhão	91,400	19 E. F. Bragança	235,372
20 Amazonas	6,000	20 E. F. Norte de S. Paulo	279,136
21 Piahy	0,000	21 E. F. Dourado	273,368

REGIMEN DOS CONTRACTOS

	k. m.
Propriedade e administração da União	6.366,474
" da União e arrendadas	8.747,990
Concessão da União com garantia de juros	3.669,253
" " " sem garantia de juros	2.098,271
" dos Estados	7.452,866
Propriedade particular	1.766,726
Total	30.101,580

Em virtude do art. 99, n. XXXIV da lei da despesa ^{Viação marítima e} para o exercicio do corrente anno, foram transferidos para ^{Havias}

o Ministerio da Viação e Obras Publicas os serviços do Lloyd Brasileiro, que estão sendo reorganizados commercial, financeira e administrativamente.

Acham-se em actividade nas suas diversas linhas, em regular estado de conservação, 66 vapores, representando 167.874 toneladas brutas e 97.327 toneladas liquidas, sendo 12 destes vapores ex-allemaes, com 84.293 toneladas brutas e 47.440 toneladas liquidas.

Estão em reconstrucção, ou em reparos, quatro navios que representam 8.421 toneladas brutas e 5.527 liquidas.

Sem accidente algum, digno de nota, foram realizadas em 1918 — 481 viagens redondas, nas quaes attingiu a 1.961.698 o numero de milhas percorridas, tendo sido transportados 87.030 passageiros das tres classes e 16.344.231 volumes de mercadorias, pesando 949.631.347 kilogrammas e 1.284 animaes.

A receita total da exploração da navegação, no decurso do mesmo anno, foi de 92.329:620\$900 e a despesa de 64.131:730\$146, havendo um saldo verificado de 28.197:889\$954. Mas, no mesmo periodo, a receita total do Lloyd Brasileiro foi de 109.393:793\$360 e a despesa geral de 101.662:918\$350, havendo sido applicada a quantia de 30.921:904\$663 na reconstrucção e restauração do material fluctuante, na reserva naval, na compra de "stocks" de carvão, materiaes e generos existentes em deposito no almoxarifado, em dragagem e no ensino profissional.

Para o anno de 1919 passou o saldo liquido de 7.730:874\$992.

Continuam á disposição do Governo Francez os vapores que lhe foram entregues em 4 de dezembro de 1917, tendo sido, porém, cedido o "Taubaté" em substituição ao "Benevente".

As officinas do Lloyd Brasileiro prestaram grande auxilio nas frequentes obras de conservação, reparos e obras

geraes do material fluctuante. Para execução destas obras foram empregados 1.833 operarios, despendendo-se. . . . 9.103:650\$888. As obras de maior vulto foram as dos vapores "Olinda" e "Prudente de Moraes", que estão em condições de prestar serviços por longos annos, e o inicio da reconstrucção dos vapores "S. Salvador", "Maranhão" e "Diamantino".

Acham-se actualmente sob a fiscalização da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, em virtude de subvenções e favores que recebem, as seguintes companhias e empresas de navegação:

— "The Amazon Steam Navigation, Limited" — O serviço foi executado de accôrdo com o contracto, com excepção de uma viagem incompleta realizada na linha do Oyapock, devido a encalhe com avarias do vapor que a effectuava.

Esta e a linha do Solimões foram, com autorização do Governo, provisoriamente prolongadas até Cayenna e Iquitos, respectivamente, produzindo resultados vantajosos para o trafego.

Além das viagens contractuaes, effectuou ainda a companhia, outras extraordinarias, para diversos rios, realizando tambem algumas viagens costeiras entre Belém e Recife.

— Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil — O contracto desta companhia, na parte relativa á navegação fluvial, estabelece o trafego nos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes, sendo as linhas divididas em trechos, pelas cachoeiras, cuja ligação será feita por viação ferrea, de que tambem é cessionaria a companhia.

Da navegação contractada com a companhia, está em trafego actualmente a do Baixo Tocantins, entre Belém

e Alcobaça, dependendo o início do serviço nas demais linhas da conclusão das secções de vias ferreas de ligação.

As viagens contractuaes na linha do Baixo Tocantins, cuja subvenção annual é de 30:000\$, foram feitas com regularidade. Além dessas, realizou a companhia outras extraordinarias.

— Empresa de Navegação de Nicolaus & Comp.— Executa esta empresa, em virtude do contracto, gozando apenas de regalias de paquetes para os seus vapores, o serviço de navegação para os rios Juruá e seus affluentes, Tarauacá e Envira.

— Empresa de Navegação de Coutinho & Comp.— Com esta empresa foi lavrado o contracto em 13 de novembro de 1918, por força do decreto n. 13.227, de 9 de outubro do mesmo anno, para fazer, mediante os mesmos favores da precedente, a navegação dos rios Juruá, Purús e affluentes.

O serviço foi iniciado no corrente anno, sendo empregados no trafego tres vapores, com o deslocamento de 1.842 toneladas brutas e 600 liquidas.

— Empresa de Navegação de R. P. Brasil — Gozando dos mesmos favores das anteriores para um vapor de sua propriedade, esta empresa executou a navegação regular no rio Tapajós até março, passando, dahi até outubro, as viagens a serem feitas com outro vapor fretado. O vapor primitivo foi retirado da linha, com a devida autorização, em vista de pretender a empresa destinal-o á navegação oceanica, em linha posteriormente estabelecida.

— Empresa de Navegação Mosqueiro e Soure — Gozavam tambem de regalias de paquetes os tres vapores de

sua propriedade, que faziam viagens entre Belém e Soure e Belém e Mosqueiro, mantidas até abril do anno findo.

Como a precedente, esta obteve autorização para retirar do serviço, que, por isso, foi suspenso, os citados vapores, para serem adaptados á navegação oceanica.

— Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão —

O serviço contractual dessa companhia está a cargo do Governo do Maranhão, como credor, por antichrese, e é subvencionado com a quantia de 270:000\$ annuaes.

O trafego na linha do Sul foi irregular, quanto ao inicio das viagens, devido ora á difficuldade de abastecimento de combustivel, na volta, ora á maior duração das viagens redondas, occasionada pela necessidade de aguardar maré para acesso em alguns portos da escala.

Por motivo reconhecido de força maior, deixaram de ser effectuadas duas viagens contractuaes, em outubro, uma na linha do Sul e outra na do Norte.

— Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parna-

hyba — No terceiro trimestre do anno, o trafego foi irregular, devido, como causa principal, ao então reduzido numero de vapores em condições de navegabilidade, estando parte da frota encostada por falta de concertos, para a realização dos quaes allegou a companhia difficuldades na obtenção dos materiaes. Em outubro, foi obtida a normalização do serviço.

Deixaram de ser realizadas quatro viagens contractuaes da linha do Norte, e ainda outra não foi concluida pela necessidade de ser reparado o navio.

— Empresa Fluvial Piauihyense — O serviço contractual do alto Parnahyba e rio das Balsas é subvencionado com 75:000\$ annuaes e foi feito com regularidade, sendo

executadas todas as viagens do contracto e algumas extraordinarias.

— Empresa de Navegação Fluvial do Baixo S. Francisco — Realiza viagens no Baixo S. Francisco, entre Penedo e Piranhas, com a subvenção de 50:000\$ annuaes.

A empresa, que era de propriedade da Companhia Pernambucana de Navegação, passou á firma Peixoto & C^{ia}, da praça de Penedo, á qual foi entregue o material fluctuante e transferido o contracto, por decreto n. 13.341, de 18 de dezembro de 1918.

As viagens contractuaes foram integralmente effectuadas; uma dellas, porém, por tel-o sido com embarcação inadequada, deixou de ser subvencionada.

— Empresa de Navegação Bahiana — O serviço contractual dessa empresa, que pertence ao Estado da Bahia, cessionario do contracto, é subvencionado com 270:000\$ annuaes, abrangendo as linhas do Norte, entre S. Salvador e Recife; do Sul, entre S. Salvador e Mucury, e do Centro, entre S. Salvador e Belmonte.

Com excepção de duas viagens da linha do Centro, não effectuadas, por motivo reconhecido de força maior e da redução de escalas em uma das viagens da linha do Sul, foram feitas todas as outras contractadas, além de algumas extraordinarias.

— Empresa Viação do São Francisco — O contracto de que tambem é cessionario o Estado da Bahia, proprietario da empresa, provê á execução de viagens no alto S. Francisco, entre Joazeiro e Pirapóra e entre Pirapóra e Januaria, sendo para isso subvencionado com 300:000\$ annuaes, effectuando ainda a empresa o serviço para os rios Grande, Corrente e Preto, affluentes do S. Francisco.

O serviço foi executado, com excepção da quarta viagem mensal da primeira daquellas linhas, que ainda não está funcionando por falta de material fluctuante que satisfaça as exigencias contractuaes. Essa quarta viagem depende da aquisição de duas novas unidades, cujos planos já foram approvados, mas cuja entrega ao trafego tem sido prorogada, devido ás difficuldades da sua construcção, por motivo de guerra.

Tendo apparecido reclamações sobre a falta de transporte para cargas existentes na zona trafegada pela empresa, principalmente em Januaria, determinaram-se viagens extraordinarias, de accôrdo com o contracto, para dar vasão ás mercadorias accumuladas.

Collimando o mesmo fim, foi permittido, por decreto n. 12.892, de 27 de fevereiro de 1918, que os vapores levassem a reboque lanchas ou outras embarcações, emquanto perdurasse o estado de guerra.

Por decreto n. 13.503, de 12 de março do corrente anno, foi transferido para o Ministerio da Viação e Obras Publicas o contracto celebrado em 31 de outubro de 1918, pelo Ministerio da Fazenda, com o engenheiro Octavio Barbosa Carneiro, para a navegação do rio S. Francisco, em virtude da resolução n. 25 do Commissariado da Alimentação Publica; declarou-se, outrosim, ficar subordinado ao mesmo Ministerio, o contracto assignado tambem no Ministerio da Fazenda em 13 de novembro de 1918, com a firma Teixeira & Nunes, para concerto de cinco vedetas e construcção de seis saveiros destinados ao mesmo serviço de navegação.

— Companhia Nacional de Navegação Costeira —
O serviço a cargo da companhia, de accôrdo com o itinerario em vigor, consta das linhas: Sul-Norte, entre Porto Alegre e Recife; Subsidiaria Sul, entre Rio e Porto

Alegre; Subsidiaria Norte, até Mossoró e Macáú, em continuação ás viagens da linha Sul-Norte; e Auxiliar, entre Rio e Pelotas, além das viagens das linhas de cargas.

Dessas linhas, apenas é subvencionada a Sul-Norte com 20:000\$ por viagem redonda.

As viagens do contracto foram todas effectuadas com regularidade, havendo, entretanto, a mencionar a interrupção, no trecho de Pelotas e Porto Alegre e mesmo de Rio Grande e Porto Alegre, por effeito da baixa das aguas na Lagôa dos Patos, do trafego dos vapores da carreira, que fizeram transbordo para navios menores e embarcações auxiliares e reboque.

Essa interrupção, porém, occorreu apenas até o mez de março, quando foi restabelecido o serviço integral das linhas até Porto Alegre.

— Companhia Commercio e Navegação — Não tem contracto com o Governo, mas os seus vapores gozam de regalias e vantagens de paquetes.

Fez o trafego principalmente para os portos de Macau e Mossoró, tendo, além disso, enviado vapores para os portos estrangeiros, especialmente o Havre e Genova.

— Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — O contracto da companhia estabelece, mediante alguns favores, a realização de um serviço de navegação costeira regular, que foi feito principalmente para os portos de S. João da Barra, S. Matheus e Ponta d'Areia. Foram effectuadas tambem algumas viagens para Buenos Ayres.

— Companhia de Viação S. Paulo Matto-Grosso — Foi feito com regularidade o seu serviço contractual de navegação no rio Paraná e seus affluentes — Pardo, Anhamduhy, Ivinheima e Brillhante.

Funcionaram também com normalidade os serviços das empresas de navegação Hoepcke e Paul & Cia. e da Companhia de Navegação Fluvial a vapor Itajahy Blumenau.

Esta última foi, em virtude do decreto de 9 de abril último, incorporada á Estrada de Ferro Santa Catharina, nos termos da autorização conferida pelo art. 120, parte 3ª, da lei orçamentaria da despesa do exercício vigente.

Attendendo-se a interesses de ordem superior, foi pelo decreto n. 3.521, de 26 de março deste anno, revogada a permissão que pelo de n. 12.734, de 5 de dezembro de 1917, fôra dada aos navios estrangeiros para fazerem o serviço de cabotagem.

Com a seguinte demonstração podereis apreciar a tonelagem de cargas transportadas, e a receita auferida pelas companhias de navegação fiscalizadas pela Inspectoria Federal de Viação Marítima e Fluvial.

Designação das companhias	Peso das cargas em kilogrammas	Receita total do frete
" The Amazon River Steam Navigation Company, Limited "	81.037.380	5.535:096630
Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil	777.791	38:2098781
Empresa de Navegação de Nicolaus & Comp.	2.326.369	633:9874150
Empresa de Navegação de R. P. Brasil	1.338.122	126:6166450
Empresa de Navegação Mosqueiro e Soure	—	22:2194400
Comp. de Navegação a Vapor do Maranhão. Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba.	8.000.192	310:8224320
Empresa Fluvial Piahyense	5.243.233	343:6118720
Empresa de Navegação Fluvial do Baixo S. Francisco	691.246	63:784440
Empresa de Navegação Bahiana	17.906	12:914450
Empresa de Navegação do S. Francisco.	35.370.658	1.359:1738580
Companhia Nacional de Navegação Costeira	11.156.152	597:088929
Companhia Commercio e Navegação.	420.166.223	33.544:4154727
Comp. Navegação S. João da Barra e Campos	175.540.448	29.254:4624159
Companhia de Viação S. Paulo-Matto Grosso.	19.525.634	1.201:3678870
Empresa de Navegação Hoepcke	536.530	51:4778960
Companhia de Navegação Fluvial a Vapor Itajahy-Blumenau	25.839.427	842:9756380
Empresa de Navegação de Paul & Companhia	6.856.263	100:2258140
Totais	3.055.950	60:1378710
	797.479.324	74.009:0268816

Navegação aerea

Foram feitas as seguintes concessões, sem privilegio ou monopólio de especie alguma :

Ao engenheiro João Teixeira Soares e Antonio Rossi, para montarem e custearem o serviço de aviação e transporte por meio de aeroplanos, ligando entre si as principais cidades do Brasil (decreto n. 13.244, de 23 de outubro de 1918);

A João Baptista dos Santos e ao bacharel Augusto de Araujo Góes, por decreto n. 13.504, de 12 de março do corrente anno, para se utilizarem dosapparelhos aereos mais aperfeçoados, inclusive os hydro-aviões, no transporte de passageiros e mercadorias, tambem entre as cidades principaes do Brasil.

Está sendo elaborado o regulamento a que deverá ficar sujeito o serviço da navegação aerea.

Portos, rios e canaes

Ainda continuam a pesar sobre o serviço dos portos as condições de ordem geral que determinaram a depressão do trafego e a escassez das verbas orçamentarias destinadas á execução de obras de melhoramentos. Todavia ha uma tendencia pronunciada de augmento de receita em alguns dos portos em trafego.

— Porto de Manãos — Não foi executada obra nova, mantendo-se o capital reconhecido em 18.408:316\$333.

A renda attingiu a 1.610:511\$799, cerca de 30% menos da que foi arrecadada em 1917.

Por decreto de 26 de março ultimo concedeu-se á "Manãos Harbour Limited" prorogação por cinco annos do prazo fixado para a conclusão das obras constantes do projecto approvedo pelo decreto n. 10.833, de 1914, ficando, porém, ella obrigada a iniciar taes obras antes de findar o primeiro semestre do terceiro anno dessa prorogação.

O capital reconhecido das obras do porto do Pará se elevará, com a ultima tomada de contas feita em 31 de dezembro de 1918, ainda em processo, a 60.649:845\$876. A receita total foi de 5.126:584\$076 (papel) com o augmento de 12% sobre o anno de 1917.

— Pelo decreto n. 13.133, de 7 de agosto de 1918, foi approvedo o plano geral das obras de melhoramento do porto de S. Luiz do Maranhão, na importancia total de 10.398:835\$920. Pelo decreto n. 13.270, de 6 de novembro de 1918, foi concedido ao Estado do Maranhão autorização para construir essas obras e bem assim o uso e gozo das mesmas.

Continuam a ser feitos pela commissão, enquanto não são entregues ao Estado, os serviços no mesmo porto.

— Nos portos de Amarração, Fortaleza, Cabedello e Aracajú proseguiram os serviços permittidos pelos fracos recursos concedidos.

Foi approvedo pelo decreto n. 13.282, de 13 de novembro de 1918, o plano geral de obras de melhoramento do porto de Natal que a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes organizara, no desempenho de suas attribuições.

Tendo sido aberto pelo decreto n. 12.874, de 6 de fevereiro de 1918, o credito concedido para o porto de Tambahú, no Estado da Parahyba, foram feitos os estudos necessarios ao projecto que está sendo elaborado na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— No porto de Recife foram inaugurados, a 12 de setembro, os serviços do trafego do novo cães, contractados com a "Société de Construction du Port de Pernambuco" de accôrdo com o decreto n. 12.904, de 6 de março de 1918.

O primeiro vapor que atracou foi o paquete "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, calando 6^m,05. A receita, de 12 de setembro a 31 de dezembro de 1918, montou a 593:995\$190, tocando ao Governo 348:060\$960.

Este contracto terminou em 30 de abril do anno corrente.

Em virtude do decreto n. 3.697, de 8 de janeiro de 1919, a exploração commercial do porto continuará a ser feita ou pela prorrogação desse contracto ou directamente pela Fiscalização do Porto do Recife.

— No porto da Bahia as obras consistiram em dragagens. O capital reconhecido até 30 de junho da Companhia de Docas da Bahia eleva-se a 21.146:626\$013 (ouro), sendo a receita apurada no primeiro semestre de 1918 1.600:756\$090.

— No Porto da Victoria continuam paralyzadas as obras.

— No porto do Rio de Janeiro foram executados os serviços de augmento das linhas ferreas, extensão das rédes de galerias de aguas pluviaes e conservação de todas as obras existentes.

A receita total em 1918 foi de 9.868:768\$537 (papel) e 3.132:599\$976 (ouro), sendo essa ultima proveniente dos 2% (ouro), arrecadada pela Alfandega.

A receita arrecadada pela "Compagnie du Port de Rio de Janeiro" foi de 8.447:020\$917, da qual coube ao Governo 4.608:254\$500, com augmento sobre o anno anterior.

Para attender ás reclamações justas do commercio e da navegação, acha-se quasi terminado, na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, um projecto de obras urgentes a realizar para augmentar a linha de atracação e

a área dos armazens e para libertar o cães do minereo, carvão e outras mercadorias que exigem um manuseamento especial. Para esse fim se projecta construir o primeiro molhe do projecto Bicalho, approvado pelo decreto numero 6.786, de 19 de dezembro de 1907, e concentrar na Ponta do Cajú o serviço de minereos, carvão e inflammaveis.

Está dependente de approvação o projecto de um tunnel atravessando o morro da Saúde, o qual evitará o congestionamento do trafego das linhas pelo cães e na avenida daquela zona.

— No porto de Santos foram construidos armazens, concluido o frigorifico, ampliado o armazem de inflammaveis e montado um tanque para oleo combustivel.

O capital da Companhia Docas de Santos fixado até 31 de dezembro ultimo é de 135.101:155\$008.

— O Estado do Paraná abriu concorrência para a construcção das obras do porto de Paranaguá, que lhe foi concedido pelo decreto n. 12.477, de 23 de maio de 1917.

O prazo desta concorrência foi prorogado até 15 de abril do corrente anno.

— Nos portos de Itajahy, Florianopolis, Laguna e no canal de Laguna a Araranguá, as obras limitaram-se aos serviços de conservação, dentro dos recursos das verbas votadas.

— No porto do Rio Grande do Sul proseguiram com regularidade as obras do porto e da barra a cargo da "Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul". Na barra, pela acção dos molhes construidos, formaram-se dois canaes, sendo um na direcção de O S O com 10 metros de profundidade e o outro na direcção E S E com 8^m,60.

O capital reconhecido no porto foi até 30 de junho de 1918 de 27.174:754\$713 (ouro).

A receita geral do porto em 1918, elevou-se a 2.817:386\$158 (papel)

— Pelo decreto n. 13.089, de 3 de julho de 1918, foi aberto o credito de 270:000\$ concedidos pelo Congresso para as obras de restabelecimento do canal de Macahé a Campos. Essas obras, de grande utilidade para aquella zona, foram começadas em fins de agosto, achando-se em actividade.

Grande numero de portos, no norte do paiz, taes como os de Macau, Mossoró, Aracaty, Camocim, Tutoya, etc., lutam, para o seu accesso e navegação, com enormes embaraços, que, entretanto, podem ser vencidos pela execução de serviços faceis e correntes a saber: dragagem, fixação de dunas, arrebetamentos de rochas e outros trabalhos congeneres.

Para essa execução é indispensavel não só que se disponha de um aparelhamento apropriado de dragas, navios-officinas, derrocadeiras e pontões necessarios para o arrebetamento de rochas submarinas, como de pessoal dotado de competencia technica muito especial.

Esse pessoal e esse material não podendo ser obtidos e custeados com as exiguas consignações votadas nos orçamentos para os pequenos portos,— geralmente dispendidas em pura perda no pagamento de pessoal que não presta serviço,— é de conveniencia a concessão de creditos sufficientes para a realização do seguinte plano de serviços, que tem sido suggerido por diversos engenheiros responsaveis por taes obras: formar dois nucleos de pessoal e material de dragagem, arrebetamento de rochas e serviços semelhantes, um ao norte e outro ao sul do paiz, com o pessoal e material adequados.

Qualquer trabalho necessario em diversos portos, requisitado pelo engenheiro chefe do porto ou da zona em que está situado um dos nucleos alludidos, e ordenado pela Inspectoria, seria então realizado com decisão e rapidez.

E' de advertir que a grande cópia de material de dragagem e fluctuante existente em diversos portos, geralmente parado e sem serviço, poderia ser vantajosamente utilizado desse modo. Condensado elle nas duas secções e dotado o serviço de um credito de certa importancia para aquisição de mais algum material e reparo do existente, poder-se-ia, com o aproveitamento de um grande capital empatado em pura perda, realizar grande numero de serviços de inapreciavel alcance, pois iriam desenvolver zonas importantes ora completamente improductivas.

Outro ponto que, pela sua relevancia, tambem cumpre chamar a vossa attenção, é o relativo ao regimen de concessão e exploração de obras de portos. A União, para efficazmente atender ás necessidades do commercio e da navegação, precisa de acompanhar o movimento de trafego dos portos, modificando as taxas conforme fôr necessario. Para isto é mister que chame a si a construcção das obras de melhoramento e, no que toca á sua exploração, faça contractos de arrendamento por um numero reduzido de annos, mediante concorrência publica, conforme os casos dos portos do Rio de Janeiro e Recife.

Hoje, que já está até demonstrado o grande alcance economico e financeiro que poderia ter a encampação das concessões já feitas, do que ainda viria a resultar a regularização e unificação de toda a legislação de portos, deixaram de ser aconselháveis as outorgas autorizadas no art. 99, n. X, da lei da despesa, de 7 de janeiro ultimo.

No que toca ás obras de saneamento da Baixada Fluminense, está sendo estudado o accôrdo com o Estado do Rio de Janeiro, autorizado na vigente lei orçamentaria

da despesa, afim de serem ellas proseguidas, tendo sido, pelos fundamentos do decreto n. 13.515, de 22 de março do corrente anno, sequestrados, na fórmula da lei n. 3.393, de 16 de novembro de 1917, todos os materiaes que nas ditas obras eram empregados pela ex-empresaria "Gebrueder Goedhart A. G."

Obras contra as
Sêccas

O Governo, pela Inspectoria de Obras contra as Sêccas, mórmente depois de declarada a actual crise climatica no Nordeste brasileiro, está imprimindo a estas obras a actividade que as penosas circumstancias requerem, e o espirito de systematização e continuidade indispensaveis; bem assim, cuidando do regimen mais consentaneo a que hão de ficar sujeitas, depois de concluidas, para que maior beneficio, pela sua efficiencia, resulte da execução dellas para as populações e, de facto, venha a ser conseguida a solução do magno problema nacional: a eliminação das sêccas.

A exiguidade das dotações orçamentarias foi serio embaraço ao progresso dos trabalhos em 1918, durante o qual se continuou, no Ceará, a construcção dos grandes açudes publicos Acarape do Meio (capacidade de 47 milhões de metros cubicos e profundidade de 30 metros) e Tucunduba (capacidade de 32 milhões de metros cubicos e profundidade de 12 metros e meio). Iniciaram-se os serviços preparatorios para o proseguimento das obras do açude publico Santo Antonio de Russas. Completaram-se as sondagens necessarias ao projecto de um açude publico e de outro fizeram-se estudos complementares. Foi completada a construcção de dois açudes particulares premiados, proseguiu a de tres outros e foi iniciada a de mais dois. Foram estudados varios outros açudes particulares.

No Rio Grande do Norte, continuou interrômpida a construcção do grande açude publico Gargalheira (capaci-

dade de 75 milhões de metros cubicos e profundidade de 25 metros). Foi tambem interrompida, no curso do anno, a construcção de uma barragem submersivel. Estudaram-se varios açudes publicos e particulares e projectaram-se barragens submersiveis.

Na Parahyba, foi proseguida, mas muito vagarosamente, a construcção do grande açude publico Soledade á cerca de um kilometro da villa desse nome (capacidade de quasi 33 milhões de metros cubicos e profundidade de quasi 15 metros).

Em Pernambuco, foram feitos os estudos de um açude particular e os de revisão de um açude publico.

Na Bahia, foi proseguida a construcção de dois açudes publicos; foram estudados outros dois e effectuados os estudos novos de mais um; foi concluida a construcção de um açude particular premiado e continuada a de outro. Fizeram-se os estudos de um açude particular, os complementares de outro e dois reconhecimentos, tendo em vista a procura de local, que não foi encontrado, para um outro; foram projectados o segundo trecho (da villa de Monte Alto á de Bella Flôr), com a extensão total de 44^{km},500, e o terceiro e ultimo (da villa de Bella Flôr á cidade de Caetité), com a extensão total de 48^{km},486, da estrada de rodagem de Malhada a Caetité.

Oito estações pluviometricas foram installadas, das quaes tres no Estado do Ceará, uma no do Rio Grande do Norte e quatro no da Bahia. Foi supprimida uma estação pluviometrica no Rio Grande do Norte. O numero de estações pluviometricas da Inspectoria ficou elevado a 341, das quaes 23 no Estado do Piahy, 119 no do Ceará, 45 no do Rio Grande do Norte, 38 no da Parahyba, 28 no de Pernambuco, 19 no de Alagôas, 18 no de Sergipe e 51 no da Bahia.

Nos cinco Estados, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia, foram, ao todo, perfurados 73 poços, dos quaes 28 publicos e 45 particulares. De moinhos, bombas, reservatorios ou chafarizes, foram aparelhados 19 poços, dos quaes oito publicos e 11 particulares.

O numero de poços perfurados pela Inspectoria já subiu a 629, dos quaes deram excellente resultado 455. Com a perfuração dos poços, publicos ou particulares, foram, até ao presente, beneficiados 90 municipios do nordeste brasileiro.

Saneamento da
baixada flumi-
nense

Dispõem as duas leis orçamentarias, pelas quaes se rege a gestão financeira do presente exercicio, sobre um problema de largo alcance economico, que é o saneamento da baixada fluminense.

Os trabalhos technicos, destinados à execução desse notavel serviço iniciado no anno de 1911, mediante autorização legislativa e de accôrdo com os decretos ns. 8.313 e 8.323, de 1910, tiveram andamento e começaram a beneficiar as terras da baixada na área que verte para a bahia do Rio de Janeiro, quando, em meados do anno de 1916, esgotando-se a verba que lhes foi consignada e terminando o prazo assignado para a vigencia do contracto por que se regia a empreitada das obras, resolveu o Governo Federal dissolver a commissão que as superintendia e fiscalizava.

Foi lavrado o decreto n. 12.112, de 28 de junho desse anno, e, como o assumpto envolvesse questões, cuja decisão escapava á competencia do Executivo, o Governo tratou logo de submettel-o ao Congresso Nacional pelas mensagens de 28 de junho e 10 de outubro do mesmo anno.

Nos termos da lei da despesa n. 3.674, de 7 de janeiro do corrente anno, art. 111, n. IV, o Governo Federal ficou autorizado a continuar as obras paralygadas desde

junho de 1916, entrando, para este fim, em accôrdo com o do Estado do Rio de Janeiro, pela maneira que julgar mais conveniente e abrindo os necessarios creditos. A autorização, como se vê, foi ampla, deixando ao criterio do Governo escolher a melhor fórma dos ajustes. Sobre o assumpto, a lei da despesa deste anno deve ser interpretada de accôrdo com a disposição do art. 2º, n. XI, da lei da receita, n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918. Esta lei autoriza o Governo Federal a contractar com o do Estado do Rio, para o fim de ficarem consignadas, num contracto, as bases para ser a União indemnizada das despesas feitas com a valorização e melhoramentos das terras situadas na baixada fluminense, salvando sempre os interesses federaes.

Combinadas, deste modo, as condições do accôrdo nos termos previstos pelas leis annuas referidas, ficou combinado que o Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas mandasse proceder ao estudo das clausulas contractuaes.

O estudo já foi feito, conforme a orientação adoptada, faltando somente a assignatura do documento official pelas partes interessadas.

Vae, assim, ter começo de execução uma obra fecunda e de real proveito para a Capital da Republica e para o Estado do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista economico, hygienico e humanitario.

Collocada nas visinhanças da Capital da Republica, entregue ao abandono, em contradicção completa com o que era em época anterior, tendo dado demonstrações de fertilidade e de prosperidade extraordinarias, — a baixada fluminense precisa ser saneada, drenada e fertilizada pela mão do homem e pelos meios artificiaes que o progresso humano offerece para solver estes problemas.

Ha ainda a considerar o caso grave da sanidade da população que habita essa região actualmente. Ella já

conheceu os tempos prósperos da abundância e da saúde; agora sofre as agruras da pobreza e das molestias endêmicas. O extermínio desses males se tentaria em vão, si não fosse baseado na rectificação systemática e na methodica regularização da rede fluvial, que deriva e corre pelas terras da inhospita região.

A União já despendeu cerca de 17.000:000\$ nos trabalhos de saneamento e certamente grande seria o desgosto causado pela inutilidade de tantos esforços e enormes despesas, si não fosse possível proseguir e levar a termo a obra sanitaria. Os rios, cujos melhoramentos apenas se esboçaram, estão abandonados aos caprichos da natureza e voltam á antiga posição de obstrucção, aggravada dia a dia.

Terras que já gozavam do desafôgo das aguas e iam, graças ao enxugo, conseguindo os beneficios da cultura e da producção organizada, voltam á contingencia de brejos estereis e intransitaveis.

Alli leva o homem uma vida enferma, perseguido pelo ankylostomo, pelo hematozoario e outros inimigos, que a acção do Governo cabe, sem tregoa, combater.

Para debellar tantos males, transformando a charneca paludosa em campina fertil, o Congresso resolveu conceder ao governo as autorizações indispensaveis, de que elle se vae utilizar, convencido de que a obra, que vae encetar, contribuirá para a riqueza desses logares e a felicidade do povo.

Neste proposito de atacar, no curto prazo possível, os trabalhos, determinou, em harmonia com o titular da pasta da Viação e Obras Publicas, que se preparassem, sem demora, os planos e as instrucções a que obedecerá o serviço do saneamento da baixada, reunindo-se e reparando-se o material já existente, que esteve a cargo da extincta commissão federal.

Cumpria, assim, resolver sobre uma questão importante: a que entende com o aparelhamento utilizado, desde 1911 até 1916, por "Gebrüder Goedhart A. G.", sociedade anonyma, a que fôra confiada, nos termos do contracto de 10 de novembro de 1910, a execução, durante o prazo de cinco annos, das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro. Apresentara a sociedade, ao Governo, uma proposta para a venda de todo o material que ainda tinha disponivel. Assumindo o encargo em cujo desempenho me acho, cumpria-me resolver sobre a questão. Ficou verificado, após cuidadoso exame a que procedeu o Ministro da Viação e Obras Publicas, que, nem a proposta respeitava o estatuido pelo contracto de 10 de novembro, nem era ao Governo possivel adiar uma providencia de character imperioso, que a salvaguarda dos interesses nacionaes impunha: a do sequestro de todo o material, que a sociedade conservava em seu poder. Grandes razões, que se encontram expostas no texto do decreto n. 13.515, datado de 22 de março do corrente anno, e referendado por todo o ministerio, convenceram o Governo, a que presido, de que a grave medida era, não só util, mas necessaria. Levo agora ao vosso conhecimento que a diligencia decretada foi levada a effeito, na devida fórma, cumprindo-se, assim, em relação á sociedade ex-empresiteira das obras de saneamento da baixada fluminense, que é uma pessoa juridica de nacionalidade allemã, os patrioticos designios da lei n. 3.397, de 16 de novembro de 1917.

Do material sequestrado está sendo feito minucioso arrolamento, sob a direcção de alto funcionario do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Aquelle material serão reunidos os aparelhos e machinismos que, sendo de propriedade da União e achando-se entregues a varias dependencias dos serviços

federaes, mandei pôr, desde já, á disposição do mesmo funcionario, para que, após as reparações de que carecem, possam entrar em acção nos trabalhos de saneamento, que o Governo, uma vez celebrado o accôrdo com o Estado do Rio de Janeiro, vae restabelecer.

Agua e Obras Pu-
blicas do Rio de
Janeiro

No decurso do anno transacto foi menor do que em 1917, apresentando o decrescimo de 15.728.950 litros, o volume médio diario fornecido pelos mananciaes captados para o abastecimento de agua a esta Capital.

No que toca aos serviços de distribuição, nada houve, entretanto, de anormal, tendo sido executados os trabalhos mais necessarios de revisão e ampliação da rêde distribuidora.

O castello de agua alimentado por derivações provenientes do reservatorio do Engenho de Dentro garantiu de modo efficaz a normalidade de fornecimento aos pontos aitos dos suburbios.

Continúa, como é natural, em vista do desenvolvimento das construcções novas, o augmento de concessões de pennas de agua e de hydrometros, cujas installações no anno ultimo tiveram os accrescimos respectivamente de 843 e 113. Para o serviço de extincção de incendios acham-se installados mais 10 hydrantes em varios pontos da cidade.

Faz-se mister realizar quanto antes trabalhos de consolidação das linhas adductoras, sem os quaes estará impendente a ruptura de continuidade no abastecimento normal. Demonstra o mau estado de conservação dessas linhas, maiormente a 4ª e a 5ª, o exame dos accidentes que nellas occorreram durante o anno de 1918, posto o seu numero seja inferior aos dos dois annos anteriores, pela circumstancia de terem sido estes mais chuvosos. A Repartição ha deixado de executar aquelles trabalhos por lhe não terem sido consignados os indispensaveis creditos.

O serviço de florestas precisa ser melhorado de geito a poder produzir todos os resultados que delle se deve esperar. Por nimia escassez de recursos orçamentarios, têm deixado de ser feitos varios trabalhos, cuja utilidade o tempo se tem encarregado de demonstrar, taes como : construcção de casas para guardas e deposito de materiaes ; revestimento do fundo da bacia á montante da represa do rio João Pinto e construcção de uma caixa de decantação para as suas aguas ; revestimento do fundo do reservatorio do rio do Ouro e uma pequena installação hydro-electrica destinada a illuminar este reservatorio, o tunnel, as represas e casas pertencentes á 2ª divisão ; conclusão da caixa de decantação de Mantiquira e montagem de uma estação meteorologica ; reconstrucção e construcção de pontes e de um grande trecho de estrada de rodagem etc.

Em ordem a obstar desperdícios de agua e prevenir reclamações resultantes de installações hydraulicas defeituosas e incompletas, foram em 1918 vistoriados 30.291 predios, motivando a expedição de 2.255 intimações com multas, que tambem foram impostas, em numero de 136, por infracções ao regulamento approved pelo decreto n. 3.056, de 24 de outubro de 1898, havendo estas ultimas dado logar á cobrança da quantia total de 14:600\$000.

Tendo a principio a missão exclusiva de servir aos trabalhos de conservação do abastecimento de agua, a Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, da bitola de um metro, faz hoje parallelamente o trafego de passageiros e mercadorias em toda a sua extensão de 144 kilometros, o qual tão intenso se ha tornado, que, em verdade, se acha esta via ferrea destituida de meios para o seu funccionamento regular, quando já se lhe imprimiu decisivamente o destino de servir a zona que atravessa, onde a producção agricola e a população muito se tem desenvolvido nestes ultimos annos.

Conforme autoriza a lei da despesa para o exercicio do corrente anno, já foram dadas providencias no sentido de mudar-se a estação inicial da Ponta do Cajú para a Praia-Formosa (Alfredo Maia).

Pelo decreto n. 13.513, de 19 de março ultimo, foi aberto o credito de 702:064\$ para a reparação do leito e obras de arte de toda a Estrada.

Iluminação p u -
blica do Rio de
Janeiro

Os effeitos da guerra mundial fizeram-se tambem sentir nos serviços referentes á iluminação publica e particular. Conseguiu-se, entretanto, fosse mantida uma certa regularidade, mesmo em relação ao gaz, que, em virtude da escassez de transporte e das restricções impostas á exportação do carvão, ficou em mui precarias condições quanto ao seu fabrico. Aggravou-se de tal modo a situação, que o Governo teve de tomar providencias em ordem a evitar a falta completa desse producto, resolvendo permittir a fabricação do gaz mixto, sob certas condições, e a suppressão da luz dos combustores publicos a gaz, na área onde houvesse iluminação electrica.

Em cada uma das consignações orçamentarias, ouro e papel, para os serviços da iluminação publica, verificou-se o saldo de 137:074\$430, sendo que, posta em confronto a despesa de 1917 com a do anno proximo findo, apresentou esta uma diminuição de 86:594\$933, papel, e igual quantia em ouro, ou, reduzido tudo a moeda corrente, a diminuição total de 311:748\$770.

Por força das difficuldades que se depararam de 1914 a 1917, foi suspensa a reforma da iluminação desta cidade, e deixaram de ser attendidos varios pedidos provenientes de logares que não estavam ainda gozando de iluminação. Graças, entretanto, ao criterio de parcimonia na distribuição da luz, puderam ultimamente ser providos desse beneficio

diversos logradouros publicos, e melhorada a iluminação de varios outros.

A menos, porém, que sejam modificadas certas condições do contracto vigente, que contribuem para aggravar os pesados encargos da União com este serviço — municipal pela sua natureza — ou então consinta o Congresso Nacional no crescimento extraordinario desse onus, será difficil dotar de iluminação publica os novos bairros e suburbios mais afastados.

A Companhia Brasileira de Energia Electrica no Estado do Rio de Janeiro mandou começar em maio de 1918 os estudos do rio Fagundes, affluente do Piabanha.

Energia electrica
no Estado de
Rio de Janeiro

Até agora foram obtidas para alturas de agua, maxima e minima, acima da soleira de vertedouro, 1^m,40, em dezembro, e 0^m,183, em julho.

Dão ainda os estudos para a queda a aproveitar a altura de 120 metros, comprehendida em um trecho de 1.500 metros de comprimento.

E' pensamento da companhia installar a futura usina a pouco mais ou menos 260 metros da foz do Fagundes e a barragem a 1.760 e fazer uma grande bacia de armazenamento.

Com relação á installação em Alberto Torres, a companhia não se utilizou de nenhum dos favores que lhe são dispensados pelo Governo.

A Companhia Brasileira de Energia Electrica em S. Paulo, organizada em junho de 1909, por ter obtido a concessão feita a Guinle & C^{ia}., em virtude do decreto n. 7.052, de 30 de julho de 1908, affim de serem aproveitadas as quedas do rio Itapanhaú, para fornecimento de luz e energia electrica, acha-se ha quasi nove annos impedida de continuar nos trabalhos necessarios á sua

Energia electrica
em S. Paulo

instalação e consequente funcionamento, por força das questões que surgiram entre ella e a "S. Paulo Tramway Light and Power Company", e que ainda pendem de decisão judiciaria.

A companhia, entretanto, não obstante os embaraços que lhe tem sido oppostos, já fez varias desapropriações e acquisições na extensão de mais de 20 kilometros, iniciou o assentamento de torres a partir do alto da serra do Cubatão, e está preparada para proseguir nos seus trabalhos, logo que tenha solução definitiva o litigio em que se acha.

Esgoto do Rio de Janeiro

A revisão das taxas de esgoto, que são pagas á "The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited", trouxe como resultado, pelas deducções feitas, verificar-se um saldo de 83:382\$129, ouro, na respectiva consignação orçamentaria de 1918.

A esta revisão tem procedido, desde 1917, a Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, pela incumbencia que teve no lançamento da — taxa de saneamento —, creada na lei da receita daquelle anno, mas cujo producto apenas indemniza a União de uma pequena parte da despesa oriunda dos serviços contractados com a mencionada companhia. A propria renda estimada no orçamento está longe de ser attingida, porquanto a produzida em 1918 foi tão sómente de 2.736:780\$, correspondendo a 62.894 predios inscriptos.

O modo de taxação admittido é susceptivel de ser alterado no sentido de elevar a taxa minima e permittir, para compensar, um maior numero de apparatus dentro da mesma contribuição.

No decurso do anno findo houve installações de esgoto em 530 casas novas e 225 reconstruidas, tendo-se estabelecido em umas e outras o — regimen separador

absoluto — que é de toda a conveniencia applicar-se no mais curto prazo aos 47.000 predios ainda não dotados de tal melhoramento, fazendo-se que para isso contribua o proprio interesse dos seus proprietarios, pela imposição de uma taxa adicional, que pôde ser de 20%, sobre a contribuição de taes predios até que venham a ficar sob o designado regimen.

GUERRA

Do exame detido e cauteloso dos factos que se desenrolam presentemente no continente europeu, após a tremenda conflagração, que convulsionou quasi todos os paizes da Europa, fazendo surgir os complexos problemas sociaes, cujas soluções ainda não puderam ser encontradas, resulta a convicção de que ainda é muito cedo para se cogitar de abandonar as precauções necessarias afim de garantir a segurança do nosso territorio e defesa da soberania nacional.

Não é possivel deixar para segundo plano a organização militar do paiz. Ella representa papel importante na manutenção da ordem, da paz interna e externa e da integridade do territorio patrio.

E' necessario o patriotico concurso de todos os brasileiros bem intencionados para que se possa obter uma boa organização militar, que nos livrará de surpresas futuras.

O Exercito nacional é composto de cinco divisões, distribuidas por sete regiões militares.

Nessa divisão territorial observam-se algumas falhas, que convém corrigir.

Assim, por exemplo, a 4ª região, que comprehende

	habitantes
Minas Geraes com	4.628.533
Rio de Janeiro com	1.325.929
Espirito Santo com	362.409
total	<u>6.316.871</u>

não dispõe de uma divisão completa, ao passo que o Districto Federal, com uma população approximada de 1.000.000 de almas, comporta uma divisão inteira.

Disso resulta que ou o Districto Federal ficará muito sobrecarregado com o sorteio para obter os 7.339 homens, que constituem o effectivo de paz de uma divisão, ou será obrigado a receber e incorporar homens de todas as regiões, como succede presentemente.

A solução dada não é a mais acertada por duas razões : primeira, porque é a menos economica, visto obrigar ao transporte de centenas de sorteados de paragens longinquas com despesas de viagem por mar e por terra ; segunda, porque não se harmoniza com os interesses dos sorteados, afastando-os para muito longe de seus lares.

É indispensavel, pois, a modificação dessa divisão territorial, de modo que se tornem equivalentes as populações das differentes regiões.

Assim é que Minas Geraes constituirá uma só região comportando uma divisão inteira e dispensando-se de fornecer sorteados para fóra do Estado ; enquanto que ao Districto Federal ficariam incorporados o Rio de Janeiro e Espirito Santo, na formação de uma outra região.

Ha ainda a observar que, apesar de ser o Exercito constituído por cinco divisões, apenas duas estão realmente organizadas : a do Districto Federal e a do Rio Grande do Sul. As tres outras acham-se mais ou menos disseminadas pelo territorio nacional, sem organização

effectiva. A nova divisão territorial permittirá organizar effectivamente quatro divisões, ficando a quinta para garantir os Estados do Norte, dada a impossibilidade de distribuir uma divisão a cada região, em face das nossas difficuldades financeiras.

Modificada a repartição do territorio e organizadas as divisões convenientemente, é urgente cogitar de bem alojar os homens que as constituem, os quaes, abandonando seus labores e seus lares, accorrem pressurosos ao cumprimento do seu dever de patriotas.

Dahi, a necessidade de recursos para accomodar, com o necessario conforto, a esses nossos patricios, cujas vidas são tão preciosas para o paiz, porque elles affluem cheios de energia e de boa vontade, promptos a sacrificar-as em sua defesa, e é, em ultima analyse, delles que depende sua segurança.

Em geral os nossos quartéis precisam de reparos, assim como faltam ainda outros novos, achando-se algumas unidades em casas que não satisfazem as condições exigidas para tal fim.

Faltam tres quartéis no Rio Grande do Sul, sendo um para o 4º regimento de cavallaria, um para o 7º e um para o 15º, cujo quartel actual deve pertencer ao 9º.

Em S. Paulo faltam dois quartéis, sendo um para um regimento de artilharia, e um outro para um batalhão de caçadores. Em Minas Geraes faltam diversos: tres em Bello Horizonte, um em Ouro Fino, um em Itajubá, um em Tres Corações para o 14º de cavallaria, que está mal aquartelado, um para o batalhão de engenharia e um para o corpo de trem, visto ter-se de organizar nesse Estado uma divisão.

Faltam quartéis no Espirito Santo e na Parahyba, além de grande numero a reconstruir e reparar nos de-

mais Estados. A importancia total dessas obras, orçadas pela Directoria de Engenharia, monta a 20.000:000\$, e como o orçamento ordinario não comporta essa despesa, urge que o Congresso a autorize, votando o necessario credito extraordinario.

A organização da nossa industria militar, do trabalho productivo de nossos arsenaes e fabricas deve ser tambem um dos nossos objectivos principaes e que é mister attingir, quaesquer que sejam os sacrificios exigidos.

Temos nos submettido até agora á industria militar estrangeira no que diz respeito ao fornecimento do variado material de equipamento, canhões, fuis, munições, cupolas, projectores,apparelhos telegraphicos e uma vasta serie de sobresalentes e accessorios diversos concernentes ás necessidades da guerra.

Em geral recorremos sempre, desde tempos immoriaes á nomeação de commissões de compras compostas de officiaes do Exercito, que vão adquirir esse material, ora na Europa, ora nos Estados Unidos, ao sabor das circumstancias do momento ou de accôrdo com as necessidades mais prementes.

O Governo passado enviou justamente duas dessas commissões, uma para a França, não só com o encargo de acompanhar as operações de guerra, como de adquirir certa especie de material, e outra para a America do Norte, com o fim de comprar machinas e artigos differentes para os arsenaes e fabricas.

A primeira adquiriu o material de aviação que já se acha entre nós e a segunda varias machinas e materia prima não existentes no paiz.

Por ter a ultima quasi esgotado a verba de um milhão de dollars posta á sua disposição, naquellas compras, en-

tendeu o Governo conveniente retirá-la, chamando-a a esta Capital, visto não dispôr actualmente de mais nenhuma verba destinada áquelle fim, si bem que ainda não estivessem completamente satisfeitas todas as necessidades desses estabelecimentos.

Quanto á outra commissão, apenas adquiriu o material de aviação, não realizando mais nenhuma compra, por não dispôr dos recursos necesarios. Entretanto, é mister declarar que nos faz premente falta o material de artilharia de campanha, e metralhadoras, cuja aquisição se impõe embora á custa de sacrificios.

Attendendo, porém, á grande somma a que attinge esse importante material — cerca de 30.000:000\$ —, é evidente que só uma concessão especial do Poder Legislativo poderia permittir que se preenchesse essa grave lacuna.

Todas essas difficuldades veem avigorando a nossa convicção do dever que temos de nos libertar gradativamente da industria militar estrangeira.

A guerra europêa ainda mais solicitou a nossa attenção para esse assumpto delicado de abastecimentos.

Sem industria organizada na paz, actualmente, nenhum paiz estará em condições de conduzir convenientemente uma campanha.

Onde ir buscar a somma consideravel de munições necessarias a dois ou tres annos de guerra, quando não temos fabricas que as forneçam com a abundancia precisa ou, si as temos, escasseiam-lhes certos elementos em materia prima que dependem de fornecimentos estrangeiros? Recebemos, por exemplo, as pyrites, de que precisamos, do Chile e dos Estados Unidos, quando em nosso rico solo ellas existem nas grandes jazidas de qualquer dos Estados que possuem o ferro. O ferro gusa apropriado ao fabrico do aço, adequado aos projectis de artilharia, ainda nos vem da America do Norte, porque o nosso ferro

apresenta percentagens de phosphoro que o excluem daquelle emprego.

Entretanto, a nossa riqueza em ferro é geralmente conhecida.

Julgo capital essa questão de siderurgia, não só para o nosso futuro industrial, como para o nosso verdadeiro engrandecimento. Resolvido esse problema do ferro, podemos estar certos de que o Brasil não mais temerá confronto, na sua marcha evolutiva, com os demais povos e sentirá sua integridade garantida, pela intensidade de seu desenvolvimento e pela energia de seu trabalho.

Organizar a nossa industria militar será a maior obra de patriotismo executada pela geração que a puder realizar. Reorganizar, em moldes mais perfectos, o que já temos e crear o que ainda nos falta, deve ser o nosso mais vivo anelo e a nossa preocupação constante para assegurar a emancipação economica e a independencia do paiz.

A instrucção e a disciplina constituem a pedra angular do edificio militar de qualquer paiz. A instrucção theorica, dada em nossas escolas militares, fornece realmente conhecimentos geraes sufficientes para esclarecer e orientar o official; mas a instrucção pratica resente-se de falhas, porque não possuímos os subsidios essenciaes que sómente a experiencia da grande guerra póde dar.

Filhos de um paiz eminentemente pacifico e que ha meio seculo não tem campanhas, fallecem-nos esses homens de largo tirocinio e conhecimento das coisas da guerra em seus menores detalhes, essas intelligencias esclarecidas e praticas, capazes de corrigir, orientar e formar verdadeiros chefes.

Temos talentos brilhantissimos e intelligencias de elite, senhores de profunda e elevada cultura scientifica, mas poucos são os que possuem o necessario coefficiente

prático, porque nos faltam exemplos, o estudo e a observação dos feitos de uma guerra ou dos factos concretos — que são a melhor escola sob este ponto de vista.

Ninguém pôde aprender um officio sem manusear o instrumento de trabalho e este sempre nos faltou pelo constante descuido do passado, que mantinha o Exercito reduzido a um punhado de homens mal armados e sem a organização militar conveniente.

Dar, por conseguinte, aos nossos jovens officiaes, após a tremenda luta, que ensanguentou o solo europeu, mestres da envergadura dos heróes que duramente adquiriram uma larga experiencia, defendendo valorosamente o solo patrio, será, não só o maior beneficio que se poderá fazer á nossa mocidade militar, como tambem uma grande obra de patriotismo, por preparar solidamente os nossos futuros chefes militares, dos quaes dependerá, talvez, um dia, a propria existencia da nossa nacionalidade.

O Congresso apoiou e regularizou os meios de se des- envolver o ensino militar, autorizando o Governo a contractar uma commissão militar estrangeira para dirigir esse ensino.

Previamente consultado o Governo Francez, foi convidado o General Emilio Gamelin a vir ao Brasil, afim de trocar idéas a respeito e assentar definitivamente na melhor orientação a dar ao nosso ensino militar.

Sem esta troca preliminar de idéas tornar-se-ia mais difficil a solução pratica do problema, porquanto escaparia ao chefe da missão o seguro conhecimento do nosso meio, das nossas condições especiaes e das consequentes modificações a introduzir nos processos francezes, para se conseguir a organização mais efficaz e mais adequada.

Sem o conhecimento exacto das nossas necessidades e dos elementos aproveitaveis e existentes, aquelle general não poderia fixar o numero de instructores, a situação das

escolas e a aparelhagem precisa para seu util funcionamento.

E como já existiam idéas proprias sobre o programma a seguir, foram approvadas as bases pelo decreto n. 13.415, de 29 de janeiro de 1919, e que são as seguintes.

O ensino militar abrange os seguintes cursos :

- a) cursos d'arma (infantaria, cavallaria, artilharia e engenharia) ;
- b) cursos de aperfeiçoamento d'arma ;
- c) curso tecnico de artilharia e curso tecnico de engenharia ;
- d) curso de estado-maior ;
- e) curso de revisão.

Os cursos d'arma são feitos na Escola Militar e destinados a preparar officiaes subalternos de tropa das diversas armas.

Os cursos de aperfeiçoamento d'arma são feitos na Escola de Aperfeiçoamento para Officiaes, cujos instructores pertencem á missão estrangeira contractada em virtude da autorização conferida pelo decreto legislativo n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919.

O Ministerio da Guerra designa para frequentar essa escola, durante os periodos de instrucção, capitães e primeiros tenentes, pertencentes ás quatro armas do Exercito, na fórma estabelecida no respectivo regulamento.

A Escola de Aperfeiçoamento para Officiaes dispõe de tropas de infantaria, cavallaria, artilharia e engenharia, pois ella é destinada a completar a instrucção dos officiaes do Exercito e aperfeiçoal-os como instructores e como commandantes das pequenas unidades.

Os cursos technicos de artilharia e engenharia são, respectivamente, destinados aos segundos e primeiros tenentes de artilharia e de engenharia, que, tendo o curso de sua arma, desejem habilitar-se para exercer funcções

technicas no serviço de material bellico e no serviço de engenharia, comprehendendo este o de estradas de ferro.

Esses cursos são feitos: primeiramente, a titulo de aperfeiçoamento, no estrangeiro, por um grupo de officiaes habilitados com os antigos cursos technicos; depois, no Brasil, em uma escola de artilharia e engenharia, segundo um plano de ensino elaborado pelos officiaes que concluem aquelle aperfeiçoamento.

Os officiaes, que concluem o curso technico de artilharia ou engenharia, são incluídos no quadro complementar ou em quadros especiaes (quadro technico de artilharia e quadro technico de engenharia), que venham a ser creados.

O curso de Estado Maior é feito em uma escola á parte (Escola de Estado Maior), didactica, administrativa e disciplinarmente subordinada ao Chefe do Estado-Maior.

O curso de revisão, annexo á Escola de Estado Maior, é inteiramente facultativo, e funciona de modo que possa ser frequentado sem prejuizo do serviço. E' destinado a manter em dia o preparo dos officiaes superiores de qualquer arma, dos capitães com curso de estado maior e dos docentes de aulas essencialmente militares da Escola Militar, em turmas que não excedam de 40 officiaes.

Além dos cursos militares acima mencionados, ha no Brasil:

a) um curso de aviação, que funciona na Escola de Aviação, creado pela missão franceza, em virtude de contracto, e é destinado a ministrar a officiaes e sargentos do Exercito activo e a officiaes de reserva da 2ª linha a instrucção de pilotos, mecanicos e observadores, para o serviço de aeronautica do exercito;

b) um curso de veterinaria, tendo como annexo um curso de ferradores, junto á Directoria de Saude do Exercito, sob a direcção technica de um official da missão estrangeira e na fórma por elle regulada;

c) um curso de administração, junto á directoria de administração da Guerra, sob a direcção technica de um official da missão estrangeira e na fôrma por elle regulada ;

d) os cursos de aperfeiçoamento destinados a preparar sargentos para instructores das sociedades de tiro e para armas de infantaria, cavallaria e artilharia.

Os Collegios Militares — o do Rio de Janeiro, o de Porto Alegre, o de Barbacena e o do Ceará, este ultimo obedecendo ao typo dos dois anteriores, e que foi creado em virtude da autorização conferida pelo decreto legislativo n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, fazem parte dos institutos de ensino militar, como estabelecimentos de instrucção secundaria.

Já possuímos as Escolas Militar e de Estado Maior, um simples esboço de Escola Veterinaria e o Curso de Aperfeiçoamento, para sargentos de infantaria, além dos Collegios Militares. Faltam-nos ainda as escolas praticas e technicas, para formação, quer dos technicos das armas, quer dos technicos dos serviços.

Desde o inicio do actual Governo, que se encontrou a Escola Militar mal alojada e desprovida de todos os recursos materiaes para a instrucção. Tem-se providenciado para corrigir esses defeitos, de modo que o anno lectivo de 1919, em que 700 alumnos frequentarão esse estabelecimento, iniciar-se-á em condições mais promissoras.

Além da construcção já realizada de cinco alojamentos novos, preparou-se para a escola um campo de instrucção, reconstruíram-se baias, arrecadações, parques e outras dependencias. Foram adquiridos novos animaes, e, na medida dos recursos existentes, o Ministerio da Guerra executou obras que ampliaram o edificio da escola, adquirindo igualmente o material indispensavel para completar a instrucção dos alumnos.

A melhor organização da Escola nos proporcionará uma officialidade mais capaz professionalmente falando, e elevará a instrução militar pratica e technicamente.

Intimamente ligado ao problema da defesa nacional está o do desenvolvimento dos meios de comunicação, principalmente para as regiões extremas do paiz.

Tendo o Estado Maior do Exercito demonstrado as vantagens de ordem commercial e militar de uma communição ferroviaria entre a cidade do Rio Negro, no Paraná, e Caxias, no Rio Grande do Sul, os estudos para a escolha do seu traçado foram iniciados e estão em andamento. Urge, entretanto, que o Congresso Nacional vote os creditos necessarios para que a sua construção não fique apenas em projecto, e seja levada a effeito com a presteza que reclamam os interesses nacionaes.

A demora na construção da ponte sobre o Rio Paraná, ligando os Estados de S. Paulo e Matto Grosso, tem sido altamente prejudicial aos interesses economicos dessas duas unidades da federação e faz com que as communições militares com o ultimo daquelles dois Estados sejam muito difficeis e precarias.

Encarado o problema das communições internas sob um ponto de vista mais amplo, vae chegando o tempo de passar ao dominio da pratica a idéa de prolongamento da Central do Brasil de Pirapora a Belém do Pará, obra de incalculavel importancia, de valor economico e estrategico.

A lei do sorteio foi mais bem applicada e produziu melhores e mais efficazes resultados neste anno que nos annos anteriores. Ainda é grande o numero dos insubmissos, que até a presente data não foi conhecido em sua totalidade, porque o prazo da incorporação não está terminado. Isto demonstra que o povo brasileiro vai já compre-

hendendo a necessidade de cumprir o seu grande dever cívico.

A insubmissão, ás vezes, não é um acto consciente; resulta da ignorancia das leis e dos regulamentos militares.

Dada a vastidão do nosso paiz, e difficuldades das communicações, as operações de alistamento e sorteio reclamam um trabalho superior ás forças do pessoal que delle se incumbem. É necessario que o Congresso Nacional dote o orçamento da guerra dos meios imprescindiveis a organizar devidamente esse serviço, tornando-o mais efficiente.

Fallecem tambem meios ás autoridades militares para dar a maior publicidade ás disposições relativas a essa lei, as quaes devem chegar, pela fórma mais clara e conveniente, ás populações do interior, evitando, como actualmente acontece, que muitas reclamações deixem de ser attendidas, apesar de justas, por virem ao conhecimento das autoridades, depois de expirado o prazo dos recursos proprios.

Esse serviço de vulgarização da lei militar, que é feito intensivamente em todos os paizes de serviço obrigatorio, não se pôde até hoje levar a effeito entre nós, por falta de verba especial.

O Congresso Nacional autorizou o Executivo a rever a lei do sorteio e o Estado Maior está estudando as modificações necessarias nessa lei, de modo que o Governo fique armado de todos os elementos para obter, annualmente, o contingente necessario á manutenção do exercito permanente.

As tradições genuinamente liberaes da politica brasileira, e a boa paz em que vivemos com os nossos visinhos, não nos obrigam a manter em armas a numerosa força militar que o serviço obrigatorio, applicado a uma população

de 25.000.000, nos permitiria possuir. Sem chegar a esse extremo da nossa capacidade militar, poder-se-ia, entretanto, sustentar a necessidade de augmentarmos o nosso Exercito, actualmente, apenas constituído de cinco divisões.

Para organizar as unidades dessas divisões com o effectivo minimo compativel com a instrucção e o serviço, precisamos de 50.000 homens. Possuindo apenas 39.000, fica-se obrigado a escolher uma ou outra destas duas soluções :

- 1º, reduzir além do minimo o effectivo das unidades ;
- 2º, não organizar todas as unidades, deixando o Exercito incompleto.

O Governo actual preferiu a segunda, isto é, deixou sem effectivos 10 batalhões de infantaria, duas companhias de metralhadoras, dois regimentos de cavallaria, dois regimentos de artilharia montada, um grupo de obuzes, tres baterias de costa, um batalhão de engenbaria ; e manteve as demais, com os effectivos minimos, de modo que, si não foram constituídos todos os corpos do Exercito, pelo menos a maior parte delles ficou com o pessoal imprescindivel ao seu destino.

Assim não se enfraquecerá o Exercito, que, embora pequeno, é ainda o unico aparelho para o qual constantemente se appella, como garantidor da ordem, em toda a extensão do nosso vasto territorio, e será o sustentaculo da honra nacional, si um dia a nossa soberania e integridade forem ameaçadas.

A inesperada terminação da guerra não permittiu que o Brasil prestasse maior concurso da sua força militar. A Nação nada tem a increpar ao Exercito. Muito ao contrario, os poucos officiaes que lograram tomar parte nas operações militares fizeram-no de modo honroso para nossa Patria.

A missão chefiada pelo General de brigada Napoleão Felipe Aché, depois de ter, de accôrdo com as especiali-

dades de seus membros, frequentado os cursos de instrução do Exército Francez no interior, seguiu para o campo dos exercitos em operações.

Quasi todos os officiaes que a compunham lograram honrosos elogios.

Um delles, o Tenente-coronel Tertuliano de Albuquerque Potyguara, foi ferido num dos combates de outubro de 1918, defronte de Saint Quentin e outros deram tambem, a juízo dos chefes francezes, provas inconcussas do seu valor militar.

O Governo, em reconhecimento a esses serviços, e para estimular o espirito dos nossos quadros, resolveu, de accôrdo com a legislação em vigor e as citações obtidas por alguns desses officiaes, promover os seguintes, por actos de bravura :

Major medico Dr. Affonso de Souza Ferreira — decreto de 6 de setembro de 1918;

Tenente-coronel Tertuliano de Albuquerque Potyguara — decreto de 30 de outubro de 1918. Arma de infantaria;

Major de infantaria Praxedes Theodulo da Silva Junior, capitães de cavallaria Christovão de Castro Barcellos e José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque;

Major medico Dr. Cléomenes Lopes de Siqueira Filho;

Capitão de artilharia Sebastião do Rego Barros;

Major medico Dr. João Florentino Meira.

Em 19 de fevereiro de 1919, por decreto n. 13.479, o Governo resolveu extinguir a Missão Medica, que tinha sido enviada á Europa com character militar.

Cessadas as hostilidades, e estando quasi a extinguir-se a verba especial de cinco milhões de francos, destinada a mantel-a, essa resolução impunha-se como medida de economia.

O Governo, entretanto, agiu de modo a não crear dificuldades ao serviço de saúde de guerra francez, ao qual o hospital, fundado pelo Dr. Nabuco de Gouvêa, prestava serviços, embora estivesse já assignado o primeiro armistício, quando se installou o hospital.

Pouco tempo depois, cessados os combates, o Governo determinou a redução da commissão medica, extinguindo-a posteriormente.

A direcção do hospital ficou entregue aos medicos da Missão Aché, que acabava de desembaraçar-se dos outros serviços na zona das operações.

Com o seu corpo clinico sob a direcção do chefe da missão militar, o hospital poderá continuar a funcionar enquanto forem julgados necessarios os seus serviços, ficando assim subordinado ao Ministerio da Guerra.

Será necessario abrir-se um credito especial para manter o hospital enquanto estiver funcionando.

A missão franceza, especialmente destinada a organizar o serviço de aviação no Exercito e que foi contractada pelo Governo passado, já se acha trabalhando entre nós. Foi escolhido o campo dos Affonsos para a localização da Escola de Aviação, estando bem adiantada a preparação da pista e a construcção dos "hangars".

O material respectivo, tambem adquirido pelo Governo passado, já se acha todo no Rio de Janeiro. É reputado de primeira ordem, sufficiente apenas para os fins da Escola de Aviação. Logo que tenhamos um nucleo numeroso de pilotos habilitados, precisaremos adquirir maior numero de aparelhos para attender ás necessidades do Exercito em relação a esse novo serviço de guerra.

Temos a certeza de poder fabrical-os no paiz, ficando dependentes da industria estrangeira sómente a aquisição dos motores. Resolvido o problema siderurgico,

dotado o nosso Arsenal de Guerra de officinas e de pessoal em condições de produzir as machinas motrizes mais communs para usos militares, ficaremos habilitados a crear e desenvolver esse importante serviço.

*

O Asylo de Invalidos da Patria apresentava um aspecto de tal abandono, que si o Ministerio da Guerra não o amparasse com os recursos da exigua verba, destinada a obras militares, a ruina total seria certa, correndo igualmente risco a vida dos servidores da Nação alli recolhidos.

O Congresso Nacional deve dotar e fornecer ao executivo os recursos indispensaveis para transformar o Asylo num estabelecimento que forneça conforto e hygiene aos asylados, proporcionando-lhes escolas e meios de trabalho productivo e compensador.

Para pacificar o sertão de Goyaz, o Governo, attendendo a solicitação feita pelo Presidente daquele Estado, resolveu intervir com a força federal. O destacamento do Exercito, destinado a essa pequena operação, foi formado com forças da 3ª região militar, as quaes, em poucos dias, se aprestaram para a marcha. A despeito da enchente que inundou as cidades e povoações ribeirinhas do São Francisco, foi possível, com relativa facilidade, e dado o valioso concurso dos Ministerios da Viação e Agricultura, conduzir até Barreiras um batalhão de infantaria, que lá aguarda o resultado da syndicancia mandada proceder pelo Governo Federal no municipio goyano onde se deu a insurreição. O resto do destacamento, escalonado nas proximidades da via fluvial, continua de sobreaviso para marchar em direcção a S. José do Duro, caso mallogre a tentativa de submeter os revoltosos por meios suasórios.

Ainda dois problemas de importancia capital preocupam a administração do Exercito e para cuja solução perfeita reclamam, de ha muito, providencias de character urgente. Quero referir-me ás dotações orçamentarias e ao pagamento da tropa estacionada á regular distancia desta Capital.

Quanto áquellas cabe salientar não corresponderem, na sua maioria, ás reaes necessidades deste departamento dos publicos negocios, exigindo, por isso, creditos additionaes, que, quasi sempre tardios, não só trazem embaraços de vulto á execução dos respectivos serviços, como podem revelar pouco cuidado ou conhecimento por parte do administrador em relação aos meios de que carece a sua gestão, quando, de facto, culpa nenhuma lhe cabe, pois as suas solicitações e estimativas se baseam no dispendio verdadeiro e inevitavel. Entretanto, nem sempre o Congresso o attende de começo, no momento da elaboração orçamentaria, si bem que depois procure ouvir os seus reclamos, mas quando os inconvenientes apontados se tornam muitas vezes insanaveis.

Ao Congresso Nacional, pois, compete exclusivamente a solução do assumpto, proporcionando aos serviços do Ministerio da Guerra as dotações orçamentarias de que elles necessitam, e que uma inversão de systemas tem feito attender, na sua maioria, com delongas grandemente prejudiciaes.

Relativamente, porém, ao segundo problema referente ao pagamento da tropa estacionada longe desta Capital, cumpre informar que o Executivo procura e espera resolvê-lo completa e satisfatoriamente em curto lapso de tempo.

Assim é que, devidamente autorizado por disposição legislativa, acaba de rever o regulamento da Directoria de Contabilidade da Guerra, onde introduziu as modificações

e proporcionou os elementos indispensaveis ao estabelecimento de Caixas Militares, delegações daquela directoria, por onde se effectuarão as despesas relativas ás regiões ou circumscripções em cujas sédes ellas funcçãoam.

Suppridas de credito e numerario directamente pela mencionada repartição, apresentam a dupla vantagem de unidade de acção central, o que actualmente não se dá com a interferencia do Ministerio da Fazenda, e do prompto conhecimento pela administração superior das necessidades da tropa, o que impossível se torna conseguir por intermedio das delegacias fiscaes, que, por multiplas razões, deixam frequentemente de attender a tempo as solicitações e os esclarecimentos imprescindiveis á boa marcha dos serviços.

Com o funcionamento, porém, das caixas militares, o que em breve será uma realidade, estou certo de que os pagamentos se regularizarão de modo absoluto, e não mais se registará a anomalia de ficar a tropa com os vencimentos em atrazo de seis e mais mezes, atrazo que pôde concorrer para a quebra da confiança e da disciplina, que deve existir entre os membros da força publica mais do que em qualquer outra classe social.

E como corollario da acção administrativa na elaboração e execução orçamentaria, o novo regulamento da alludida Directoria de Contabilidade, e nesta parte tambem convenientemente autorizado, estabeleceu o serviço de escripturação por partidas dobradas, novo neste Ministerio, mas em plena applicação no da Fazenda, onde os seus resultados tem correspondido á utilidade administrativa que se visava ao creal-o. Por meio d'elle chega o administrador ao conhecimento perfeito e rapido do estado das verbas do orçamento e creditos outros, indispensavel ás providencias que devem ser immediatas e seguras na realização dos trabalhos publicos.

MARINHA

Os ensinamentos resultantes da nossa cooperação na guerra demonstram a necessidade da remodelação da Marinha, dando-lhe uma organização que melhor aproveite os esforços do pessoal que a serve, com dedicação, e os recursos que lhe são distribuídos. Organiza-la de modo a facilitar a sua elevada missão, que é manter a esquadra eficiente para a defesa da Pátria, não parece obra que demande sacrifícios superiores aos recursos de que podemos dispôr, si forem decretadas as providencias aconselhadas pela nossa experiencia e pela de outras nações.

Com relação ao pessoal, deve se ter muito em atenção o ensino, que é a base de sua eficiencia technica.

O regulamento da Escola Naval precisa ser modificado, por não ter produzido a fusão dos quadros, em que o mesmo se funda, os resultados que dessa orientação eram esperados. Não será difficil separar novamente os cursos e attender ás justas aspirações dos officiaes de machinas.

O ensino profissional, posto que tenha sido sempre cuidado e gradativamente melhorado, carece de installações que o tornem mais pratico. Com esse intuito, foi ordenada, dentro das verbas orçamentarias, a construcção de pequenas officinas na ilha das Enxadas, exclusivamente destinadas ao ensino dos alumnos da Escola de Machinistas Auxiliares. A falta de local apropriado para alojar todas as escolas profissionaes obrigou a administração a separal-as, afim de poder elevar o numero de alumnos.

As escolas de aprendizes-marinheiros, embora em numero elevado actualmente, contribuem com contingentes

que não bastam para supprir os claros que se abrem no Corpo de Marinheiros Nacionaes e absolutamente não correspondem á despesa com que oneram o orçamento naval. Reduzindo o seu numero, poder-se-á, com economia, augmentar a sua producção e melhorar o ensino.

Para manter elevado o moral de todos os corpos da Marinha, são necessarias leis que estimulem o pessoal, recompensem os esforços e facilitem os accessos dos mais aptos aos cargos de maiores responsabilidades. Nesse sentido, será submettido, á consideração do Congresso um projecto de lei de promoção de officiaes.

A regulamentação dos Corpos de Sub-Officiaes e de Marinheiros Nacionaes permittirá a adopção de medidas que estendam a esses corpos, tanto quanto possivel, os principios de selecção adoptados naquelle projecto, e assegurem, ás praças habilitadas, uma carreira mais rápida e o accesso exclusivo aos quadros que constituem o primeiro dos citados corpos.

A efficiencia do material tem merecido a attenção do Governo e do Congresso, mas as providencias adoptadas, embora algumas vezes dispendiosas, não lograram o exito esperado.

Sem bases navaes convenientemente installadas e localizadas não ha marinha efficiente. Os nossos recursos não nos permittiriam, de certo, enfrentar esse problema para resolver-o completamente; mas não devemos por mais tempo adiar a construcção da primeira dessas bases, que deverá ser a mais importante, com capacidade precisa para assegurar a efficiencia da esquadra, em qualquer emergencia, sem necessitar do concurso de estabelecimentos no estrangeiro. Não carecemos, para realizal-a, de grandes sommas, si quizermos dar ao Arsenal uma feição industrial, adoptando-se o mecanismo financeiro que convier,

para garantir lucro moderado ao capital que, com as necessárias seguranças e idoneidade, se propuzer a construí-lo, explorando as oficinas para produzir por conta própria, quando a Marinha não necessitar dos seus serviços. Convém que a essa construção seja ligada a fabricação do ferro e do aço, collocando-se, assim, o productor ao lado do consumidor.

A despesa a fazer-se com esse empreendimento será tão proveitosa como a que tem sido realizada com outras obras publicas. Montado assim o Arsenal, na guerra, produzirá tudo quanto fôr necessario á nossa defesa naval; na paz, toda a energia nelle accumulada concorrerá para o progresso do paiz, produzindo navios para o commercio, locomotivas, trilhos etc., reduzindo deste modo as despesas para completar o lucro garantido. Associando desta maneira a defesa militar á economica, as industrias bellicas ás industrias pacificas, daremos ao problema a solução que melhor corresponde á situação do mundo, presentemente, e attenderemos ás nossas condições financeiras. A somma a despender annualmente não excederá de muito a que gastamos com as installações actuaes.

Sobre o local em que deve ser construída essa base, muito se tem discutido, sendo a opinião mais generalizada entre os chefes da corporação, que ella deve ser fóra do Rio de Janeiro. No começo deste anno, o titular da pasta, desejando conhecer o modo de pensar dos nossos almirantes, sobre esse assumpto, afim de habilitar o Governo a ter uma orientação baseada na opinião technica, convocou extraordinariamente, com larga antecedencia, o Conselho do Almirantado. Na sessão, a que presidiu, depois de todos os membros exporem as suas idéas, com a liberdade de que gozam em assumptos dessa natureza, por unanimidade julgou aquelle Conselho que a nossa grande base naval, de que carecemos com ur-

gencia, não pôde ser neste porto, tendo uma grande maioria se manifestado a favor da bahia da Ilha Grande.

Esse ponto, effectivamente, além das razões de ordem militar que o aconselham, reúne motivos de ordem economica que o recommendam. As muitas quedas d'agua que allí existem forneceriam a energia necessaria a todos os trabalhos, sem a dependencia do combustivel estrangeiro que, quando não nos falte, pôde tornar-se escasso para a movimentação da esquadra. Não é de menor relevancia a vantagem de estar ligado, por meio de estradas de ferro, em construcção e autorizadas, ás regiões productoras dos minerios de ferro e manganez, o que facilitará a execução do plano esboçado.

Exclusivamente á escassez de dotação orçamentaria se tem attribuido a falta de eficiencia do material; mais justo seria attribuil-a, em parte, tambem á carencia de installações que permittam utilizar melhor as verbas votadas.

Sem resolvermos o problema das nossas bases navaes, construindo logo a primeira, quaesquer que sejam os recursos, a eficiencia da esquadra será sempre precaria.

Procurando ainda associar a defesa economica á militar, para tornar esta menos onerosa, o Governo teve autorização para despende até 500:000\$ com o saneamento do littoral e desenvolvimento da pesca. Para realizar o programma traçado, foi designado o cruzador auxiliar "José Bonifacio", que está sendo aparelhado para começar os trabalhos, e solicitou-se do Governo dos Estados Unidos um especialista em pesca, acompanhado de dois praticos que possam nos auxiliar na organização desse serviço e iniciar a piscicultura, da qual infelizmente não cuidámos nunca.

Já é tempo de tratarmos da cultura do mar, que não é menos rico nem será menos remunerador do que o nosso

credito para que o "Minas Geraes" soffra as mesmas modificações, para se conservar a perfeita homogeneidade nesses dois navios do mesmo typo.

*

A divisão que preparámos para operar em aguas europeas, composta dos cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", e dos contra-torpedeiros "Parahyba", "Rio Grande do Norte", "Piahy" e "Santa Catharina", deixou o porto desta capital em maio do anno findo, sob o commando do Contra-Almirante Pedro de Frontin; depois de haver tocado em diversos portos da Republica, demandou, de accôrdo com as instrucções recebidas, a costa africana, onde, sob as ordens do Almirantado Britannico, esteve operando. Infelizmente alli, no porto de Dakar, as guarnições dos navios foram atacadas com extrema violencia do mesmo mal que mais tarde muitas victimas produziu nesta Capital. Os claros abertos nas tripulações, pelo elevado numero de mortes, e o estado de abatimento physico em que ficaram, exigindo longa convalescença, immobilizaram por algum tempo essa força. Depois, seguiu a divisão para Gibraltar, onde continuou sob as ordens do Almirantado Britannico até que seus serviços foram dispensados. Preparava-se para regressar, quando o Governo recebeu o convite do mesmo Almirantado para a divisão visitar a Inglaterra. Identicos convites fizeram os Governos da França e da Italia. Grato a essas gentilezas, o Governo determinou a ida dos nossos navios a esses paizes, onde os seus chefes, officiaes e demais tripulantes foram recebidos com altas distincções e muita cordialidade. De passagem por Portugal, foram alvos os nossos marinheiros de identicas demonstrações de amizade. A divisão já está em viagem de regresso.

A esquadra, dividida em tres divisões, fez durante a guerra o policiamento do littoral, com algumas unidades inglezas e americanas. Pouco depois de assignado o armisticio, logo que a esquadra allemã se rendeu, cessaram todos os serviços de guerra e as restricções á liberdade de navegação.

*

Em maio do anno findo, o couraçado " Minas Geraes " foi, com os contra-torpedeiros " Alagoas " e " Sergipe ", a Buenos Aires, afim de representar o Brasil nas festas da independencia da Republica Argentina.

O cruzador " Barroso ", em agosto, foi a Montevidéo representar, igualmente, o nosso paiz na commemoração da independencia do Uruguay e, em fevereiro deste anno, assistiu á posse do novo Presidente desse paiz.

O acolhimento dispensado aos nossos patricios nessas nações amigas foi, como sempre, muito gentil e cordial.

O navio-escola " Benjamin Constant ", recebendo a seu bordo uma turma de guardas-marinha, emprehendeu longa viagem de instrucção, de maio a novembro de 1918, tendo visitado as ilhas de Fernando de Noronha e Trindade e grande numero de portos e ancoradouros do paiz, do Pará a Anhatomirim, em Santa-Catharina. Novamente aquelle navio-escola deixou o porto desta Capital em janeiro deste anno, realizando a viagem de instrucção regulamentar aos alumnos da Escola Naval, terminada a 31 de março, depois de haver cruzado entre varios portos da escala estabelecida.

De accôrdo com a autorização dada na lei orçamentaria, foram organizados os conselhos de guerra permanentes para as praças, sendo o regulamento respectivo

approved por decreto sob n. 13.447, de 29 de janeiro de 1919.

Os resultados obtidos já permitem informar-vos que a providencia adoptada concorreu para apressar o julgamento das praças, que, ás vezes, o aguardavam, presas, por um tempo superior ao da sentença, que lhes poderia ser imposta pelo crime de que eram accusadas.

Para que essa medida produza todos os seus beneficos effeitos, torna-se necessario que sejam limitados os casos de appellação para o Supremo Tribunal Militar, como acontece na justiça civil.

No orçamento tambem ficou autorizada a criação dos conselhos economicos; os quaes foram organizados obedecendo ás disposições do regulamento approved por decreto n. 13.477, de 19 de fevereiro de 1919. Era uma providencia necessaria á fiscalização. O seu mecanismo facilitará a revisão das tabellas de supprimento de material que, definitivamente adoptadas, proporcionarão uma base segura para a confecção do orçamento, de modo que as verbas destinadas ao material não sejam insufficientes, como geralmente succede, e permittirão a organização do serviço de abastecimento á esquadra e estabelecimentos.

O serviço de aviação, que ainda não foi regulamentado por falta de autorização, teve o desenvolvimento compativel com os elementos que a actual administração já encontrou, não sendo, entretanto, possivel amplial-o mais por falta de espaço, emquanto não forem retiradas da ilha das Enxadas as escolas profissionaes e de grumetes. Não obstante os esforços feitos, não foi possivel encontrar-se aqui, nas dependencias do Ministerio da Marinha, logar para alojar as citadas escolas.

Já foram contractadas e estão em andamento as obras necessarias, em uma antiga officina da ilha das Cobras, para

soio. Saneando o pescador e dando-lhe o ensino profissional, dobraremos o seu valor e estimularemos o desenvolvimento de uma importante industria que, por falta de incentivo da parte dos poderes publicos, não tem progredido.

A pesca tambem interessa muito ao paiz sob o ponto de vista da defesa nacional. O seu valor ficou demonstrado na guerra recente, para a qual concorreu, nos mares europeus, com pessoal e material que prestaram inestimaveis serviços á causa dos Alliados.

Marinha mercante e pesca constituem grandes reservas de pessoal e material para a esquadra; deveriam, só por isso, estar sob a direcção do Ministerio da Marinha, si razões de ordem economica não aconselhassem tambem a passal-as para esse departamento que dispõe de elementos para exercer uma fiscalização mais efficaz com menos despesa. Actualmente, os regulamentos do Ministerio da Viação, na parte relativa á marinha mercante, collidem com os da Marinha.

Na Mensagem de 3 de maio do anno findo, o Governo transacto vos demonstrou, baseado na opinião do Conselho do Almirantado, a conveniencia de adquirirmos algumas unidades para a Marinha. O tempo e a experiencia do nosso serviço de guerra provaram a necessidade que temos de cruzadores rapidos, de tonelagem relativamente pequena, e de contra-torpedeiros. Conviria tambem adquirirmos um navio mineiro, submarinos de 800 e 250 toneladas, além de embarcações veozes destinadas á caça de submarinos.

O couraçado "S. Paulo" seguiu em junho do anno passado para os Estados Unidos, afim de ser reparado e modernizado, e lá se encontra ainda. Será necessario um

receber as instalações adquiridas no anno passado, com o fim de fabricar o aço em pequena quantidade, de modo a attender, em parte, ás necessidades do Arsenal.

AGRICULTURA

Superintende o Serviço de Povoamento encargos de tres naturezas: Imigração, Colonização e Patronatos Agrícolas annexos aos nucleos coloniaes.

Serviço de Povoamento

Persistindo as mesmas causas já referidas em mensagens anteriores, não podia deixar de ser reduzido, no anno transacto, o numero de immigrantes entrados no Brasil.

Immigração

O contingente immigratorio, que recebemos pelos portos do Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, foi bastante diminuto, não excedendo de 20.501 individuos, contra 31.192 entrados em 1917, tendo predominado as seguintes nacionalidades: portuguezes, 7.981; japonezes, 5.599; hespanhoes, 4.225, e italianos 1.050.

Augmentando, por outro lado, as necessidades de braços na lavoura, entendeu o Governo acertado incentivar, o mais possível, o encaminhamento para os campos daquelles que se encontravam desoccupados, nesta Capital e nas capitaes de varios Estados. Assim é que se internaram 12.103 pessoas em 1918, contra 9.344 em 1917, e mais 2.256 no decorrer do primeiro trimestre deste anno, elevando-se o total de individuos soccorridos até agora a 41.760, sendo 26.876 brasileiros e 14.884 estrangeiros.

Os nucleos coloniaes, destinados á localização de trabalhadores nacionaes e estrangeiros, são em numero de 20, assim distribuidos por Estados: Espirito Santo, nucleo

Colonização

Affonso Penna; Minas Geraes, nucleos Inconfidentes e João Pinheiro; Rio de Janeiro, nucleos Visconde de Mauá e Itatiaya; S. Paulo, nucleos Monção e Bandeirantes; Paraná, nucleos Ivahy, Iraty, Itapará, Vera-Guarany, Tayó, Jesuino Marcondes, Cruz Machado, Senador Corrêa, Yapó e Apucarana; Santa Catharina, nucleos Annitapolis, Senador Esteves Junior e Barão do Rio-Branco.

Existem, tambem, cinco centros agricolas de trabalhadores nacionaes, cujos serviços estão sendo reorganizados, de conformidade com os recursos orçamentarios disponiveis. São os seguintes: Sabino Vieira, na Bahia; Porto Real do Collegio, em Alagôas; David Caldas, no Piahy; Mamanguape, na Parahyba, e Alcantara, no Maranhão.

A população dos nucleos coloniaes, em 31 de dezembro ultimo, era de 37.535 habitantes, sendo 12.209 nacionaes, observando-se o accrescimo de 3.814 pessoas em relação ao anno anterior. Essa população constitue 6.826 familias.

A renda annual do Serviço de Povoamento tem crescido animadoramente, attingindo, em 28 de fevereiro ultimo, ao total de 1.575:776\$641, cabendo ao anno de 1918 a parcella de 627:243\$958.

O valor da producção agricola e industrial attingiu a 16.333:852\$770, sendo de 5.639:795\$ o valor da criação pertencente aos colonos.

Funcionaram 41 escolas primarias, sendo 34 publicas e sete particulares, com 1.627 alumnos matriculados. Accusando, entretanto, a estatística das creanças em idade escolar, de seis a 14 annos, a cifra de 7.346, demonstra isso a imperiosa necessidade de maiores recursos orçamentarios para a installação de mais escolas.

A exportação dos nucleos está representada pela importancia de 5.811:753\$300.

Estão medidos e apontados 8.055 lotes ruraes.

Annexos aos nucleos coloniaes, funcionam quatro patronatos agricolas de menores desvalidos, com as seguintes lotações: Monção e Visconde de Mauá, 100 educandos em cada um; João Pinheiro e Anitapolis, 200 educandos em cada um delles. Os menores dedicam-se, especialmente, á agricultura; recebem ensinamentos correlativos ás industrias ruraes, fazem exercicios militares e gymnastica; frequentam aulas de ensino primario etc.

Patronatos Agrícolas

Os resultados já obtidos, em poucos mezes de funcionamento de taes institutos, são bastante animadores, cogitando o Governo, no momento, de dar organização definitiva a esses patronatos.

A 16 de outubro de 1918, sancionou o Governo o decreto legislativo n. 3.550, que reorganiza a Directoria do Serviço de Povoamento, transformando-o em Departamento Nacional do Trabalho, com attribuições administrativas attinentes ás questões operarias, á inspecção do trabalho, á immigração, á colonização, ao patronato agricola e ás terras devolutas do Territorio do Acre.

Departamento Nacional do Trabalho

Completando o Museu Nacional um seculo de existencia, em 1918, solemnizou esse anno jubilar attendendo escrupulosamente á massa geral das suas attribuições, com proveito para a sciencia, para a instrucção publica nacional e para as classes productoras, que nelle tiveram mais uma vez um guia e informante avisado.

Museu Nacional

A opinião publica, principalmente representada pelas corporações sabias e literarias do paiz inteiro, cercou com o seu carinho as festas do centenario dessa instituição essencialmente democratica, que o Governo realizou no Palacio da Boa Vista em 13 de junho de 1918. Por essa occasião cada um dos technicos do estabelecimento fez um resumo dos trabalhos centenarios daquella casa. E o

numero dos "Archivos", que será dedicado ao jubileu, consagrará o progresso sempre crescente da nossa principal escola de sciencias naturaes.

Além dos trabalhos normaes de determinação scientifica do material, occuparam-se as differentes secções em pesquisas e serviços de divulgação.

A Secção de Zoologia forneceu collecções classificadas a differentes estabelecimentos de ensino (Faculdade de Medicina, Collegio Pedro II etc.) e realizou permutas com o Museu Paulista.

A Secção de Ethnographia e Anthropologia occupou-se especialmente na organização de "Guias", dos quaes já se acha quasi prompto o segundo; tratou da organização da carta ethnographica do Brasil e iniciou uma serie de estudos novos para conseguir determinar os caracteristicos anthropologicos da população do paiz.

Na Secção de Geologia acha-se a terminar o "Guia" destinado ao publico. Foram classificadas e distribuidas as amostras recebidas e attendidas todas as informações solicitadas por estudiosos ou industriaes. No terreno das pesquisas scientificas, convém assignalar os estudos realizados alli sobre a — spectrographia applicada á mineralogia, assumpto que promette grandes resultados praticos.

O Laboratorio de Chimica Analytica realizou innumerous trabalhos sobre os mais variados productos por ordem do Ministerio da Agricultura. Em 1918 esse Laboratorio conseguiu, estudando o sal que se prepara em Cabo Frio, chegar ao estabelecimento de processos muito vantaçosos para a obtenção de chlorureto de sodio industrialmente puro e, portanto, apto a satisfazer ás necessidades das xarqueadas.

Finalmente, o Laboratorio de Entomologia attendeu ás necessidades do Museu e ás da pratica rural, satisfazendo consultas a respeito do combate aos insectos nocivos.

Foram augmentadas as suas collecções e classificadas convenientemente.

O Serviço de Protecção aos Indios continua a funcionar com regularidade, prestando, pelas suas seis inspectorias nos Estados, uma assistencia continua e efficaz a uma população indigena de mais de 30.000 almas, repartidas pelos 26 estabelecimentos que fundou, mantém e administra nos Estados do Amazonas, Maranhão, Espirito Santo, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Serviço de Protecção aos Indios

Além dessa população, a assistencia protectora do serviço se faz sentir sobre varias tribus, que, por ainda se acharem arredias do contacto com os civilizados, não puderam ser recenseadas. Para ellas as inspectorias instituiram serviços de vigilancia que obstem a reproducção das antigas batidas contra as suas malócas e as incursões de seus guerreiros aos estabelecimentos agrícolas e nucleos de população de civilizados.

Dos 26 estabelecimentos acima referidos, uns, com o nome de Povoações Indigenas, destinam-se á localização de indios já bem entrados na nossa civilização e que por isso só exigem cuidados relativos, como sejam: assegurar-se-lhes a posse de suas terras, a remuneração de seu trabalho, o proporcionamento de meios de melhorarem as suas lavouras, as suas habitações etc.; outros, com o nome de Postos de Attracção, são fundados em regiões frequentadas por tribus ainda guerreiras e visam: 1º, eliminar as hostilidades entre elles e civilizados; 2º, entabolar relações pacificas com a sua gente, e 3º, isto conseguido, manter e desenvolver essas relações, despertando nelles o gosto pela vida sedentaria, que os levará, afinal, ao mesmo ponto em que já se encontram os que actualmente são localizados nas povoações.

Meteorologia e As-
tronomia

O numero de estações, actualmente de 232, é ainda inferior ás necessidades meteorologicas do Brasil, especialmente do ponto de vista da climatologia. Conforme as melhores autoridades no assumpto, precisaríamos de, pelo menos, uma estação por 20.000 km², o que daria, para os 8.500.000 km² da area do territorio nacional, mais de 400 estações, das quaes possuímos pouco mais de metade.

O Serviço de Previsão de Tempo, por emquanto applicado sómente ao Districto Federal e ao Estado do Rio de Janeiro, tem obtido excellente percentagem de previsões realizadas.

O Serviço de Climatologia, que progride mais lentamente, devido ao consideravel numero de quadros de resumo, que é necessario extrahir, tem comtudo conseguido attingir o fim a que é destinado.

A Secção de Astronomia e Geodesia tem funcionado com a devida regularidade.

A 29 do corrente, segundo as previsões astronomicas, será visivel no Estado do Ceará o eclipse total do Sol. Afim de assistirem á passagem do phenomeno, já se acham naquelle Estado, de caminho para a cidade de Sobral, as commissões americana e ingleza que, com outras ainda em viagem, alli se reunirão na data acima referida. O Governo, habilitado com os necessarios recursos pelo Poder Legislativo, providenciou de modo que sejam condignamente hospedadas as commissões estrangeiras, tendo para tal fim partido para o Ceará o Dr. Henrique Morize, director do Observatorio, levando o pessoal e material necessarios.

Escola Superior
de Agricultura e
Medicina Vete-
rinaria

A Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, transferida o anno passado de Pinheiro para a capital do Estado do Rio de Janeiro, tem continuado a

prestar ao paiz os grandes beneficios que eram de esperar da sua fundação.

Installada em ponto mais accessivel á frequencia dos alumnos e ao aperfeiçoamento dos cursos, a escola melhorou consideravelmente na sua organização didactica, pelas modificações introduzidas nos seus programmas.

No edificio em que a escola se acha actualmente localizada, e que foi doado ao Governo Federal pelo Governo Fluminense, foram executadas importantes obras de ampliação, que abrangeram a construcção de novos pavilhões destinados a dois amphitheatros e aos laboratorios de bacteriologia, histologia, anatomia pathologica e de therapeutica e toxicologia, chimica analytica e physica.

Vê-se, pois, que, com a mudança para Nictheroy, muito teve a lucrar o estabelecimento nas suas installações materiaes, permittindo maior desenvolvimento do ensino alli ministrado. Assim, emquanto em Pinheiro o numero de matriculas se tornara quasi nullo, em Nictheroy a frequencia nos dois cursos elevou-se a 103 alumnos, sendo 76 no Curso de Engenheiros Agronomos e 27 no de Medicos Veterinarios.

O Instituto de Chimica, creado em 6 de janeiro de 1918, tem tres fins principaes: 1º, ensinar a chimica com o fim de preparar profissionaes; 2º, realizar trabalhos scientificos de interesse geral; 3º, dar cumprimento á fiscalização da manteiga, dos adubos e dos insecticidas, accrescendo-se-lhe, por decisão do Governo publicada no decreto n. 12.984, de 24 de abril do meşmo anno, tambem a dos generos alimenticios destinados á exportação.

Incumbe-lhe ainda realizar trabalhos para particulares, visando auxiliar directamente os empreendimentos industriaes, agricolas e commerciaes.

Os serviços de fiscalização e trabalhos para particulares acham-se em plena actividade. A fiscalização da manteiga está organizada e dando os resultados que as condições do instituto permitem. A fiscalização dos generos de exportação tem sido feita de modo que não prejudique os interesses dos exportadores. Tem-se feito trabalhos no sentido de auxiliar as explorações industriaes, como sejam a do petroleo, da distillação da madeira, do aproveitamento de sub-productos das industrias em geral, especialmente lacticinios e carvão.

Produção Na-
cional

A Delegação Executiva da Produção Nacional, creada em dezembro de 1917, tem proporcionado aos lavradores de todas as zonas do paiz grandes e reaes beneficios.

A delegação mantém em cada Estado um representante, geralmente funcionario estadual, que nada custa aos cofres federaes, e que, como commissario da produção, mais de perto trata com os lavradores, recolhe os pedidos das autoridades e dos particulares de cada municipio, tudo transmittindo e de tudo dando conta ao delegado nesta Capital. Dessa fórma, a delegação resolve, por um processo simples e rapido, o problema da collaboração entre a União e os Estados para o desenvolvimento da produção agricola.

O trigo, por exemplo, de que temos importado nos ultimos annos uma media de 12.000:000\$, é hoje uma cultura que se póde considerar definitivamente iniciada com firmeza no sul do paiz. Mais de 1.500.000 kilos de sementes seleccionadas de trigo Barletta e da Primavera foram distribuidos a lavradores, reconhecidamente taes, e que declararam desejar cultivá-lo. Alguns Estados, como o Paraná e Santa Catharina — sem falar no Rio Grande do Sul, que já não precisa importar trigo —

estão convictos de que em breve se libertarão da importação desse cereal e poderão exportar-o para o Brasil inteiro. Em S. Paulo e Minas Geraes, no Estado do Rio, no Districto Federal, essa cultura fez agora seus primeiros ensaios e em muitas localidades promette franco successo. Até de alguns Estados do Norte, onde está sendo tentada a plantação do trigo, as informações á delegação são animadoras.

Depois do trigo, foi a cevada o cereal cuja cultura a delegação procurou impulsionar com mais força nos Estados.

A colheita deste anno é auspiciosa, sobretudo no Paraná, parecendo-nos que dentro de mais dois annos o Brasil poderá dispensar a importação da cevada estrangeira, que attingia a muitos milhares de contos de réis annualmente.

A venda de machinas e ferramentas pelo custo aos lavradores, por parte da delegação, foi iniciada em setembro do anno passado, tendo produzido a somma de 1.090:000\$ até 31 de dezembro proximo findo.

Nos dois armazens da delegação, no Cães do Porto, acham-se installadas as usinas de immunização, que começaram a funcionar no fim do anno e continuam a trabalhar com real proveito para o commercio, diminuindo os prejuizos que este soffria antes, por absoluta falta de meios de immunização dos cereaes atacados pelo caruncho. Por outro lado, a mesma falta dava logar á exportação de cereaes carunchados, o que contribuia para o descredito, no estrangeiro, de varios generos nacionaes.

Dadas as circumstancias nascidas do estado de guerra em que se empenharam todas as grandes nações do mundo, e que, como era inevitavel, se fizeram sentir tambem entre nós, produzindo, além de outros efeitos,

Commissariado da
Alimentação Pu-
blica.

o encarecimento exaggerado do preço das subsistencias, o Governo passado se viu na contingencia de valer-se das autorizações que lhe foram conferidas pelas leis ns. 3.316, de 16 de agosto, 3.361, de 26 de outubro, e 3.393, de 16 de novembro de 1917 e, de accôrdo com o decreto n. 12.902, de 6 de março de 1918, creou o Commissariado da Alimentação Publica por decreto de 12 de junho de 1918.

A situação era ameaçadora, porque, á incessante e avultada elevação do custo dos generos de primeira necessidade, se sentia avolumar igualmente o desassocego e crescer a inquietação, sobretudo nas classes menos providas de recursos. Em alguns pontos do paiz, notadamente em Juiz de Fôra e Petropolis, produziram-se até successos, que caracterizavam inilludivelmente o começo de uma agitação popular tendente a generalizar-se.

Creado e posto a funcionar o commissariado, através das mil difficuldades oriundas da falta de elementos estatisticos geraes e das especialissimas condições de transporte maritimo, fluvial e ferroviario, foi sua primeira diligencia fazer a verificação possivel dos "stocks" de generos alimenticios, indagando do seu custo de producção, das despesas de transito e "onus" do intermediarismo, até chegar ao varejista, que os entrega ao consumidor.

A producção nacional accusava um notavel augmento que, entretanto, pouco poderia influir no abrandamento dos preços pela falta de transportes. Estes eram, de facto, muito deficientes. Um inquerito, mandado effectuar pelo commissariado, denunciou, desde logo, no material das ferro-vias, uma insufficiencia que se póde calcular em 100 locomotivas e 2.000 carros para regularização do trafego de mercadorias. O mesmo quanto ao trafego fluvial orientado no sentido commercial do abastecimento do Rio de

Janeiro. Assim é que, enquanto aqui se fazia sentir a carencia de certos productos agricolas, elles abundavam, a deteriorar-se, sem transporte, em todo o curso do rio S. Francisco, cuja navegação não escoa sinão uma pequena parcella das cargas que lhe ficam ao longo das margens.

Para obviar, tanto quanto possivel, as incapacidades do trafego ferro-viario, visto como não se poderia pensar em augmentar, no momento, o material rodante, o commissariado adoptou o regimen das preferencias para os generos de indispensavel consumo. O problema da navegação do S. Francisco foi igualmente estudado e tomadas, a respeito, certas medidas. O commissariado firmou, para sua intensificação, um contracto com o engenheiro Octavio Carneiro e adquiriu varios barcos, que mandou collocar á sua disposição.

Entretanto, foi organizada para o Rio de Janeiro a primeira tabella de preços maximos regulando o commercio retalhista. Para avaliar-se a situação, convém recordar que o augmento de preços dos generos vinha se fazendo vertiginosamente no mercado. O assucar, por exemplo, passara de \$420 ao kilo, em junho de 1914, a 1\$200 e 1\$500, em junho de 1918; o xarque, no mesmo periodo, de 1\$400 a 2\$500. A carne verde subia tambem assustadoramente. Si não fizeram milagre de baixar sensivelmente esses preços, as tabellas que foram adoptadas conseguiram evitar a continuação da alta. Deu-se, em virtude dellas, uma estabilização de preços, que serviu relativamente ao consumidor e ao proprio commercio honesto.

Entretanto, outras circumstancias entravam a influir na apreciação dos resultados a que chegara o commissariado, e o Congresso Nacional, por proposição de lei votada nos ultimos dias de dezembro, resolveu extingui-lo, transferindo os seus serviços, no todo ou em parte, para

outros órgãos da administração, a juízo do presidente da Republica.

O Governo, porém, julgou mais acertado "vetar" essa resolução legislativa. Todas as circumstancias, que haviam aconselhado a criação do referido apparelho de emergencia, perduravam ainda, algumas, quiçá, aggravadas. A especulação illegitima não se resignara a cohibir-se e antes esperava oportunidade para de novo desenvolver-se sem peias, buscando compensar-se dos lucros immoderados que deixara de auferir; as empresas de transportes, pela maior deterioração do seu material, não renovado, viam decrescida a sua capacidade de trafego e o poder adquisitivo do dinheiro igualmente estava ainda mais diminuido.

Não se comprehendia, assim, a extinção do commissariado. Manteve-o pelo "veto" o Governo e transferiu-o, pelo decreto n. 3.533, de 6 de janeiro de 1919, para o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Havendo o Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, que exercia o cargo de commissario, insistido pela sua exoneração, foi esta concedida e nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. Luiz Raphael Vieira Souto.

Apenas empossado, começou o novo commissario a receber pedidos de muitos consumidores e suggestões de alguns órgãos da imprensa diaria para reduzir varios preços relativos a generos tabellados, cuja cotação havia baixado. Resistiu a uns e a outros, de inteiro accôrdo com o pensamento do Governo, que ponderava dever a tabella ser mantida até o seu termo marcado (15 de março), pois a instabilidade dos preços tabellados seria um elemento perturbador dos calculos em que o commercio, quer em grosso, quer a varejo, assenta o seu aprovisionamento e todas as suas transacções; accrescendo ainda que, si a manutenção da tabella prejudicava o consumidor, em re-

lação aos preços de alguns generos, que tendiam a baixar, em compensação o beneficiava ou poderia a vir beneficial-o nos preços de outros, que tendiam a subir.

Foi logo organizado, porém, o serviço de fiscalização commercial, de maneira que fossem aquellas tabellas executadas em todo o Districto Federal, com zelo e severidade, embora com calma e urbanidade.

Cresceu de novo a confiança publica no commissariado, que proseguiu em sua acção seguramente orientado e tendo em vista a somma e diversidade dos interesses que lhe cumpre defender. Foi vencida, por medidas acertadas, a crise de assucar, cujo "stock" actual neste mercado é absolutamente tranquillizador e a circulação dos productos, regulado por determinações de preferencias, que as circumstancias aconselhavam, em estradas de ferro e linhas de navegação, evitou o congestionamento de certos mercados em prejuizo de outros. Apesar dos embaraços consequentes á interrupção do trafego, em varias linhas, por motivo das ultimas chuvas abundantes, tambem o abastecimento de carne verde a esta Capital se vem fazendo normalmente, sem necessidade de recorrer-se á carne frigorificada.

A actual tabella de preços maximos posta em vigor depois do estudo de todos os elementos que devem servir de base ao calculo dos preços das subsistencias, attendeu, na medida do possivel, aos legitimos interesses do commercio e á situação oppressiva das classes pobres a que a guerra não deu lucros ou vantagens que compensassem do encarecimento excessivo da vida.

Difficilmente se conseguem, entretanto, avaliar os beneficios que promanam da existencia do commissariado, porque a sua melhor acção é de effeitos, por assim dizer, negativos, isto é, esse aparelho age, principalmente, evitando males, que só poderiam ser medidos si se produ-

zisses. Por outro lado, as classes que se levantam contra sua acção, são classes organizadas em associações, que tem a possibilidade de fazer soar alto o seu desaccôrdo e o seu possível protesto, emquanto que os beneficiados por sua actividade constituem as massas populares e pobres, sem organização em órgãos que possam tornar publicos seus applausos.

Serviço de Indus-
tria Pastoral

O Governo auxiliou, no exercicio passado, a importação de reproductores, pagando metade do custo e do frete desses animaes, tendo tido para isso a verba de 600:000\$, ouro.

Tão avultado foi o numero de propostas, de tal modo os pedidos excederam aos recursos votados pelo Congresso, que teve o Governo de proceder a um rateio para attender, equitativamente, a todas as solicitações.

Em maio do anno passado, nesta Capital, realizou-se a segunda exposição de pecuaria. Bastante concorrida, veio demonstrar a necessidade de uma maior propaganda junto aos criadores, no sentido do melhor aproveitamento do gado nacional, demonstrando tambem a necessidade de incrementar a producção do boi de córte e de fomentar a criação dos typos mixtos de cavallos proprios para o serviço de sella e de guerra.

As Fazendas Modelo de Santa Monica e Ponta Grossa e os Postos Zootechnicos de Pinheiro e Lages continuam a criar reproductores finos de diversas especies domesticas.

Foram iniciados os serviços das Fazendas Modelo de Marajó e Pernambuco e creados novos estabelecimentos dessa natureza em Goyaz e Bahia.

O Governo providencia de modo que fiquem dotadas essas novas dependencias do Serviço de Industria Pas-

toril de todos os elementos necessarios ao fomento da pecuaria.

Continuam os postos zootechnicos, com interesse, as pesquisas, investigações e estudos sobre as plantas forrageiras nacionaes e exoticas, não se descuidando o Governo da criação de diversas estações de monta, dando, assim, os principaes elementos para o desenvolvimento da industria pastoril, representados na boa forragem e na introdução de reproductores de raças nobres.

Ao lado da criação não tem sido descurado pelo Ministerio da Agricultura o serviço de assistencia aos nossos rebanhos.

Diversas foram as pesquisas scientificas realizadas pelos technicos do Serviço de Industria Pastoril, avultando dentre ellas as referentes á babesiose bovina, pneumo-enterite dos bezerros e á febre aphtosa, aproveitando-se para esta ultima o rico material fornecido pela grande epizootia que assolou os maiores Estados criadores. Esses estudos, além de outros em curso, estão sendo continuados com grande aproveitamento, graças, sobretudo, ás novas installações da directoria do serviço, em predio proprio, dotado de amplos laboratorios perfeitamente aparelhados para taes investigações.

Tendo em vista ainda a protecção dos nossos rebanhos e o sacrificio sempre crescente de animaes ainda novos e aptos á procreação, expediu o Governo o decreto n. 13.054, prohibindo a matança de vaccas menores de oito annos, estabelecendo condições para a concessão de attestados para couros de animaes abatidos no paiz e determinando, para isso, que fossem todos os matadouros e xarqueadas inspeccionados, obrigatoriamente.

Esse decreto, expedido em virtude do estado de

guerra, convém desde já ser regulamentado para vigorar em tempo de paz, de modo que, mais tarde, não nos aguardem desagradáveis surpresas com a perturbação do nosso mercado interno e externo de gado, pela escassez da produção.

Regular e proveitoso vae sendo feito o serviço de inspecção de carnes junto aos matadouros-modelo.

Iniciada em 1914, a exportação de carnes congeladas, esse serviço é hoje executado por 10 matadouros frigoríficos, localizados em diferentes pontos da União.

O serviço de inspecção dos animaes vivos destinados á matança e da salubridade da carne que se destina á exportação, já vae sendo feito bastante a contento, pelos technicos do serviço, que neste ramo scientifico se veem especializando.

Subordinados ao Serviço de Industria Pastoral, se acham, desde o anno passado, dois patronatos agricolas para menores abandonados, installados no Posto Zootechnico de Pinheiro e na Fazenda Modelo Santa Monica.

O primeiro, com a matricula de 400, e o segundo, com a de 170 menores, veem desempenhando com vantagens os objectivos para que foram instituidos.

Jardim Botanico

Não obstante a insufficiencia da dotação orçamentaria, o Jardim Botanico executou trabalhos de interesse pratico dignos de nota.

O problema do emprego do combustivel vegetal, assim como o da exploração industrial das essencias de reconhecido valor economico, mereceram especial esforço da secção incumbida de taes questões.

Com pequeno numero de trabalhadores agricolas, expediu aquelle serviço 1.029.000 mudas de plantas florestaes

a particulares, a empresas e companhias, que concorreram ou não aos premios e favores do Governo, de accôrdo com o decreto de intensificação da cultura do eucalyptus e outras essencias florestaes.

Nunca a producção do Horto Forestal attingiu á somma tão elevada de expedição de mudas, mesmo quando dispunha de maior numero de trabalhadores de campo.

Menores não foram os esforços empregados pelas secções de botanica e phytopathologia.

O herbario foi enriquecido com muitos especimens obtidos por collecta dos funcionarios da secção, por offer-tas e permutas.

A secção de phytopathologia prestou, sempre que lhe foram solicitados, auxilios e conselhos praticos e scien-tificos.

Com a cessão das terras devolutas de Itatiaya ao Jardim Botânico, o patrimonio deste estabelecimento ficou augmentado de alguns milhões de metros quadrados de terras, na sua maioria cobertas de mattas primitivas.

Este bloco constituirá, pela sua altitude e exposição, uma reserva de grande valor, além de se prestar a ensaios de aclimação e de estudos ecologicos.

O Jardim Botânico iniciou este anno os ensaios de cultura das quinas e das essencias exoticas de altitude, Em breve, serão iniciados ensaios de novas especies, que não logram desenvolvimento nas zonas litoraneas e baixas.

Afim de attender aos agricultores e mais interessados com informações seguras, sobre a producção das nossas terras cultivadas, foi iniciada a revisão dos questionarios agricolas dos 1.220 municipios de todos os Estados, para o conhecimento exacto da situação da nossa economia rural e indispensavel orientação dos melhoramentos agricolas.

Serviço de Agricul-
tura Prática

A plantação de eucalyptus para o reflorestamento do paiz e utilização da madeira para dormentes e varios fins industriaes, tem tido grande desenvolvimento, principalmente nos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Rio de Janeiro, já tendo sido inspeccionadas plantações de cerca de 1.800.000 pés de eucalyptus, de variedades diversas.

Além desse serviço, tem sido feita a inspecção das estradas de rodagem para o effeito do decreto que manda auxiliar sua construcção. Nos Estados do Paraná e Minas Geraes foram construidos 364 kilometros de estradas dessa natureza.

Para methodizar o trabalho dos nossos agricultores foi publicado o "Guia do Agricultor no Brasil", indicando as nossas principaes culturas, guiando o agricultor desde a escolha das sementes até a venda das colheitas.

Apezar das consequencias da grippe, que tanto perturbou a vida das populações ruraes, das grandes geadas e das grandes cheias dos rios, da praga dos gafanhotos e das lagartas do algodoeiro, as colheitas feitas ou iniciadas promettem bom rendimento, exceptuada a do cafeeiro, principalmente em S. Paulo, onde a safra será muito reduzida.

A plantação do algodoeiro, porém, que foi feita em vasta escala, no logar dos cafeeiros queimados pelo frio, compensará, de algum modo, o prejuizo dos lavradores do café, estando computada em cerca de 50.000 toneladas a colheita do algodão em lã.

As plantações de trigo no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, animadas pelo Ministerio, desde 1910, vão se desenvolvendo progressivamente, a despeito do apparecimento da ferrugem, molestia julgada capaz de impossibilitar essa cultura entre nós.

Durante o anno foram distribuidas aos agricultores de todos os Estados do Districto Federal e do Territorio

do Acre 366 toneladas e meia de sementes diversas. No mesmo periodo foram tambem distribuidas 24.713 mudas de arvores fructiferas.

Tem havido especial cuidado com a distribuicao em larga escala de gramineas forrageiras, de maior valor economico, para augmento dos pastos artificiaes, de que tanto carecemos para desenvolver e melhorar os nossos rebanhos.

Na Estacao Geral de Experimentacao de Campos esta sendo feita, com os melhores resultados experimentaes, a reproducção da canna de assucar por meio de sementes, afim de se adquirir, para os plantadores, variedades com maior valor economico do que as actuaes, cuja producção não é satisfatoria.

Não posso deixar de congratular-me comvosco, Accidentes do tra-
balho Srs. Membros do Congresso Nacional, pela votacao da lei n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919.

Não obstante todo o interesse do Governo no sentido de que a mesma fosse regulamentada no menor prazo possivel, essa regulamentação só se pôde tornar effectiva em 12 de março de 1919 com a expedicao do decreto n. 13.498, sendo essa demora motivada pelo erro do respectivo autographo, cuja rectificacao teve logar por decreto n. 13.493, de 5 do alludido mez de março.

Com a publicacao deste acto, a lei de accidentes do trabalho pôde ter perfeita execucao, já sendo diversos os casos de sua applicacao por parte das autoridades competentes.

Poucos paizes poderão vangloriar-se de ter iniciado a adopcao do risco profissional em condicoes mais vantajosas do que o nosso. Certos principios adiantados, que ainda não haviam sido introduzidos na maioria das legislações, foram consagrados pela nossa lei,

notadamente o que equipara a molestia profissional ao accidente.

O exame detido da lei revelou, entretanto, que ella se resentia de algumas lacunas. Umas pu.deram ser suppridas pelo Executivo, no exercicio de suas attribuições. Assim é que, para tornar mais rapida a liquidação da indemnização, permitiu-se o accôrdo entre patrão e operario, desde que se respeitem os limites legaes e seja o mesmo homologado pelo juiz; e, para tornar mais garantida essa indemnização, estabeleceu-se o seguro em companhias ou syndicatos profissionaes sujeitos á rigorosa fiscalização do Governo. Outras lacunas, porém, taes como as que dizem respeito á exclusão dos operarios de pedreiras e minas, que não empregam motores inanimados, e á falta de multas contra a inobservancia de suas disposições, só poderão ser suppridas pelo Legislativo, e, por isso, é que tenho a honra de solicitar para o caso a vossa esclarecida attenção.

Escola de Aprendizes Artífices

Continuam a funcionar regularmente as Escolas de Aprendizes Artífices, nas quaes existem actualmente cursos diurnos e nocturnos; estes para os adultos de mais de 16 annos e aquelles para os menores de 10 a 16 annos.

A matricula dos cursos diurnos e nocturnos elevou-se, no anno passado, a 4.014 alumnos, sendo, por emquanto, a destes ultimos menos elevada que a dos primeiros.

Si não fôra a deficiente installação de muitas dellas, as Escolas de Aprendizes Artífices já teria logrado maior desenvolvimento. O Governo Federal procura remediar tal inconveniente, ora appellando para os Estados no sentido de o auxiliarem nessa tarefa, ora fazendo por sua conta os melhoramentos mais urgentes dentro dos limites do credito votado para esse fim.

Outra difficuldade com que teem lutado as Escolas de Aprendizes Artífices é a falta de mestres competentes.

Com os recursos votados, o Governo tem enviado para os Estados Unidos alguns dos alumnos que revelaram maior aptidão nos estabelecimentos nacionaes de ensino tecnico industrial.

Não só por esse meio, mas tambem pelo funcionamento regular da Escola Wenceslau Braz, ora transferida pela Prefeitura ao Ministerio da Agricultura, e que tem por objectivo principal a formação de mestres e contramestres, o Governo espera obviar semelhante difficuldade, tanto mais si, na remodelação desse instituto, fôr creado um curso complementar destinado ao aperfeiçoamento dos alumnos que terminarem a sua aprendizagem nas Escolas de Artifices.

O desenvolvimento industrial do paiz exige sejam, quanto antes, exploradas as grandes riquezas do nosso sub-solo, mas, a cada passo, surgem difficuldades, não sendo a menor a falta de technicos especializados. Felizmente, a Escola de Minas de Ouro Preto, unico estabelecimento adequado á especialidade de engenharia de minas, no Brasil, vae aperfeiçoando de anno para anno a instrucção ministrada aos jovens que escolheram tão futura carreira. É assim que os ensaios sobre minerios, que até então eram feitos apenas em laboratorios, são agora executados em ponto grande, graças á nova aparelhagem adquirida.

Escola de Minas
de Ouro Preto

A officina de electro-siderurgia já dispõe de dois fornos electricos que trabalham alternadamente, podendo obter-se uma producção diaria de 50 kilos de ferro-manganez.

Os laboratorios da escola tem sido desenvolvidos e as collecções enriquecidas incessantemente, de modo que esse importante estabelecimento tecnico apresenta já grande efficiencia.

Censos
demographico
e
economico

Em obediencia ao preceito constitucional, vae realizar a Directoria Geral de Estatistica, no anno vindouro, o recenseamento de toda a população do Brasil, aproveitando a oportunidade para effectuar tambem o inquerito censitario das nossas actuaes condições economicas. Ao Congresso Nacional, que já votou as verbas para os trabalhos preliminares das duas operações, cumpre agora autorizar o Governo a abrir os creditos necessarios á execução dos dois censos, emprehendimento assás difficil e oneroso, mas cujo exito proporcionará, entre muitos proveitos, a vantagem de demonstrar expressivamente o progresso do nosso paiz, ao commemorar o primeiro centenario da sua independencia.

Reconhecida a necessidade dos dois recenseamentos geraes, demographico e economico, não deve o Poder Legislativo regatear os meios para leval-os a effeito, com bom resultado, em 1920.

Marcas industriaes

As marcas de fabrica e de commercio, que representam uma das mais vivas demonstrações do progresso economico-industrial, tendem dia a dia a augmentar de numero, por força do extraordinario surto actual da actividade humana.

Entretanto, as marcas nacionaes não serão sufficientemente protegidas emquanto se não compenetrarem os nossos Estados da necessidade de fazer depositar na Junta Commercial do Districto Federal as que nelles forem admittidas a registro.

E, de par com essa providencia, mistér se faz a de attribuir, de modo claro e preciso, á referida repartição, a competencia de recusar-as sempre que se verifique, na conformidade da lei, imitação ou contrafacção de alguma das que alli estão registradas — nacionaes ou estrangeiras, no numero destas incluidas as internacionaes.

Attentas ás multiplas e numerosas circumstancias que teem entravado a nossa industria carvoeira, podemos considerar que a lavra das jazidas de carvão do sul progride em condições bastante animadoras, correspondendo, assim, aos sacrificios que a administração vem continuamente fazendo em seu auxilio.

O pequeno valor relativo do combustivel, em tempos normaes, é a mais poderosa causa de receio dos capitaes em empenhar-se numa industria, cujos proveitos sómente crescem pelo grande volume da producção.

As justas exigencias do operariado, influindo no preço do carvão, e as difficuldades nos transportes, actuando nos fretes, hão de perdurar ainda por muito tempo. Assim as nossas empresas, que, com pessoal tecnico e operario amestrado, conseguirem por meio dos indispensaveis machinismos uma extracção vultosa, e entregarem ao mercado o seu producto expurgado e limpo, trabalhando economicamente, sem os desperdicios habituaes, hão de chegar a lucros bastante remuneradores.

A jazida de S. Jeronymo, já aparelhada com tres poços de extracção, póde facilmente attingir á producção de 300.000 toneladas annuaes, que actualmente não obtem pela escassez momentanea de pessoal e machinas.

A de Jacuhy, que apenas inicia os seus trabalhos, tem já um poço prompto e grande aparelhamento mecânico armazenado. Si abrir outros dois poços e preparar convenientemente o campo de extracção, poderá mais facilmente obter igual ou maior producção, pois que annunciam maior possança nas suas camadas mais profundas.

A de Butiá, tambem em inicio de serviço e com um poço unico, tem uma extracção annual de 10.000 toneladas.

Com mais dois poços, poderá elevar essa producção a 100 ou 200.000 toneladas.

Calculamos a produção dos diversos afloramentos de Candiota, na linha de Bagé, que vai crescendo diariamente, em cerca de 20.000 toneladas por anno.

Em Santa Catharina, a de Crissiuma é que mais se avanta na extracção e no enriquecimento do producto pela preparação mecanica. Com os elementos actuaes seria possivel contar alli com uma extracção de 100.000 toneladas annuaes.

A de Tubarão poderia facilmente attingir a extracção igual á de Crissiuma, si dispuzesse de melhores elementos.

A de Urussanga, com sufficiente extensão de galerias de rodagem, espera apenas a construcção do ramal ferreo de exportação para começar a extracção, que poderá em pouco tempo attingir a cifra consideravel.

Assim, pois, podemos contar nas jazidas do Sul com um supprimento de perto de um milhão de toneladas.

Ora, antes de guerra a nossa importação de combustivel era de cerca de 3.000.000 de toneladas, que deveria crescer rapidamente com o desenvolvimento industrial do paiz.

Em todo o caso, parece que seria já o momento de propor, ao menos nos serviços do Governo, o emprego do carvão nacional na proporção de um terço do consumo.

A segunda causa palpavel da morosidade na industria do carvão é a nossa riqueza florestal. A lenha é geralmente o combustivel mais barato no Brasil. Exceptuados os grandes centros de população, onde as necessidades domesticas são rudemente exploradas, e aquelles locais onde fallece de todo o braço, a lenha é um alto recurso para as industrias.

A creação da siderurgia será um grande factor do desenvolvimento da industria carvoeira.

Na realidade, o que nos falta é o padrão, o aferidor o impulsionador da industria do carvão, é a — siderurgia

Tivéssemos a siderurgia em certo gráo de desenvolvimento e a industria do carvão havia de progredir rapidamente.

Durante o anno decorrido, a Repartição manteve todo o seu pessoal tecnico, tanto effectivo como contractado, em constante serviço de campo. Para isso foram organizadas 11 turmas, que se repartiram pelos Estados do Amazonas, Pará, Alagoás, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, em cujos territorios, a par de grande numero de sondagens para pesquisas de carvão e de petroleo, procederam a multiplos serviços concernentes ao estudo do nosso systema geologico.

Convidado a representar-se na Exposição Agro-Industrial Sul-Americana, que se realizou em fevereiro, na cidade de Montevidéo, acceitou o Brasil esse convite e tinha deliberado promover a representação de todos os Estados, naquelle certamen, quando foi demovido desse proposito pelas difficuldades que ao trabalho, nos campos e nas fabricas de todo o paiz, occasionou então a terrivel pandemia da grippe. Estados que já haviam iniciado a pratica de providencias conducentes á sua representação, desistiram do intento, limitando-se o Ministerio da Agricultura a promover a representação do Districto Federal e auxiliar os Estados e industriaes que, dada a urgencia do tempo, ainda pudessem comparecer á alludida Exposição.

Exposição Agro-Industrial Sul-Americana de Montevidéo

Estiveram, apezar disso, representados alli artigos de producção agricola e fabril do Districto Federal, Paraná, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Minas, Pernambuco e Rio de Janeiro. Do Districto Federal fizeram-se representar 50 fabricas. Apezar dessa representação relativamente limitada, pelas circumstancias acima referidas, ao Brasil coube logar de destaque na Exposição de Monte-

vidéo; aos tecidos nacionaes de algodão e lã, preparados de fumo, calçados, moveis, productos chimicos, perfumes, artigos de ferro esmaltado, café, matte, mineraes e fibras foram conferidos os premios do campeonato, sendo igualmente premiados outros artigos brasileiros. Dado o interesse que, durante o certamen, despertaram, nos centros industriaes do Prata, os productos do Brasil, é licito esperar que, em breve, mais se avolume o intercambio commercial entre o nosso paiz e o Uruguay, com o maior proveito para ambos os povos.

Os trabalhos preliminares da Exposição aqui e a nossa representação, em Montevidéo, foram confiados a uma commissão composta dos Drs. Graccho Cardoso, indicado pela Camara Internacional de Commercio; Candido Mendes de Almeida, pelo Museu Commercial; João Fulgencio de Lima Mindello, pela Sociedade Nacional de Agricultura; José Pedro de Souza e Silva, representante da Prefeitura Municipal do Districto Federal, e Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

* * *

Ahi ficam, Senhores Congressistas, as informações que julguei conveniente levar ao vosso conhecimento e exame. Si carecerdes de outras, estará o Governo sempre prompto a fornecel-as.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1919.

Delfim Moreira da Costa Ribeiro,

VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA, EM EXERCICIO.